ANNO LXV — NUMERO 63

TERÇA-FEIRA 19 DE MARÇO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$000
Por um anno idem . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Março, ás 4 horas da tarde.

Foi promovido a cirurgião-mór de brigada, o 1.º cirurgião Diogo Garcez Palha de Almeida.

— Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Triumpho, em Pernambuco, o bacharel Manoel José Rodrigues Pinheiro;

Do termo do Ipú, no Ceará, o bacharel Francisco José Meira Sobrinho.

— Foi declarada sem effeito a nomeação do bacharel José Xerez para juiz municipal e de orphãos do termo de Tamboril, no Ceará.

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia de Pernambuco:

Coronel commandante superior da comarca do Brejo da Madre de Deus, Geminiano Maciel;

Coronel commandante superior da comarca de Caruarú, Antonio Florencio;

Tenente-coronel commandante do 34.º batalhão de infanteria, Manoel Rocha Lins.

— Foram removidos:

Da legação de Londres para a da Santa Sé, o addido de 1.ª classe Nioac;

Da legação da Santa Sé para a de Londres, o addido de 1.ª classe Lorena;

Da legação de Lisbôa para a de Washington, o addido de 1.ª classe Dr. Francisco de Paulo e Araujo Silva;

Da legação de Washington para a de Lisbôa o addido de 1.ª classe José Coêlho Gomes.

— Falleceu a esposa do desembargador Ovidio Fernandes Trigo de Loureiro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 16 de Março.

Está desmentida a noticia relativa a um novo combate entre navios de guerra americano e allemão na Ilha de Samôa.

LILLE, 16 de Março.

Os operarios dos estabelecimentos industriaes d'esta cidaae fizeram parede (greve).

BERLIM, 16 de Março.

O Reichstag principiou a discussão sobre o credito concernente a reorganisação da marinha de guerra e da artilharia.

PARIS, 18 de Março.

O preço de uma acção do Comptoir d'Escompte é de 220 francos.

O vice-almirante Krantz foi nomeado ministro da marinha.

O general Boulanger optou pela deputação do departamento do Sena.

Tambem vão ser processados como membros da Liga dos Patriotas os deputados Richard e Kermelin (?).

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Março, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS
Sciencias, industrias e artes
POR
LUIZ FIGUIER

VIII

A porcelana, a louça e o barro

(Continuação)

Com tudo, a partir de 1560, a majolica começou a decahir; o que era uma arte tornou-se officio, os oleiros substituiram os artistas. Até o segredo do fabrico da faiança acabou por se perder em França, bem que em 1520 um segundo sobrinho de Luca della Robbia viesse adornar de ladrilhos esmaltados o castello do bosque de Bolonha.

E' a Bernardo Palissy que se deve a arte de compor esmaltes de varias côres e de applical-os á faiança.

Este homem illustre nasceu no Agenez cerca de 1500. Na sua mocidade dedicou-se á pintura e á medição de terrenos; mas o seu grande merito foi o ser, como elle proprio diz, um *oleiro*. Passados dezeseis annos de esforços conseguio fabricar essas admiraveis faianças esmaltadas, que ainda hoje são muito procuradas pelo brilho do esmalte e pela perfeição dos objectos que as ornam. São reptis, peixes, conchas, etc., de uma verdade assombrosa.

Bernardo Palissy deixou-nos a historia das suas descobertas em um *Tratado das aguas e fontes, dos metaes, terras, esmaltes*, etc. A narração de suas indagações é do mais vivo interesse.

Assiste-se a esse grande combate de um homem armado de uma idéa e de uma vontade forte, luctando com toda a energia de sua alma contra a inveja, as censuras de espiritos mesquinhos, a miseria, descoroçoamento e a dôr. Algumas vezes deixa-se vencer pelos golpes do infortunio ou pelo máo exito de suas experiencias: mas logo cobra animo e diz a sua alma:

« Porque estás tu magoada, se achaste o que buscavas? Trabalha agora, e confundirás os teus calumniadores? As vezes mostra-se tão desgraçado e contra seus pezares no estylo de uma simplicidade tão ingenua e pungente, que o leitor sente-se condoido, posto que o sorriso lhe assome aos labios.

« Todos estes enganos, nos conta elle, me causaram tanto pezar e tristeza de espirito que antes de ter achado esmaltes fusiveis ao mesmo grão de fogo, cuidei que iria dar á sepultura. Por isso, afadigando-me com esta tarefa, achei-me durante mais de dez annos tão desfallecido e definhado, que já não se me via forma nem apparencia de musculos nos braços e nas pernas: estas tinham d'alto a baixo uma grossura igual, de forma que as ligas das meias, logo que começava a andar, cahiam-me para os pés. Todos me despresavam e escarneciam... Mas a esperança fazia com que eu continuasse tão virilmente que, muitas vezes, para entreter as pessoas que me vinham visitar, fazia esforços para rir, posto que estivesse bem triste interiormente. Andei muitos annos, por nada ter com que cobrir os meus fornos, dormindo todas as noites á mercê das chuvas e ventos, sem meios, nem auxilio, nem consolação, a não serem as corujas que piavam d'um lado e os cães uivando do outro... Muitas vezes me succedeu deixar tudo e, com a roupa toda molhada da chuva, ir dormir a meia noite ou de medrugada, tão immundo que parecia que me tinham arrastado por todos os atoleiros da cidade; e no caminho, sem levar lanterna ia cambaleando para uma banda e para a outra, como um homem toldado pelo vinho: e soffria grandes tristezas! »

Em outro ponto da sua obra, conta Bernardo Palissy que, mais de uma vez carecendo de lenha para alimentar os fornos de faiança e fundir os esmaltes, mandára quebrar e lançar ao fogo a mobilia e todo o combustivel que tinha em casa n'esses momentos criticos.

Bernardo Palissy pertencia á religião reformada, que se recusou abjurar. Metteram-no em uma prisão, e nella morreu em 1589.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,196—DE 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Concede garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 750:000$ á companhia que Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda organisar para o estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar e alcool de canna, no municipio de Jaboatão, provincia de Pernambuco

Attendendo ao que me requereu Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda, hei por bem conceder garantia de juros de 6 % ao anno sobre o capital de 750:000$000, empregado pela companhia que organisar para o estabelecimento de um engenho central, destinado ao fabrico de assucar e alcool de canna, no municipio de Jaboatão, provincia de Pernambuco, mediante as clausulas do regulamento approvado pelo decreto n. 10,100 de 1 de Dezembro ultimo e as que com este baixam, assignados pelo bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e interino dos da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 23 de Fevereiro de 1889, 68° da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Rodrigo Augusto da Silva.

CLAUSULAS A QUE SE REFERE O DECRETO N. 10,196 DESTA DATA

I

O engenho central de Jaboatão terá capacidade para trabalhar em 24 horas 300 toleladas de canna durante a safra, calculada em 100 dias.

I

O concesssionario será obrigado a justificar e demonstrar a existencia da agua e lenha, ou outro combustivel sufficiente para o consumo da fabrica; e submetter os contractos para fonecimento da canna á approvação do governo imperial, antes da celebração do contracto a que se refere a clausula seguinte.

III

O concessionario, ou a companhia que organisar deverá assignar o respectivo contracto na Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas dentro do prazo de tres mezes, contados desta data, e do mesmo contracto farão parte integrante todas as disposições e regulamento que baixou com o decreto n. 10,100 de 1 de dezembro ultimo, tanto na parte que confere direitos e favores, como na que impõe onus e obrigações.

Fica, porem, dependente de approvação do Poder Legislativo a effectividade da isenção de direitos de importação, concedida pelo n. 4 do art. 6° daquelle regulamento, sobre as machinas, instrumentos, trilhos e mais objectos destinados ao serviço da fabrica.

Palacio do rio de Janeiro, em 23 de Fevereiro de 1889.

Rodrigo Augusto da Silva.

DECRETO N. 10,108—DE 2 DE MARÇO DE 1889

Altera o art. 22 do regulamento approvado pelo Decreto n. 7,685 de 6 de Março de 1889

Attendendo a que pela nova organisação dos corpos arregimentados do exercito foi diminuido o numero de officiaes subalternos, hei por bem determinar que nos corpos montados os cargos de agente, de que trata o art. 22 do regulamento approvado pelo Decr. n. 7,685 de 6 de Março de 1880, sejam exercidos por um só official, que deverá ser nomeado na forma do art. 23 do mesmo regulamento.

Thomaz José Coelho de Almeida, do meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, em 2 de Março de 1889, 68° da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de S. Magestade o Imperador.

Thomaz José Coelho de Almeida.

Ministerio do Imperio

Por carta imperial de 2 do corrente mez fez-se mercê do titulo de Barão de Camaquan com as honras de grandeza ao tenente-general Salustiano Jeronymo dos Reis, e de Barão de Alagoas com iguaes honras ao marechal de campo Severiano Martins da Fonseca.

Foram nomeados grandes dignitarios da ordem da Rosa os marechaes de campo Hermes Ernesto da Fonseca, Visconde de Maracajú, Manoel Deodoro da Fonseca e Ayres Antonio do Moraes Ancora; commendador, Joaquim Manoel Alves; official, Luiz Ferreira da Silva Cabral; commendador de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Antonio Maria Coelho, e cavalleiro, o capitão-ajudante do 22° batalhão de infantaria Paulo José Pfaltzgraff.

Foi aposentado o official do Archivo Publico do Imperio Luiz Ferreira da Silva Cabral, com o ordenado por inteiro, visto contar mais de 30 annos de serviço e achar-se inhabilitado por molestia.

— Foram expedidos os seguintes avizos:

Em 3 ao directer da Faculdade de Direito do Recife:

Devendo *ex-vi* do decreto n. 9,647 de 2 do Outubro de 1886 ser ministrado, na conformidade do programma do Imperial Collegio de Pedro II, o ensino que se dava nos cursos preparatorios, declaro a V. S., nos termos do aviso de 18 de Fevereiro do anno findo, expedido ao director da Faculdade de Direito do Recife, que, emquanto não fôr possivel prover melhor ao mesmo ensino, cumpre aos professores das aulas annexas a essa faculdade distribuil-o pelo numero de annos que se tornar preciso, observado, quanto á adopção de livros, o preceito do art. 8° do regulamento de 4 de Maio de 1856, de que tratam os avisos de 10 de Março de 1884 e 31 de Março de 1886.

Por esta occasião recommendo a V. S. providencie sobre a observancia das disposições vigentes, segundo as quaes nos exames preparatorios de sciencias as provas escriptes deverão versar sobre o desenvolvimento da parte, escolhida pelos examinadores, do ponto que para cada turma de candidatos fôr sorteado dentre os indicados no programma remettido a essa directoria, pelo inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.—*A. F. Vianna.*

Ao presidente da provincia do Ceará, em *8*:

« Illm. e Exm. Sr.—Confirmando o meu telegramma de 28 do mez findo, declaro que estou de inteiro accordo com V. Exc. relativamente as providencias adoptadas sobre a emigração provocadas pela secca.

Sempre opinei com V. Exc. que seria preferivel que os retirantes procurassem trabalho no sul a buscal-o no norte, e os factos se encarregaram de justificar essa opinião. Entretanto, recommendando que se respeitasse a livre escolha do porte de destino, não teve o governo outro intuito senão fazer cessar o clamor injustamente levantado contra uma supposta oppressão exercida sobre aquelles infelizes, a quem segundo diziam, se pretendia tolher o direito de locomoção.

Apoiando o plano de V. Exc. lembrei a conveniencia de promover em favor daquella idéa a opinião dos proprios retirantes, fazendo-se propaganda no sentido de esclarecel-os quanto as incalculaveis vantagens offerecidas pelas regiões do sul do imperio no que toca ao trabalho e sua remuneração.

Estou certo que no desenvolvimento deste pensamento V. Exc. terá empregado todos os esforços de que são capazes sua intelligencia e reconhecido criterio. Não chegando os meus louvores para corresponder a tão valiosos serviços, na crise que atravessa a provincia, resta-me apenas insistir para que V. Exc. mantenha o seu systema de economia, e utilisando os retirantes validos em trabalhos publicos, faça desapparecer dos espiritos mal intencionado a esperança de explorarem uma calamidade publica com o acoroçoamento da ociosidade e o esbanjamento dos dinheiros do Estado. »

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 2 do corrente foi nomeado conferente da Alfandega do Rio de Janeiro, o conferente da do Recife, Thomaz Antonio Ramos Zany.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

Porteiro da Recebedoria do Rio de Janeiro, o continuo Augusto Cesar Pimentel.

Continuo da mesma repartição, Guilherme Garibaldi.

Continuo da Casa da Moeda, Joaquim Militão da Motta.

Ministerio da Marinha

Por decretos de 2 do corrente foram promovidos o 2° official Luiz Alvares Horta, e o amanuense Ignacio Apparicio Soares, este a 2° official e aquelle a 1°; e por titulo da mesma data foi nomeado amanuense o 1° tenente reformado José Dorotheu da Silva.

Por decreto de 2 do corrente foi aposentado Joaquim Manoel da Costa no lugar de archivista da Contadoria de Marinha, com o ordenado que lhe competir, por assim o haver pedido em consequencia de sua avançada idade e molestias que o impossibilitam de continuar no serviço.

Em 2 deste mez:

Foi reformado o machinista da armada Joaquim Narciso Vieira no posto de 2° tenente, correspondente á 2ª classe.

Foram exonerados conforme pediram, os primeiros tenentes Luiz de Azevedo Cadavéi e Francisco Pinto Torres Neves, dos commandos, aquelle do patacho *Paquequer*, e este da Escola de Aprendizes Marinheiro do Rio-Gande do Sul.

Foram nomeados o capitão-tenente Luiz Pedro Tavares Junior e o 2° tenente Alvaro Augusto Rosario de Almeida, aquelle para commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio-Grande do Sul, e este para exercer o lugar de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha de Matto-Grosso.

Ministerio da Guerra

Foram reformados o capellão-capitão do corpo ecclesiastico do exercito monsenhor José Joaquim dos Santos Ferreira e o musico do 14° batalhão de infanteria Balduino Coricia do Nascimento.

Foram transferido para a 2ª classe do exercito o tenente Constantino Antunes do Prado e o alferes Luiz Augusto Marques Fogaça, este do 6° regimento de cavallaria, e aquelle oo 8° da mesma arma, a qual ficaram aggregados, visto terem sido julgados iecapazes do serviço em inspecção de saude a que foram submettidos.

Arma de infantaria.—Foram transferido, para o 5.° batalhão o capitão do 26.° João Capistrano de Oliveira Epaminondas, para a 4.ª companhia; para o 18.° batalhão o capitão do 27.° Ernesto Alves Pacheco para ajudante; para o 24.° batalhão o capitão do 25.° Francisco Felix de Araujo, para a 1.ª companhia; para o 25.° batalhão o capitão do 24.° Firmino Lopes Rego, para a 1.ª companhia e para o 27.° batalhão o capitão do 18.° Francisco Soares Neiva, para a 1.ª companhia.

— Foram transferidos:

Para o 8.° batalhão de infantaria o tenente do 15.° Cypriano Alcides; para o 10.° batalhão o alferes do 23.° Crodegando Mendes Ferraz, para o 23.° e do 10.° Paulino Caetano de Silva Santiago; para o 13.° o musico do 17.°, Symphronio Thomaz Caetano; para o 2.° o alferes do 20.° Joaquim Puerino Villarim e d'aquelle para este o alferes Praxedes Augusto de Araujo e Silva; para o 17.° o alferes do 22.° Antonio Augusto da Cunha; d'aquelle para este o Alferes Joaquim Cavalcante de Albuquerque Bello; e para o 10.° regimento de cavallaria o 1.° sargento do 9.° de regimento da mesma arma, Laurindo de Seixas Brito.

Ministerio da Agricultura

Por decreto de 2 do corrente mez, foi declarado sem effeito o decreto nomeando Irinêo Antonio Pimenta Coelho, para o lugar de thesoureiro da administração do Correio, da provincia do Pará, e nomeado para o referido lugar João Ignacio Pereira Motta.

Por portaria de 2 do corrente foi nomeado o Dr. Henrique da Ponte Ribeiro para o lugar de medico da hospedaria de immigrantes em Pinheiros.

Por outra de 7 tambem do corrente foram concedidos dous mezes de licença, com vencimentos, ao engenheiro Francisco Xavier Gomes, chefe da commissão de medição de terras na ex-colonia Caxias, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

O bacharel João Antonio Nelasco Pereira da Cunha foi nomeado por portaria de 8 do corrente, engenheiro fiscal da estrada de ferro de Campos a Carangola; sendo o engenheiro Alfredo José Nabuco de Araujo Freitas, por titulo da mesma data, removido d'aquello cargo para o de chefe da commissão incumbida de medir terras na colonia Santa Leopoldina, provincia do Espirito-Santo.

O engenheiro Jacintho Adolpho de Aguilar Panteja foi removido, por titulo de igual data, d'aquella commissão para o lugar de auxiliar da inspectoria das terras e colonisação na provincia de Pernambuco.

— Ao engenheiro fiscal do governo junto da empreza exploradora das jazidas de phosphato do archipelago de Fernando de Noronha foi expedida, a 6 do corrente, o seguinte aviso:

Informe V. S. como tem sido executado o contracto de 23 de Abril de 1887, que deu a Joaquim Borges de Lima o direito de extrahir phosphato de cal das ilhas que formam o archipelago de Fernando de Noronha, á excepção da em que está o presidio, no que diz respeito ás clausulas 4.ª e 9.ª

O contractante obrigou-se a contribuir com a quantia de 2$ 00 para os cofres publicos por tonelada de phosphato de cal extrahido.

Consta do documento official que até ao anno 1887 dous corregamentos foram enviados para a Europa, reconhecendo-se á má qualidade da materia extrahida, não porque se conteste a riqueza das jazidas de phosphato, mas por impericia dos encarregados da extracção.

A clausula 9.ª, porém, determina que, verificada a quantidade de phosphato extrahido, o emprezario entrará trimensalmente para o Thesouro com a contribuição que tiver de pagar ao Estado, pelo producto extrahido no trimestre anterior, ainda que não tenha elle sido totalmente vendido. Deus guarde a V. S.—*Rodrigo da Silva.*

—As presidencias das provincias dirigio o ministerio da agricultura, a 6 do corrente, o seguinte aviso-circular, em que se revela o senso pratico com que é considerado o serviço da immigração:

Illm, e Exm. Sr.—Na sua circular de 27 de Dezembro do anno proximo findo, o digno ministro a quem substituo disse a V. Exc. que o governo, no correr do exercicio de 1889, estaria habilitado a prestar a levoura do paiz importante auxilio com a introducção immediata de grande numero de immigrantes, esperando que V. Exc. suggerisse o meio de ser regulado esse auxilio para a provincia que administra, como melhor quadrasse ás suas necessidades e condições.

Foram celebrados diversos contratos por conta dos quaes devem vir, no decurso deste anno, mais de 160,000 immigrantes.

Uma das clausulas de taes contratos dispõe que os immigrantes sejam transportados da Europa com destino aos portos do Recife, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, segundo as determinações do governo, transmittidas com 60 dias de antecedencia. Na falta de aviso, diz a mesma clausula, os immigrantes serão conduzidos para o Rio de Janeiro, e dahi por conta do governo, para os outros portos do Imperio.

Comprehende V. Exc. a necessidade que ha de evitar maior despeza ao Estado com o pagamento de passagens do Rio de Janeiro para qualquer daquelles portos, quando os immigrantes podem ser directamente transportados.

Se por um lado tenho o rigoroso dever de poupar os dinheiros do Estado, evitando despezas superfluas, por outro procuro prevenir os inconvenientes da agglomeração nas hospedarias. A experiencia tem mostrado quanto é isto prejudicial á ordem publica e aos interesses da immigração.

De posse de informações que me habilitem a bem encaminhar este serviço, o que só conseguirei distribuindo os immigrantes, que forem chegando, pelas provincias que mais preparadas se mostrarem para recebel-os, poderei attender ao mesmo tempo a duas ordens de necessidades.

Julgo que V. Exc., com o estudo que tem feito das principaes condições da lavoura, de accordo com os lavradores que quizerem desenvolver ou iniciar o trabalho do braço estrangeiro, despertando a iniciativa particular, que é o melhor estimulo para obra de tanto alcance; conhecendo quaes os terrenos aptos para nucleos agricolas, proximos dos mercados e das principaes vias de communicação, constituindo-se o colono proprietario do seu lote, formando-se assim o vinculo que o pode tornar auxiliar activo e permanente do progresso do paiz, estará por sua vez habilitado a dizer-me qual o numero de immigrantes que devo encaminhar para essa provincia, se todos devem ser agricultores, e se ha collocação facil para elles.

Regulando este ministerio a primeira remesssa pelos esclarecimentos que V. Exc. será solicito em ministrar-me, dará opportunamente ordens para que os immigrante chegando ao porto do desembarque, sigão devidamente protegidos até o lugar do seu destino.

Para assumpto de subida importancia deve V. Exc. volver as suas vistas: o serviço da propaganda. O governo geral coopera grandemente para que ella seja honesta e efficaz: mas a intervenção directa das provincias, no que é do seu peculiar interesse, tem influencia decisiva para fortalecer a confiança nos meios a que utilmente póde applicar-se a industria.

Não basta entrar em generalidades, fallando com desvanecimento dos recursos naturaes que possuimos, pois que isoladamente elles não constituem forças productoras do paiz.

E' preciso dar noticia exacta e minuciosa, em opusculos que tenhão larga distribuição, a exemplo do que já têm feito algumas provincias, dos principaes ramos de industria, indicando os que são melhor representados na exportação, os que se podem ainda explorar, quaes os productos destinados ao consumo, a vantagem de novas culturas, as condições de viabilidade, a situação das colonias que existirem, o preço dos seus productos, emfim tudo quanto possa attrahir o estrangeiro laborioso, no interesse de tornal-o proprietario, porque o preço dos salarios, nas condições da lavoura de algumas provincias, nunca será estimulo sufficiente.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE MARÇO DE 1889

Felix de Jesus Maria.—Informe o Dr. juiz de direito presidente do jury.

Isabel Francisca de Quental.—Junte procuração.

Tenente José Bezerra de Menezes Sá.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Capitão Manoel Alcantara de Souza Cousseiro.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar abonar.

Alferes Manoel Quintino dos Santos.—Por officio de 13 do corrente á Thesouraria de Fazenda, foi mandado abonar um mez de soldo ao supplicante, em vista da informação da mesma Thesouraria.

Manoel de Britto Camello da Veiga.—Deferido.

Vicente Ferreira Nobre Pellinca.—Entregue-se, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 do Março de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 270—Secretaria de Policia de Pernambuco, 18 de Março de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Julia Maria da Conceição, Julia Gomes dos Santos e Antonia dos Anjos do Espirito Santo, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, José Pereira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2° districto da freguezia da Boa Vista, Affonso Ferreira Lobo, por disturbios.

No dia 17:

A' minha ordem, Manoel Cesario Lins, vindo do termo do Cabo, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 1° districto da freguezia de S. José, Joviniano dos Santos, por embriaguez e disturbios.

Communica o delegado do termo do Cabo, que no dia 15 do corrente, pelas 11 horas da noite, em terras do engenho Barbalho daquelle termo, foi assassinado Manoel Caetano, ex escravo do proprietamesmo rio do engenho, por Sabino de tal, que logrou evadir-se.

Acerca do facto abrio-se o competente inquerito.

Pelo delegado do termo de Floresta, foi capturado no dia 1° do corrente, no lugar Joaseiro daquelle termo, o criminoso de morte e de tentativa do mesmo crime, Jovino Pereira de Souza, o qual na occasião oppoz tenaz resistencia, fazendo fogo contra a força, sahindo levemente ferido o referido criminoso.

No nia 7 do correnre, no lugar Canavieira do termo da Gloria do Goitá, foi casualmente ferido com um tiro, Pedro Francisco de Oliveira, pelo menor Vicente de tal.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder o competente inquerito e mais diligencias da lei.

Participou-me o delegado do termo de Ipojuca, que no dia 6 do corrente, em terras do engenho Gaipió daquelle termo, o individuo de nome Antonio Rodrigues de Lima, ferio gravemente com quatro facadas a Manoel Matheus Archanjo, sendo preso em flagrante.

Acerca do facto procedeu-se nos termos da lei.

A mesma autridade communica, que por volta de 10 horas da noite de 11 deste mez, travando-se de razões os individuos de nomes José Luiz da Silva, Antonio Luiz da Silva, Felix Ferreira da Silva e Thomaz de Aquino Rodrigues dellas resultou a morte de Felix Ferreira da Silva, sendo presos em flagrante os delinquentes.

Abrio-se o competente inquerito, que já foi remettido ao juizo legal.

Communica o subdelegado da Sé, que no sabbado ultimo, por volta de 6 horas da tarde por occasião da travoada, uma faisca electrica partio a cornija do telhado do convento de S. Francisco, e penetrando por uma janella do segundo andar do mesmo convento, prostrou por terra a Francisco Octaviano, criado de um academico, o qual ficou com o braço direito e a perna esquerda queimados e bem assim paralytico.

Soccorrido em tempo Francisco Octaviano acha-se hoje melhor e já move as pernas.

O official externo desta repartição, participou-me que hontem, falleceram a bordo do paquete nacional *Alagoas*, chegado dos portos do norte, os mesmos cearenses, Maria de 2 1/2 annos filha de Francisco Alves dos Reis, e Joaquim de 9 mezes filho de Innocencio Marques de Magalhães.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

MUTILADO

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE MARÇO DE 1889

Souza Rocha & C.—Informe a Recebedoria Provincial.

Padre Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim, Manoel Ferreira e Francisca Amelia Coimbra dos Santos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

João Martins e José Joaquim da Silva Barreto. A' secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Francisco Hollanda Cavalcante e Cosme Baptista Viegas.—Informe o Sr. Dr. contador.

Thereza Josephina da Cunha Salles.—A' Contadoria para mandar liquidar.

Maria Isabel da Fonseca Pinto e Pedro Antonio Joaquim Salgado.—A' Contadoria para cumprir o despacho da Junta.

Tenente-coronel Francisco da Rocha Wanderley Lins.—A' Contadoria para informar.

Josephina Jovita Belmira de Oliveira.—A' Contadoria para os devidos fins.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE MARÇO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Ha contradicção profunda entre a politica externa da Austria-Hungria e a sua politica interna. Emquanto aquella obedece ao systema diplomatico da Allemanha, esta, na parte cisleithana da monarchia, apoiado nos sentimentos anti-germanicos das diversas populações sujeitas á casa de Habsburgo.

Essa contradicção manifestou-se diversas vezes durante o anno. Quando o governo austriaco pedia á camara autorisação para chamar as reservas do exercito, consoante as necessidades da situação internacional européa, alguns deputados tchecos, mostraram claramente na discussão do respectivo projecto, a sua antipathia pelo imperio germanico. E não se limitaram a isso: proclamaram a necessidade de um systema de politica exterior que tivesse por base a alliança da Austria, da França e da Russia. O grupo mais ardentemente nacionalista de taes deputados, mostrou-se por tal modo intransigente nesse assumpto que quasi ia determinando a queda do gabinete Taaffe, em odio ao ministro da instrucção publica, a quem os representantes tchecos accusam de opprimir os compatriotas delles, em favor do ensino allemão. Foi tal a opposição que fizeram a esse ministro, que se tornou necessario que o proprio imperador Francisco José procurasse moderal-a.

Como que para contrariar essa expansão do slavismo na Austria, entendeu Tisza, o presidente do ministerio hungaro, que devia patentear o seu fervor pela Allemanha, invectivando grosseiramente a França, atacando-a na sua honra, declarando em plena camara, em resposta a uma interpellação, que « se os industriaes do paiz lhe pedissem conselho sobre se deviam ou não levar os seus productos á exposição de Paris, lhes responderia negativamente, *por isso que poderiam esses productos correr risco, bem como a bandeira nacional n'uma dessas excitações frequentes da população parisiense, que o governo francez não poderia reprimir.* »

Não obstante as explicações que a França exigio desse insulto, desapprovado pela imprensa austriaca e pela de outros paizes occidentaes, o estadista hungaro tinha alcançado o seu intuito, se este consistia em ser agradavel ao governo de Berlim.

Como disse uma importante folha ingleza, as honras da discussão provocada por esse incidente couberam á republica franceza.

Não obstante Taaffe continuou a manter a sua politica slava, posto que com maiores difficuldades que nunca.

A opposição da camara viennense só votou as reformas militares, em attenção ao ministro de estrangeiros, por ser este fervoroso partidario da alliança austro-allemã. Em todos os demais assumptos discutidos naquella camara, foi patentissimo o vivo antagonismo entre allemães e slavos. Mas ainda entre a maioria por estes formada, taes foram os descontentamentos e divergencias, que o ministerio só com grande esforço se póde sustentar.

As luctas entre novos e velhos tchecos não foram menos renhidas fora do parlamento. Por toda a parte pediam aquelles o estabelecimento de uma legislação anti-allemã e anti-feudal exigindo igualmente a reconstituição do reino da Bohemia.

E é de notar que este programma triumphou em diversas eleições parciaes realisadas durante o anno. Por outro lado, os velhos tchecos, para não perderem a sua popularidade, viram-se obrigados a alargar o circulo de suas exigencias autonomistas, no que foram imitados por outras populações da monarchia.

O conde Taaffe procurou satisfazer em parte as aspirações slavas, chamando ao ministerio o conde Schonborn, a quem foi confiada a pasta da justiça. Depois dessa nomeação, a maioria da camara tornou-se mais calma e favoravel ao governo, que, entretanto, vio por isso mesmo augmentados os desgostos da esquerda allemã. Esta não satisfeita com os protestos que faz, ha annos, contra a ascendencia slavista na politica interna da Austria cisleithana, accusa os seus inimigos de conspirarem com a Russia para a ruina da monarchia austro-hungara. A parte germanica da camara de Vienna accentuou a sua opposição ao gabinete Taaffe proclamando a necessidade de fazer cessar as dissenções existentes entre os representantes do mesmo grupo. E com effeito, em principios de Novembro conseguiram harmonisar-se, formando um grande partido sob a denominação de esquerda allemã unida.

O imperador Francisco José, mostrando-se sensivel as queixas do germanismo austriaco, censurou, por occasião de sua visita á Croacia, o bispo Strossmayer de falta de fidelidade á sua corôa. Deu motivo á censura o telegramma que esse prelado havia dirigido para Kief, aos organisadores das festas do nono centenario da conversão da Russia á fé christã, e no qual fallava com calor da grande potencia slava. Monsenhor Strossmayer, além de patriota popularissimo entre os slavos do sul, além de estremo defensor da Croacia contra os magyares de Pesth, procura ha muito preparar uma reconciliação entre a igreja catholica, de que é um dos chefes mais distinctos, e a igreja oriental orthodoxa.

O desejo que tinha o rei da Servia de divorciar-se de sua mulher, a quem accusava de excessiva actividade politica em favor da Russia, deu lugar a diversos factos politicos n'aquelle paiz durante o anno findo. O primeiro foi a demissão do ministerio radical presidido por Gruitch, e a formação de outro sob a presidencia de Christich. Este ministerio, fortemente organisado, julgou-o o rei Milano necessario para levar a effeito os seus intuitos. Não havendo, porém, tribunal ecclesiastico que quizesse autorisar o divorcio, foi este pronunciado, segundo a vontade do soberano, em fins de Outubro pelo metropolita Theodosio. Antes havia o rei da Servia tomado posse de seu filho, retirado da companhia da rainha Nathalia por intervenção da Allemanha.

Milano temeu, comtudo, as consequencias de um tal acto, e procurando distrahir os seus subditos desse escandalo domestico, offereceu-lhes uma reforma constitucional para organisação de cujas bases nomeou uma commissão composta dos representantes de todos os partidos, menos o da rainha repudiada. Infelizmente para o monarcha as eleições para a camara que devia realisar a reforma foram quasi que exclusivamente favoraveis aos radicaes, quando elle esperava que o escrutinio désse á grande Skouptchina uma valente maioria progressista e partidaria da alliança austriaca.

Essas eleições fizeram-se em 12 de Dezembro e a pretexto de que não tinham sido a livre expressão da vontade popular, annullou-as o rei Milano. Mas as segundas foram lhe ainda mais contrarias, o que o obrigou a entrar em um accordo com o partido radical, accordo de que resultou acceitarem os chefes da maioria as principaes clausulas da reforma, mediante certas emendas approvadas pelo rei.

A mais importante das propostas de lei votadas na camara dos deputados da Italia, foi a do novo codigo penal. Em segundo lugar deve ser notado o projecto referente á larga e democratica reforma da administração provincial e municipal. O parlamento votou ainda a creação de um só supremo tribunal de justiça para todo o paiz, medida de grande alcance contra as tendencias federalistas. Tambem foi votada em ambas as camaras a lei restrictiva da emigração, além de outras de menor valor. O novo codigo contém alguns artigos severissimos para com o clero, estabelece penas, rigorosas contra os ministros do culto que praticarem actos contrarios a soberania nacional e ao respeito devido ao governo; pune todas as tramoias clericaes que de qualquer modo offendam a unidade nacional, bem como os delictos de palavras prejudiciaes as instituições publicas e ao prestigio das autoridades. A reforma da administração local encerra igualmente alguns artigos contrarios aos catholicos.

Leão XIII vio nesses actos legislativos uma recrudescencia de hostilidade ao papado, uma affronta positiva as suas prerogativas e um obstaculo ao restabelecimento do poder temporal, e por isso communicou a todos os governos catholicos que a sua situação em Roma se tornava de dia a dia mais insupportavel.

Outro facto que não podia ter deixado muito satisfeito o Vaticano, foi a victoria do governo do rei Humberto em todas as eleições municipaes, sem excepção da de Roma, onde a influencia do partido catholico, representado pela *Unione Romana*, foi sempre triumphante, a contar de 1880. Neste anno, essa liga clerical, que se havia formado em 1877, obteve 5,310 votos, em quanto o general Garibaldi não tinha podido alcançar mais de 3,496. Na ultima eleição os liberaes tiveram 15,000 votos contra 8,600 conquistados pelos reaccionarios.

Os que tem servido ao actual pontifice a sua actividade politica, a sua trabalhosa diplomacia, se causando-lhe desgostos taes, como o que lhe resultou da intervenção nos negocios irlandezes, não ha conseguido melhorar a situação do papado na Italia, nem animado qualquer governo estrangeiro a manifestar-se em favor das aspirações da Santa Sé?

A politica anti-papal de Crispi, bem como a sua agitada diplomacia concorreram para que elle não encontrasse séria opposição parlamentar durante quasi todo o anno decorrido, para que exercesse uma especie de dictadura sobre os destroços de todos os partidos da camara. Em Dezembro, porém, começou a enfraquecer a sua autoridade em Montecitorio.

A nomeação de Fortis, radical da extrema esquerda, para subsecretario de estado no ministerio do reino, exasperou os moderados, que principiaram desde logo a mostrar-se impacientes das suas condescendencias para com o gabinete. Por outro lado, Nicotera um dos antigos pentarchos, declarou na sessão de 18 d'aquelle mez, a proposito do projecto de orçamento, que não só as finanças eram desordenadas, mas que todos os ramos da administração publica apresentavam o mesmo caracter. Accrescentou que a presença de Fortis nos bancos do ministerio attestava, só por si, o enorme cháos em que o governo se agitava. Terminou confessando que havia estado por muito tempo esquecido dos seus deveres parlamentares, que tomava, porém, o compromisso solemne de não mais deixar passar em silencio uma só das estranhas declarações que tão frequentemente partiam das cadeiras do ministerio.

Além d'isso, a camara dos deputados regeitou uma emenda que o senado, de accordo com Crispi havia feito no projecto de reforma da administração das provincias e municipios. Consistia a emenda em submetter a sancção real a eleição dos chefes dos corpos municipaes das communas de mais de dez mil habitantes.

Todavia, esses contra-tempos parlamentares não tiveram effeito mais grave que o da demissão de Magliani, ministro da fazenda, que vio desapprovadas as propostas que fez de augmento de impostos no intuito de equilibrar o orçamento e occorrer ás despezas militares. Passou a occupar a pasta da fazenda Grimaldi, que dirigia os negocios da agricultura, sendo este substituido por Miceli, deputado da esquerda.

Aproveitando essa reconstrucção ministerial, creou o presidente do conselho um ministerio do thesouro, cuja direcção foi confiada a Pirazzi, senador da direita.

—

Na Belgica, as eleições effectuadas em Maio para a renovação parcial dos conselhos provinciaes, pareciam indicar um movimento de opinião em favor do partido liberal. Este chegou mesmo a conceber esperanças lisongeiras, que foram no mez seguinte cruelmente desmentidas. O suffragio para a renovação, por metade, das duas camaras belgas, elevou a maioria dos clericaes no senado de 17 a 25 votos, sobre 69 membros, e na camara dos deputados de 54 a 58, sobre 138. A derrota dos liberaes foi sobretudo sensivel em Bruxellas, onde os radicaes não quizeram dar, em segundo escrutinio, os votos de que dispunham aos candidatos do partido liberal. Os conservadores obtiveram maiorias consideraveis até mesmo nos collegios onde o liberalismo triumphava ha muitos annos.

Pouco depois das eleições, os catholicos reunidos n'um congresso em Tournai enviaram uma mensagem ao papa, á qual responderam os liberaes com outra que dirigiram a Crispi.

Ainda no anno findo não conseguio a Belgica a reorganisação do exercito de que ha tempo se preoccupa, nem se decidio quanto ás fortificações planeadas para o valle do Meusa ante a perspectiva de nova guerra entre a França e a Allemanha.

Tambem houve eleições geraes na Hollanda. Effectuaram-se no mez de Março, já sob o imperio da nova constituição. A verdade, porém, é que foram contrarias ao partido que havia realisado a reforma do pacto fundamental. O triumpho coube a coalição anti-liberal de protestantes e catholicos, que ficaram constituindo a maioria da segunda camara. Esse resultado eleitoral determinou a queda do ministerio Heemskerk, formando-se novo gabinete sob a presidencia do Barão Mackay. Os novos ministros foram na maior parte tirados da direita parlamentar, sem que, todavia, fosse inteiramente excluido do novo ministerio e elemento liberal.

A doença e avançada idade de Guilherme III continuava a preoccupar a população hollandeza, até que os Estados Geraes conseguiram ultimamente fazer cessar todas as duvidas relativas á regencia e successão ao throno. Dada a morte do actual monarcha, a princeza Wilhelmina, ainda menos, começará a reinar com o auxilio de sua mãi e de um conselho de regencia que já se acha nomeado. Pelo que respeita ao grão ducado de Luxemburgo, continuará a permanecer sob o regimen de neutralidade estabelecido em 1867 e sujeito ao governo do Duque de Nassau.

Em relação aos paizes scandinavos só temos a memorar a victoria da politica proteccionista na Suecia. Depois de alguns annos de lucta para imporem as suas doutrinas ao paiz, os inimigos do livre cambismo conseguiram ver de certo modo coroados os seus esforços com o estabelecimento de pesados direitos sobre a importação dos cereaes.

Na Dinamarca continuou durante o anno a prolongada e renhida lucta entre a maioria da camara e o ministerio Estrup, o que não impedio que o rei Christiano IX festejasse brilhantemente o seu jubileu.

(Continúa).

Noticias do norte do Imperio

O paquete *Alagoas*, entrado do norte ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 5 de Março:

Pelo presidente da provincia foi suspenso o procurador fiscal do thesouro provincial, bacharel Felippe d'Azevedo Faro.

— Pela promotoria publica foi denunciado o vereador da camara de Manáos, Silverio José Nery.

— Foi reintegrado no cargo de contador do thesouro provincial o Sr. Othello F. de Sá Antunes, que fora demittido pelo padre Raymundo Amancio de Miranda, quando no exercicio de vice-presidente da provincia.

— O *Jornal do Amazonas*, orgão do partido conservador, declarou-se em opposição ao presidente da provincia Dr. Oliveira Machado. Os chefes do partido acompanharam-n'o nessa deliberação accorde.

— Lemos no *Commercio do Amazonas* de 23 de Fevereiro:

« Voltou ante-hontem ás 3 horas da tarde da colonia João Alfredo. o Exm. Sr Dr. Oliveira Machado.

« S. Exc. na sua minuciosa visita, procurou informar-se do estado da colonia, de seu pessoal e ver o trabalho feito pelos novos immigrantes, visitando tambem os sitios dos antigos colonos.

« Examinou S. Exc. a escripturação a cargo do director da colonia, os mappas apresentados pelo medico, dos doentes alli existentes, bem como o movimento da escola primaria.

« O illustre administrador da provincia, ficou satisfeito com o trabalho que encontrou, pelo que dirigio palavras de animação ao director, Dr. Perdigão e aos immigrantes

« Sabemos que S. Exc. já pedio ao governo imperial os necessarios meios para dotar a colonia dos melhoramentos indispensaveis. »

Pará

Datas até 9 de Março:

Continuava em seus trabalhos a assembléa provincial

— Correram muito animados os festejos do carnaval.

— Foram nomeados membros da commissão de soccorros e collocação dos immigrantes cearenses os Srs. capitão de fragata J. Raymundo de Lamare, e Drs. Antonio Joaquim de Almeida Campos e José E. Lisboa.

— Em Santarem, a 16 de Fevereiro ultimo, foi assassinado pelo preto de nome Fausto José de Sant'Anna, o soldado Manoel Mauricio da Costa, que fazia parte da patrulha. Preso, o criminoso enforcou-se tres dias depois, servindo-se, para tal fim, de um pequeno fragmento de corda.

— Rendeu a alfandega em Fevereiro .... 799:152$670.

Maranhão

Datas até 11 de Março:

Continuava a funccionar a assembléa provincial.

— Nada mais dizem as folhas que mereça menção.

Piauhy

Datas até 25 de Fevereiro:

Lê-se no *Commercio de Caxias*:

« Acham-se entre nós, desde hontem, vindos de Theresina, os Srs. Nicoláo Le Cocq, Luiz José de Oliveira Le Cocq e Roberto Le Cocq, engenheiros, encarregados de fazer os serviços preliminares da estrada de ferro desta cidade a S José das Cajazeiras, os quaes já realisaram.

« Pessoa digna de fé, que com elles conversara, informou-nos o seguinte:

« Que elles encontraram quasi todo o terreno muito regular por onde passou a picada, havendo apenas algumas elevações de pouca importancia, sendo a extenção da picada de 74 kilometros e necessitando de quatro pequenas pontes nos valles do Riachão, Vacca, Pomba e um outro.

« São elles de opinião que a estrada dará logo no principio para as despezas de custeio, com algumas sobras e que mais tarde será ella uma das de mais rendimento do imperio.

« A realisação deste melhoramento depende agora do governo, mas estão elles convictos de que o mesmo governo ordenará a feitura da estrada, principalmente estando ella, em melhores condições do que muitas outras que as tem feito no sul, as quaes nem para as despezas dão.

« A' vista dos esforços que tem feito o Sr. ministro da agricultura para dotar o paiz dos melhoramentos que tanto precisa não se esquecendo do norte do imperio é de esperar que a nossa via ferrea seja realisada.

« Se os Srs. Le Cocq conseguirem o contracto que tem em vista firmar com o governo, pretendem elles voltar a esta cidade em Junho vindouro, para principiarem os trabalhos da estrada. Com esse intuito contam elles seguir para a corte no vapor que se espera.

« Que isso consigam e façam boa viagem são os nossos sinceros votos. »

Ceará

Datas até 14 de Março:

Foi removido da comarca de Viçosa para a do Principe Imperial o promotor publico bacharel Antonino da Cunha Fontenelles, e desta para aquella o bacharel Eduardo Guilherme Studart.

— Lemos na *Constituição* de 13:

« Realisou-se domingo, ás 7 horas da noute, no Club Cearense, o banquete politico com que o partido conservador desta capital resolveu festejar o 1º anniversario do gabinete 10 de Março.

« Esteve animado e solemne.

« Fizeram-se representar o corpo consular, o commercio, o exercito, a engenharia, bem como os jornaes *Tribuna Commercial*, *Libertador* e *Constituição*.

« Por motivo de molestia, deixou de comparecer o Exm. Sr. presidente da provincia; mas teve a delicadeza de enviar ao Sr. Barão de Ibiapaba a carta que com intima satisfação publicamos no lugar devido, como documento precioso e eloquentissimo.

« A carta foi lida perante o brilhante auditorio, e mais uma vez ficaram patentes os elevados intuitos do Exm. Sr. Dr. Caio Prado, benemerito presidente desta provincia.

« Em falta de S. Exc. foi presidido o banquete pelo Sr. Barão de Ibiapaba.

« A mesa foi preparada para 60 talheres e os salões do club estavam perfeitamente decorados.

« Na occasião em que iam chegando os convivas tocavam na frente ao edificio do Club, que estava ornado de bandeiras e festivamente illuminado, duas bandas de musica.

« Ao servir-se o champagne, tomou a palavra o Sr. Barão de Ibiapaba e conforme o programma, saudou ao grande ministerio 10 de Março que conseguio a mais bella de todas as conquistas nacionaes.

« Em seguida fallou o Sr. Dr. Revy, tornando saliente o facto de ter o 10 de Março realisado a libertação dos escravos sem abalo e sem sangue.

« O Sr. Manoel Theophilo saudou no meio de uma explosão de applausos a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

« Fizeram-se ainda muitos brindes, entre os quaes os seguintes:

« Do Sr. Dr. F. Brito ao corpo consular.

« Do Sr. Dr. W. Studart ao funccionalismo publico.

« Do Sr. Dr. Rocha Campello ao commercio.

« Do Sr. Martinho Rodrigues á industria.

« Do Sr. J. J. Simões á sciencia, representada pelo Dr. Revy.

« Do Sr. Dr. Coimbra á imprensa.

« Do Sr. Moreira de Souza á deputação conservadora cearense.

« Do Sr. Antonio Domingues ao exercito e armada.

« Do Sr. Dr. Arthur Araripe ás provincias de Pernambuco e S. Paulo.

« Do Sr. Rodopiano Padilha á magistratura.

« Do Sr. capitão Araripe ao Sr. Barão de Ibiapaba.

« Do Sr. Dr. A. Campello ao Ceará.

« Do Sr. J. de Serpa á patria livre.

« A's 1 1/2 horas o Sr. Barão de Ibiapaba fez o brinde de honra á S. M. o Imperador, sendo calorosamente correspondido ao som do hymno nacional ».

— Telegrapharam de Baturité ao *Libertador*:

« Baturité 5, ás 5 horas da tarde.

« O estado sanitario nesta cidade vai causando sérios cuidados O thermometro marcou hoje 36 gráos. Verificou-se que os casos repetidos de febres, diarrhéas e opilações são devidos a pessima qualidade de generos fornecidos aos trabalhadores da estrada de ferro. No primeiro trem seguiram amostras desses generos – carne e farinha – que estão sendo vendidos fiados aos trabalhadores sob a responsabilidade de alguns dos engenheiros residentes!!

« Como sabe, não temos camara municipal, portanto peça promptas providencias ao Exm. presidente da provincia e ao inspector da hygiene publica ».

« Baturité, 10—3—89

« Entenda-se com o presidente para augmentar o alistamento trabalhadores estrada serra.

« Cerca de 500 homens pedem trabalho; qualquer demora nas providencias a tomar será horrivel ».

« Baturité, 11—3—89

« Cerca de mil homens amanheceram na porta da commissão onde se organisavam as turmas para o serviço do calçamento do Putiu.

« O povo da serra desce todo, mulheres pedem trabalho. Peça um medico ao presidente para fiscalisar viveres podres e tratar dos desgraçados que morrem a mingua ».

— A citada folha escreveu á 13:

« Folgamos de annunciar ao povo de Baturité, que o benemerito Sr. Dr. Caio Prado, com a solicitude que exigem as criticas circumstancias da provincia, deu ordens amplas e terminantes no sentido de serem alistados todos os famintos que solicitassem trabalho, os quaes deverão ser occupados nos serviços de ladeiras, calçamento do Putiu e qualquer outra obra de publica utilidade.

Rio Grande do Norte

Datas até 15 de Março:

Constam as noticias da carta do nosso correspondente, publicada na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 16 de Março:

Foi nomeado lente de geographia do Lyceu o Dr. Thomaz de Aquino Mindello Junior,

Foi nomeado promotor publico da capital, o Dr. João Maximiano de Figueiredo.

— Na Villa de Alagôa Grande falleceu o major Firmino Cavalcante de Albuquerque.

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

O paquete *Manáos*, entrado do sul ante-hontem, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas até 17 de Fevereiro:

O presidente do Chile preparava-se para realizar, dentro de poucos dias, a sua projectada viagem a Tarapacá.

Em Iquique cotisou-se o commercio e reunio cerca de 40,000 pesos para festejar o presidente na occasião de sua chegada.

— Na corte foi publicado este telegramma:

Valparaiso, 4 de Março.

O governo contratou na Europa a compra de dous encouraçados e duas canhoneiras e ordenou ao almirante Lattorre que receba propostas para a construcção de um grande encouraçado.

Brevemente partirá para o atlantico a canhoneira *Esmeralda*.

Foram vendidas pelo governo, aos inglezes, varias salitreiras.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 28 de Fevereiro:

Ainda não era official, mas em Buenos-Ayres dava-se geralmente como certa, a noticia da transferencia do Dr. Pacheco para o ministerio do interior, sendo nomeado Rufino Varella para ministro da fazenda.

Na opinião da *Nacion*, Varela não permaneceria no gabinete; dentro de poucos mezes passaria a pasta a um cavalheiro que occupa actualmente elevada posição commercial.

Fallava-se com certa insistencia em uma viagem proxima do presidente Juarez ao Paraguay.

Na capital uruguaya o thema que mais se discutia era a noticia dada pelo *Razon* de que o conselho de administração da companhia nacional estava sob a acção do juizo do crime.

— Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos-Ayres, 3 de Março.

O presidente da republica escreveu ao Dr. Pacheco, ministro da fazenda, relatando todas as operações financeiras feitas durante a sua presidencia.

Chuvas abundantes cahem nesta região, causando grandes estragos e interrompendo as communicações.

Hontem El Club del Progresso e El Club Argentino deram bailes que foram animadamente concorridos assim como os dos theatros.

Hoje prepara-se grande concurrencia para o Corso.

Montevidéo, 5 de Março.

Tomou posse a nova directoria da Companhia de Credito Nacional, cujas condições financeiras têm melhorado.

O Sr. José Falcon foi eleito presidente do Banco Hespanhol.

No Club del Uruguay e nos bailes publicos houve grande animação.

Buenos-Ayres, 4 de Março.

Desmente-se o boato do apparecimento do cholera em Assumpção, no Paraguay.

Durante os folguedos carnavalescos deram-se algumas desordens no jogo do Euskara.

Montevidéo, 4 de Março.

A chuva que cahio hontem impedio que houvesse verdadeira animação nos folguedos carnavalescos pelas ruas.

Buenos-Ayres, 5 de Março.

Consta que deu-se um caso de febre amarella no hospital de San Roque, na boca do Riachuelo.

O conselheiro Andrade Figueira visitou o Rosario de Santa Fé Hontem foi comprimentar a redacção da *Nacion*, percorrendo todo o edificio. Em seguida visitou o general Mitre e o tribunal supremo.

Pretende partir para o Chile a bordo do paquete *Galicia*.

Montevidéo, 5 de Março.

Falleceu o Dr. A. M. Marquez, ministro da fazenda. As suas exequias serão feitas por conta do Estado.

Buenos-Ayres, 6 de Março.

A Bolivia vendeu a um syndicato francez a estrada de ferro de Huanchaca.

Bateram-se em duello á espada Tedeschi e Dellacasa.

O carnaval correu aqui pouco animado.

O Dr. Pellegrini, vice-presidente da republica, partio para a Europa a bordo do vapor *Affonso XII*.

O conselheiro Andrade Figueira seguio hontem.

Montevidéo, 6 de Março.

O enterro do Dr. Marquez, ministro da fazenda, esteve muito concorrido, sendo-lhe prestadas as honras funebres relativas á patente de tenente-general.

Falleceu o coronel Vasquez.

Fallio o commerciante Henry Guild.

Buenos-Ayres, 8 de Março.

Falleceu o deputado Gil.

O governo approvou os trabalhos adoptados pelo Congresso Internacional juridico de Montevidéo.

— 8 de Março.

O premio do ouro á vista é 58 1/4 %, para o proximo sabbado 58 % e para o fim do mez 57 3/4 %.

Montevidéo, 8 de Março.

O Sr. Jacob Varella foi nomeado ministro da fazenda.

O senado julgou valida a eleição do Sr. Carve. Os senadores Soriano e Pedro Ramirez, no senado, censuraram o presidente da republica por intervir nas eleições.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Março:

— Lêmos no *Echo do Sul* em datas de 27 do mez passado:

« No cortume dos Srs. Ribeiro Guimarães & C., sito á rua General Osorio, deu-se hontem um lamentavel desastre.

« Meia hora depois do meio dia, estando parada a machina a vapor d'aquelle importante estabelecimento, deu-se uma terrivel explosão na caldeira, cujas consequencias foram verdadeiramente graves.

« Procedendo a averiguações, conseguimos saber o seguinte:

« O trabalhador José Ferreira Branco e o machinista Felix F. dos Santos, tinham deixado de trabalhar e estavam jantando no compartimento da machina.

« Finda a refeição, foram examinar algumas peças da machina e verificaram estar um parafuso um tanto frouxo, tratando em seguida de atarrachal-o.

« O Sr. Gustavo Huck, socio daquella firma, moço de 30 a 32 annos, que estava em um deposito pertencente ao cortume, contiguo á casa da machina, notou que o serviço tardava a recomeçar.

« Movido pela curiosidade, foi saber do machinista o que determinava a demora.

« Estando este a explicar-lhe o que succedera, ouvio-se subitamente um estampido atroador produzido pela explosão da caldeira.

« As paredes do compartimento da machina desmoronaram-se quasi litteralmente; algumas peças metallicas, tampas da caldeira e outras fizeram-se em estilhaços.

« Os pobres homens que alli se achavam foram arremessados a regular a distancia.

« Huck está horrivelmente queimado, com todo o corpo em uma chaga.

« Santos, o que menos soffreu no lamentavel sinistro, ficou bastante queimado, mas podeir por seu pé para o hospital da Misericordia.

« O infeliz José Ferreira Branco foi o que mais soffreu no desastre, recebendo grandes queimaduras e um profundo golpe na cabeça, do qual o sangue sahia a jorros.

« E' possivel que á hora em que escrevemos estas linhas o desgraçado esteja moribundo, se não fôr já cadaver.

« Após o sinistro, foi conduzido em padiola para a Santa Casa.

« Huck, que ficou em lastimavel estado, foi levado á casa de sua familia tambem em padiola.

« As tres pobres victimas inspiravam a todos a mais pungente compaixão.

« Eram horriveis os seus soffrimentos.

« Os prejuizos materiaes são muito consideraveis. »

— Sob a epigraphe *Contrabando* refere o *Diario do Rio Grande*, em data de 28 do mez passado:

« Continuamos a receber noticias do escandaloso contrabando que se faz ostensivamente pela fronteira.

« As repartições fiscaes pouco fazem. As suas rendas são insignificantissimas, comparadas com as entradas de mercadorias que nada pagam ao fisco

« A alfandega da Uruguayana está entregue a uma esterilisação quasi absoluta. Nada ou quasi nada despacha.

« Emquanto isso Sant'Anna do Livramento continua a dar guias, que na maioria dos casos são nada mais nada menos que salvos conductos do contrabando.

« Comboios de carretas, competentemente *escoltadas*, transpõem a linha divisoria e vêm sortir a campanha.

« Basta dizer que os representantes de algumas casas da fronteira voltaram a vender mercadorias em varias praças que se sortiam de Porto Alegre, como, por exemplo, Santa Maria da Bocca do Monte, onde ultimamente foi vendida, pelo representante de uma casa da fronteira immensa quantidade de fazendas.

« E, o que é mais, informam-nos que o mesmo representante acha se presentemente em Porto-Alegre offerecendo fazendas a preços que sem duvida merecem a preferencia do commercio.

— Foi a informar pela presidencia da provincia o requerimento em que numerosos immigrantes, estabelecidos na antiga colonia Conde d'Eu, pediam subsidio para a construcção de uma igreja destinada ao culto catholico. A igreja que acha-se projectada será construida por iniciativa dos mesmos immigrantes e na maior parte, a suas expensas.

— Na carta foram publicados estes telegrammas:

Rio Grande do Sul, 4 de Março.

Morreram hoje no hospital da Santa Casa, victimas da febre amarella, mais dous immigrantes sendo de oito o numero de obitos havidos até hoje.

Agora só existe um doente de febre amarella no hospital.

A epidemia tem poupado os habitantes da cidade.

Está creado o lazareto na barra do lado do sul, tendo o governo autorisado todas as despezas pela verba—Terras e colonisação.

Estão de quarentena no pontal da Barra os vapores *Cometa*, entrado no sabbado, e *Rio Grande*, entrado hontem.

Porto Alegre, 8 de Março.

A assembléa provincial não reconheceu deputado o Dr. Paulino Chaves.

O presidente da provincia seguio hontem para Taquary, dizem, com o fim de examinar o lugar destinado á collocação de immigrantes. O estado sanitario bom; não se desenvolveu febre amarella. Os immigrantes estão bem collocados aqui; a população continua tranquilla, confiando nas providencias do presidente.

Porto-Alegre, 9 de Março.

Chegou um vapor com 200 immigrantes, que não queriam seguir para as colonias. O Dr. chefe de policia, encarregado pelo presidente de auxiliar no serviço de immigração, conseguio por meios suasorios que elles partissem sem desembarcar na cidade. Muito se deve aos serviços do chefe de policia para a retirada dos immigrantes sem emprego de força.

Chegou o Dr. Chalréo, em commissão do governo geral relativa á immigração.

Santa Catharina

Datas até 2 de Março:

Sob a epigraphe *Ferimentos* refere o *Jornal do Commercio* do Desterro, em data de 26 do passado:

« Alexandre Neel, natural de Ouville, França, e enviado de Montevidéo pelo consul brasileiro para o Brasil, como immigrante, segundo as suas declarações á policia, chegou hontem a esta capital no paquete *Rio Negro*. Havendo desembarcado, foi almoçar ao hotel Paraiso, situado á rua do Principe, onde servio-se de um *beef*, uma *omolete* e um pouco de vinho. Por tão pouco pedio-lhe o proprietario do estabelecimento 6$, preço exorbitante, que Alexandre Neel recusou-se formalmente a satisfazer.

« Então o dono do hotel entendeu cobrar por outra fórma de sua invenção: fechou o paciente na sala onde elle tomára a refeição e, com outros individuos armados todos de tacos de bilhar, aggrediram-no, produzindo lhe ferimentos na cabeça, hombros e em uma das mãos.

« O ferido sahio banhado em sangue e foi queixar-se á policia.

« O delegado Leopoldo Diniz acompanhado do agente consular de França, fez apresentar o ferido ao Dr. chefe na secretaria de policia, onde teve lugar o auto do corpo de delicto em que serviram os Drs. Lopes Rodrigues e Fructuoso Pinto da Silva, sendo alli mesmo medicado o paciente, que nesse momento teve uma syncope naturalmente produzida pela abundante perda de sangue que soffreu. »

— Falleceram, no Desterro, Faustino José da Silveira e Francisco Emilio do Livramento.

Paraná

Datas até 3 de Março:

— Na tarde de 21 do mez passado desabou quasi todo o edificio da estação de bonds na capital, ficando sómente o compartimento que servia de escriptorio. Não houve perdas de vida a lamentar.

— O rendimento da Alfandega no mez passado foi de 68:738$052 assim descriminados:

Importação	47:107$561
Despacho maritimo	734$000
Exportação	14:444$647
Interior	3:348$692
Extraordinaria	208$370
R. com app. esp:	2:530$846
Depositos	384$936

— Falleceram na capital, o pharmaceutico José Pedro Estanislão da Silva, em Paranaguá, Manoel Claro Alves.

Minas-Geraes

Foi publicado na côrte este telegramma:

Ouro-Preto, 8 de Março.

O presidente da provincia concedeu os terrenos proximos á Thesouraria Provincial para o Lyceu de Artes e Officios, reservando oito metros á esquerda daquelle edificio. O terreno foi medido pelo Dr. Paulo, engenheiro do 1º districto.

S. Paulo

Datas até 9 de Março:

— Foi lavrada a 28 do mez passado, em notas do 3º tabellião da capital, a escriptura da permuta por 12 apolices da divida publica da fazenda de Sabaúna, sita no bairro do Parahyba, municipio de Mogy das Cruzes, pertencente á Ordem do Carmo e hoje de propriedade do Estado, em virtude daquella escriptura.

A fazenda de Sabaúna contem uma extenção de 9,900 metros em legua e meia de testada e 6,600 metros ou uma legua do sertão, mais 600 metros ou 300 braças de testada e 6,600 metros ou meia legua do sertão, compradas por Frei Thomé Alves de Christo e finalmente uma sorte de terras que foram de Miguel Fragoso de Faria e que a Ordem arrematou.

Possue a fazenda terras lavradias, capoeiras, mattas virgens, capella, casa de morador além de cafezaes e outras bemfeitorias.

A acquisição desta fazenda foi promovida e effectuada pelo conselheiro Antonio Prado, para o fim de fundar-se alli um nucleo colonial.

Está encarregado da demarcação das terras e de distribuição de sua distribuição em lotes coloniaes, o distincto engenheiro Dr. Benjamim Franklim de Albuquerque Lima.

— No dia 1, um trem especial que seguia de Jaguary para o Amparo, conduzindo trabalhadores, encontrou-se, ás 5 horas da tarde, a dous kilometros acima da estação de Pedreiras com o trem que conduzia os empregados da conservação da linha.

Muitos destes, reconhecendo que era impossivel evitar o choque, saltaram do wagon, ficando muitos offendidos.

Soffreram tambem muitas contusões dous mestres da linha que vinham no limpa-trilhos.

Este e o wagon (troly) ficaram inutilisados.

A machina descarrilhou.

O trem, conduzindo os trabalhadores, só chegou ao Amparo ás 8 1/2 horas da noite.

— No domingo ultimo, 3, Francisco de tal, na fazenda do capitão Marcondes de Gouveia, municipio de Descalvado, desfechou um tiro de garrucha contra uma moça italiana, pertencente á colonia da mesma fazenda, causando-lhe a morte immediata.

A victima, que contava apenas 15 annos de idade, era frequentemente perseguida pelo criminoso de modo inconveniente.

Repellido pela moça excitaram-se os instinctos perversos de Francisco que não duvidou por tão futil motivo arrancar-lhe a vida.

— No dia 2, morreu de febre amarella um italiano vindo de Santos.

— Foi preso em Faxina o criminoso de morte Manoel João Henriques.

— Por colonos da fazenda do Sr. Floriano Alvaro, em Pirassununga, foi assassinado seu empregado Antonio Aguiar Martins.

— O bispo foi convalescer em Caxambú; acompanharam-n'o o Dr. Jaguaribe Filho, conego Cintra e padre Martins.

— Está perfurada a montanha de pedra em 300 metros de comprimento para dar passagem aos trilhos da Sorocabana para chegar a Botucatú. Os trilhos chegaram a esta cidade no dia 15. O director commendador Pereira Junior, o inspector geral, e o engenheiro da obra Dr. Schmidt percorreram seis kilometros em locomotiva. O côrte varia de 9 a 29 metros de altura. A directoria é digna dos maiores elogios.

— A variola lavra com intencidade em Jatuhy e Botucatú; a população está em fuga. Em Botucatú já se fecharam algumas casas de commercio.

— O presidente da provincia abrio um credito extraordinario da quantia de 20:000$ para o serviço sanitario das cidades de Santos e Campinas, flagelladas pela epidemia da febre amarella e nomeou uma commissão medica de cinco membros para o tratamento dos enfermos na primeira destas localidades, onde com violencia se manifestou o terrivel flagello.

— Na corte foi publicado este telegramma:

S. Paulo, 9 de Março.

A população Santista está mais calma, depois das medidas tomadas pelo governo. O estado da cidade porém, é horrivel. A febre está grassando violentamente, sendo grande a mortandade. O cemiterio que não tem espaço para sepulturas, e a população acha-se sob o panico. O commercio paralysou. A pharmacia S. José está fechada por ter fallecido o proprietario, Carlos Schwenger, victima da febre perniciosa, e um empregado da pharmacia acha-se moribundo.

O calor é intoleravel. Não ha aqui lugares nos hoteis, pois que tem vindo muita gente de Santos.

Em uma casa em Santos foram encontrados cinco mortos. Ha cadaveres insepultos por faltar pessoal para abrir covas. A Camara abrio uma enfermaria. Falleceram alli Raffart, empregado de Trommel & C.; Meyer, gerente de Behrens & C. A Praça cerrou as portas. Particulares têm feito donativos á Misericordia e Beneficencia.

Lavra a epidemia da variola com intensidade em varias cidades do interior; aqui na capital ha tambem.

Duzentos immigrantes chegaram aqui no dia 7, estando atacados de febre amarella 12. A' requisição do inspector de hygiene vão ser transferidos e isolados em Bom Retiro.

Em Campinas as febres estão fazendo tambem grande numero de victimas. Todos contamos que o governo não vacille um momento nos soccorros a que S. Paulo tem incontestavel direito.

O calor hoje aqui 36,5.

Rio de Janeiro

Datas até 10 de Março:

— Foi nomeada uma commissão, composta do inspector geral de hygiene, dos conselheiros Barão de S. Salvador de Campos e Augusto Ferreira dos Santos, dos Drs. José Maria Teixeira, Domingos de Almeida Martins Costa e João Joaquim Pizarro e do pharmaceutico Augusto Cesar Diogo, para organisar o « Codigo Pharmaceutico Brazileiro », em observancia do disposto no art 20, n. X do regulamento annexo ao decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, ficando sem effeito a nomeação da commissão a que se referem os avisos de 13 de Julho daquelle anno.

— A' presidencia da provincia de Pernambuco declarou o Ministerio da Guerra, em solução ao seu officio de 12 de Dezembro ultimo, que fica autorisada a mandar reconstruir a linha de tiro ao alvo para os exercicios da força alli estacionada, não devendo a despeza exceder de 2:298$039, segundo o orçamento que acompanhou o mesmo officio com as alterações constantes do parecer da competente secção da directoria geral de obras militares.

MUTILADO

... lemos no *Jornal do Commercio* sob o titulo *Commissão Chineza*:

De 8:

« No paquete inglez *Sorata* chegou hontem a esta capital a commissão chineza, de cuja vinda ao Brazil demos ha pouco tempo noticia.

« Os membros da commissão são Y. L. Fu, e H. K. Ku, altos funccionarios das repartições da guerra e da justiça no imperio da China.

« Acompanha-os Hector P. Sawamura, official interprete, natural do Japão.

« A commissão tem por fim estudar no Brazil diversas questões scientificas e industriaes.

« Consta-nos que a commissão será recebida pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros hoje ás 11 horas da manhã, na espectiva secretaria de estado, em caracter particular.

De 9:

« Pelo Sr. ministro dos negocios estrangeiros foram recebidos hontem em caracter particular, na respectiva secretaria do estado os membros da commissão chineza Y. L. Fû e H. K. Ku, que acabam de chegar a esta capital.

« Os commissarios apresentaram-se acompanhados por seu interprete, e communicaram ao Sr. conselheiro Rodrigo Silva que o fim de sua viagem era estudar o Brazil quanto ao estado das sciencias, das artes e da industria em seus diversos ramos, manifestando ao mesmo tempo o desejo de obterem algumas informações, que indicaram.

O Sr. ministro prometteu-lhes dar as ordens convenientes para que fossem prestadas as informações pedidas, facilitando-lhes assim o desempenho de sua missão. »

De 10:

« S. M. o Imperador recebeu hontem na audiencia geral a visita dos membros da commissão chineza Y. L. Fû e H. K. Ku acompanhados de seu interprete Hector Sawmura.

« O interprete dirigio-se em inglez a S. M. o Imperador.

« Ao retirarem-se, um dos membros da commissão entregou a Sua Magestade o Imperador um retrato com a seguinte dedicatoria:

« *O chefe dos visitadores chinezes, com os mais elevados cumprimentos, á Sua Magestade o Imperador do Brazil.*

« A commissão continúa residindo no Hotel de França e pretende partir para a Europa dentro de 15 dias. »

— Lê-se na mesma folha de 10:

« Consta que por decreto de hontem foi concedida garantia de juros de 6 % sobre o capital de 750:000$ á companhia que o Barão de Itapissuma e outros organisarem para o estabelecimento de um engenho central no municipio de Iguarassú, provincia de Pernambuco. »

« Consta que foi fixado em 750:000$ o capital garantido de cada um dos engenhos centraes construidos pela companhia Engenhos Centraes das provincias da Parahyba do Norte e Sergipe. »

Espirito Santo

Datas até 3 de Março:

— Lê-se na *Provincia do Espirito Santo*, em data de 20 do mez passado:

« O tempo está a fazer caretas:

« Muito calor, trovoadas a O e a SO e nada da chuvada desejada, trazer-nos um ar de sua graça, que no caso seria uma série de aguaceiros abundantes, torrenciaes.

« A agua continúa por tamina.

Rara é a casa de familia,—e a Victoria é uma terra de pobres!—que não dispende diariamente, com a acquisição do indispensavel e precioso liquido, de 600 a 1$000. »

— Na Victoria tem sido terrivel o calor, mas no interior da provincia tem cahido chuvas abundantes.

— Estão em via de construcção uma estrada de rodagem que communique a villa do Espirito Santo com o porto de Argolas, fronteiro á capital e nesta um novo theatro.

— Sob a epigraphe *Uma tarrafada admiravel!* refere a *Provincia*, em 24 do passado:

« Hontem, pela manhã, agglomerou-se no boulevard do Commercio muita gente para apreciar uma tarrafada feliz, um lanço de mestre que atirou ao mar o catraeiro Armindo.

« De uma só feita arrebanhou elle 281 peixinhos, desses conhecidos por *tico-paco*.

« Os curiosos não satisfeitos de admirarem a feliz pescaria, contaram um a um os peixes, chegando áquelle algarismo verdadeiramente elevado.

« Um observador, tão obscuro quão malicioso, ponderou na occasião que se não fôra o abuso de lançar-se constantemente dynamite nas aguas da bahia, o producto da famosa pescaria seria duplicado. »

— No districto do Conde d'Eu foi assassinado Augusto Raphael Dercourt, sendo preso o assassino, o cearense João Clemente dos Santos.

— Evadio-se do Campinho onde trabalhava em um aterro, Carolino Custodio de Souza Lobo, que estava preso na cadeia da Victoria, e respondendo a processo por crime de morte praticado na pessoa de sua mulher.

— O rendimento da Alfandega da Victoria no mez de Fevereiro attingio a 36:682$132.

— Na côrte foi publicado este telegramma:

Victoria, 9 de Março

Hontem, ás 4 horas da tarde, foi observado aqui um curioso phenomeno meteorologico que appareceu ao norte em forma de cometa, apresentando, porém, luz azul clara de um lado e vermelha do outro. Desappareceu ao escurecer.

Continúa a falta d'agua e grassa a febre amarella.

Bahia

Datas até 14 de Março:

O *Jornal de Noticias* de 11 dá como resultado final do pleito eleitoral no 1º districto, o seguinte

Barão de Guahy	1024
Conselheiro Antonio Carneiro da Rocha	834
Conselheiro Domingos Carlos da Silva	13
Dr. Silva Jardim	4

Está, pois, eleito o candidato conservador o Sr. Barão de Guahy, por uma maioria de 190 votos.

— Lê-se na mesma folha:

« Consta-nos que está assim organisada a chapa que o partido conservador desta provincia apresenta para a proxima eleição de senador: Barão de Guahy, Barão de Geremoabo e Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes »

Alagoas

Datas até 16 de Março:

Fallecera o chefe do partido liberal Dr. Thomaz do Bomfim Espindola.

— Continuava a grassar epidemicamente a variola.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 14 de Março de 1889

Quando escrevemos as nossas ultimas em 13 e 23 do passado, tinhamos á vista cartas de pessôas consideradas, de diversos pontos da provincia em que se mostravam animados, pelas chuvas que haviam cahido, alem de noticias telegraphicas que sabiamos ter o Exm. presidente da provincia, recebido de Mossoró e Angicos, todas muito animadoras.

Era pois natural, que diante da perspectiva do desapparecimento do terrivel flagello da secca, que se avisinhava de nós, e com as bôas impressões das noticias, nos mostrassemos menos apprehensivos, e tambem animados com as chuvas que nos informavam ter cahido.

Entretanto, parece que se vão dissipando as fagueiras esperanças que alentavamos, e vendo apresentar-se diante de nós o terrivel espectro que terá de exhaurir as forças de nossa inditosa provincia.

As recentes noticias que temos nos annunciam ter cessado completamente as chuvas e consideram-se perdidas as plantações que se fizeram, e em que o lavrador, fundava suas esperanças.

Triste alternativa, essa em que permaneceremos, até que a Providencia Divina se amercie de nossa sorte!

De Mossoró, chegam-nos noticias de que ha alli não pequeno numero de emigrantes do sertão, que para aquella cidade tem corrido, em procura de recursos para a fome que lhes bate a porta, sendo para receiar que da agglomeração de grande numero de pessôas, se venha a desenvolver epidemias o que aggravará a dolorosa situação em que se acham.

A não haver abundantes chuvas por todo este mez, não teremos mais para onde appellar e então teremos de lutar com o terrivel flagello que tanto nos amedronta.

Do illustrado presidente o Exm. Sr Dr. José Marcellino Rosa e Silva, muito tem a provincia que esperar, para minorar o mal que se annuncia.

S. Exc., dotado dos predicados indispensaveis para bem servir a causa publica, consta-nos que se preoccupa constantemente com este momentoso assumpto, sobre o qual, se tem dirigido ao governo imperial, indicando as medidas mais proveitosas e o resultado das suas constantes observações.

Nunca cessaremos de clamar contra a extrema providencia que se tem posto em pratica no Ceará, de fazer emigrar a população para fóra da provincia.

Quem conhece bem as condições e recursos desta terra, não hesitará em classificar semelhante medida como a peior de todas, porque importaria o aniquilamento completo de nossa agricultura, cujo futuro já se nos afigura bem pouco prospero.

Felizmente o honrado administrador, á quem estão confiados nossos destinos, com o tino e perspicacia que lhe são peculiares, já comprehendeu bem o alcance deste meio e em officio dirigido ao honrado ministro do imperio, mostra os inconvenientes que d'isso resultaria.

As nossas condições são muito diversas das do Ceará.

A provincia do Rio Grande do Norte, se póde considerar feliz, por contar a frente da administração, o Exm. Dr. José Marcellino, que a par de reconhecido e provado patriotismo, reune culta intelligencia e grande somma de conhecimentos e estudos das necessidades da provincia.

Estavamos neste ponto de nossa missiva, quando somos informados de que acabam de chegar novas noticias de Mossoró, dirigidas directamente ao Exm. Dr. José Marcellino, pelo presidente da Camara Municipal, Drs. juiz de direito e municipal e promotor publico da comarca, em que se pedem urgentemente providencias para soccorrer os indigentes, que em numero avultado alli existem, chegados dos pontos do sertão.

Sabemos que S. Exc. vai ordenar sem demora alguma obra de reconhecida utilidade, em que possa a população encontrar trabalho, e no intuito de evitar que continúe a affluir maior numero de emigrantes para aquelle ponto, pretende mandar construir um açude em Caraubas e deste modo se evitará a aglomeração em um só ponto, o que traria sem duvida, inconvenientes graves. Outras providencias terá o honrado administrador de adoptar, de accordo com as informações que for recebendo.

— Por telegramma aqui recebido da cidade do Assú pela estação de Angicos, tivemos noticia de haver fallecido no municipio do Principe, a 3 do corrente, o major José Baptista dos Santos.

O illustre finado era um cidadão muito estimado, chefe prestigioso do partido conservador na localidade em que morava, e membro de importante familia da provincia.

Foi deputado provincial em diversos biennios e fazia parte do actual, tendo exercido outros cargos de eleição popular, em que prestou bons serviços a causa publica. Sua morte tem sido geralmente sentida.

Consta-nos que fallecera em consequencia de accidentes, que sobrevieram a uma quéda, que déra em viagem que fizera á cavallo.

— Occorre-me agora, dar noticia do serviço do registro civil que teve seu inicio no dia 1 de Janeiro do corrente anno. Como é muito natural, tendo de lutar-se com os preconceitos populares, muitas vezes difficeis de extinguir-se, não terá havido uma execução rigorosa como seria para desejar, e comprehende-se que nem sempre as medidas de rigor, são as que dão melhores resultados.

Bem presente devemos ter, as difficuldades que tivemos de vencer, para a mudança do nosso systema de pesos e medidas, e ainda hoje, teremos um ou outro logar, em que permaneça pelo menos em parte, os antigos pesos.

Assim, tambem não poderá deixar de haver embaraços para o registro civil, até que todos comprehendam bem as vantagens que temos de colher.

Entretanto, aparte uma ou outra pequenina questão levantada em suas localidades, sabemos que em toda provincia, está iniciado o serviço, mais ou menos regularmente e não estará longe o dia, em que o tenhamos preenchendo todos os intuitos da lei.

— Durante o mez de Fevereiro findo, a Alfandega desta cidade arrecadou o seguinte:

Renda geral	4:464$748
Idem provincial	2:273$466

— Nesta capital foi dado ao registro civil no mez de

Janeiro	
Nascimentos	14
Casamentos	4
Obitos	8
Fevereiro	
Nascimentos	12
Casamentos	8
Obitos	16

JURISPRUDENCIA

A reforma dos codigos criminaes

(Traduzido do Archivio di psichiatria, scienze penali ed antropologia criminale)

A despeito da critica dos Lucchin e Carnazza-Rametta, são indiscutiveis as bases fundamentaes da escola criminal positiva. A guerra dos seus adversarios, attrahindo a attenção dos juristas, desapercebidos das novas idéas, concorre tambem para que essa escola se fortifique e se diffunda. Mas exactamente porque, ao contrario dos metaphysicos, os propugnadores da nova escola não se contentam com palavras porque estudam os factos, o problema torna-se essencialmente pratico, para applicar os resultados por ella colhidos nos diversos paizes do mundo culto, e para encarnar as respectivas idéas nas disposições legislativas.

Pergunta-se: Será possivel realisar de chofre a reforma inteira dos codigos actuaes?

Eis uma questão que pode discutir-se tambem no seio da nova escola, cujos chefes e sectarios se têm pronunciado sobre ella.

Referimo-nos aqui aos codigos criminaes sómente, não obstante reconhecermos que as vistas da nova escola abrangem inevitavelmente o processo e a execução das penas por meio de um systema penitenciario adequado (1).

Se bem que Qarofalo reconheça a impossibilidade de applicar de repente a theoria positiva e a necessidade de reformas graduaes tentadas primeiramente no processo, e depois no systema penitenciario e nas leis policiaes, sendo preferivel o *statu quo* na legislação penal á approvação de projectos, como o italiano, baseados no doutrinarismo juridico, todavia elle reconhece pelo menos a necessidade de modificações parciaes que se poderia fazer no codigo.

Mas observamos que o tempo se talvez é o factor mais importante das reformas não tem um valor absoluto.

E é tambem certo, e o notou H. Spencer, que lia na sociologia a possibilidade da *antecipação* correspondente ao da *heterockronia* de que falla Haechel, conforme o qual a estructura completa de uma instituição já conhecida, pode surgir na constituição social de um povo sem percorrer as phases successivas da evolução (2).

E Enrico Ferri embora observe que os estadios da evolução scientifica e social não se podem antecipar pela razão de que se deve proceder gradualmente; todavia combate pelas reformas possiveis quer como escriptor, quer como como parlamentar (3).

Mas infelizmente, por via de regra, quando os legisladores não se divorciam completamente dos ensinamentos da sciencia, se mostram muito atrazados em relação aos progressos desta que difficilmente penetra no mundo official.

De certo modo exageram assim o *natura non facit saltum*.

A substituição de qualquer dos codigos penaes actuaes que consagrasse na sua maxima parte os resultados da sciencia criminal moderna seria uma revolução parlamentar sem igual nos annaes politicos, contemporaneos. Mas reformas graduaes são possiveis revendo-se os codigos vigentes; e modificando os no sentido ao menos daquellas exigencias, cuja satisfação os anthropologos e juristas modernos tem mostrado á evidencia que não pode ser mais addiada.

A substituição de algumas disposições, o desenvolvimento de outras e finalmente a revogação de algumas, melhorariam as leis penaes vigentes, as quaes contêm muitos artigos, cuja simples interpretação apresenta sentidos diametralmente oppostos, conforme á mesma interpretação se proceder com criterios metaphysicos ou positivos.

Todos os dias os juizes e tribunaes em certos paizes absolvem autores confessos de verdadeiras tentativas criminosas puniveis, sob pretexto de que os delinquentes se achavam na phase dos actos preparatorios, ou havia qualquer obstaculo á realisação do crime, por impossibilidade de meio ou de fim, apezar da *consumação subjectiva* do crime e do caracter de *temibilidade* do réo provada por seus antecedentes, o que constitue um *perigo* ou uma *ameaça* para a segurança da ordem publica e dos direitos alheios.

No codigo do Brazil (art. 2º § 2º) uma interpretação racional de que o juiz pode usar livremente, uma vez compenetrado da necessidade da defeza social, impedirá nesse terreno muitos casos de impunidade.

No mesmo codigo bastaria tirar ao juiz de direito, presidente do tribunal do jury, o arbitrio de poder entregar ás familias os loucos criminosos, para que estes sejam recolhidos aos *hospicios* communs emquanto não crearem os *penaes*.

A restricção do conceito da força irresistivel (art. 10 § 3º) ás condições physicas e mechanicas, sem confundil-a com as alterações morbosas da *psiche* e menos ainda com os casos da legitima defeza, conforme a opinião de Ellero, seguida por A. Setti, evitaria na pratica inumeros abusos.

Resultados igualmente vantajosos se poderia conseguir supprimindo o limite (art. 13) que a lei marca até os 17 annos para a detenção na casa de correcção dos menores de 14 annos que commettem crimes obrando com discernimento; e ao mesmo tempo eliminando o arbitrio dado ao juiz (art. 18 § 10) de applicar as penas da *complicidade* ao *autor* de crime quando fôr menor de 17 annos.

Sobre a satisfação do damno *ex delicto*, algum legista tem pretendido achar-se revogado o art. 32 do codigo criminal, que consagra uma aspiração da nova escola propugnada por Qarofalo e Fioretti (4).

O art. 32 é assim concebido:

« Em todo caso, *não tendo* o delinquente *meios* para a satisfação, dentro em oito dias, que lhe serão assignados, será *condemnado á prisão com trabalho pelo tempo necessario para ganhar a quantia da satisfação*.

« Esta condemnação, porém, ficará sem effeito, logo que o delinquente ou alguem por elle, satisfizer, ou prestar fiança idonea ao pagamento em tempo razoavel, ou o offendido se der por satisfeito. »

E is o limite da prisão com trabalho, a vontade do offendido ou a reparação effectiva e real do damno.

Manter, pois, nas leis existentes tudo quanto pode ser util e melhorar o que existe, será um grande passo, uma vez que é difficil, senão impossivel, social e economicamente realisar uma reforma radical. Na sciencia pura é mister partir de um ponto dado, pronunciando a palavra: *ignoramus*.

Mas nas sciencias sociaes o caso é muito diverso, porque aqui é a vida que levanta as questões e ella as levanta de modo a exigir com urgencia uma resposta qualquer, a vida não pára, nem tolera dilações. Si a sciencia não sabe responder, ella recorre ao charlatão, ao impostor... E a vida tem razão. Se por exemplo nos achamos diante de um crime não se pode dizer: *ignoramus* e esperar que a psychologia dê uma resposta segura:

« Ella deve agir e escolher entre as theorias que não têm fundamento algum na realidade das cousas e as outras theorias fundadas sobre o conhecimento das leis geraes e dos factos adquiridos pela sciencia positiva. Não pode ter como exito um caminho differeate: ora, entre as primeiras e as segundas não me parece que possa haver duvida. » (5)

Urgem, pois, as providencias legislativas, ainda que sejam incompletas.

Recife, (Brazil) 25 de Novembro de 1888.—Dr. *João Vieira de Araujo.*

(1) Lombroso, *L'uomo delinquente*, Torino, 1884. *Prefazione*.

(2) *Sociologie*, Pariz, 1879, II, § 233.

(3) I Nuovi Orizzonti etc., pag. 264, Bologna, 1884—Archivio de Psichiatria, etc., pag. 335, Torino, 1888.

(4) Obra cit. pag. 319. Não conheço ainda a obra especial do A. sobre a materia.

(5) *Archivio cit.* pag. 220.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 24 Srs. deputados.

Foram lidas e sem debate approvadas as actas da sessão de 15 e da reunião de 16.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Gomes Tavares requerendo que se consigne a quota de 675$000 para pagamento dos alugueis de sua casa que serve de cadeia e quartel em Villa-Bella.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Rodrigo Jacome Martins Pereira, 2º escripturario aposentado do Consulado Provincial, requerendo que lhe seja extensiva a disposição da emenda n. 67 ao projecto n. 94 de 1888. —A' commissão de orçamento provincial.

Outra da mesa da irmandade de Nossa Senhora da Paz de Afogados, requerendo que se dê andamento á petição de 1888, a esta Assembléa; e que foi remettida á commissão de orçamento municipal.—A' commissão de orçamento municipal.

Achando se sobre a mesa, foi a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre o projecto n. 139 de 1888 (orçamento municipal).

Approvou-se, depois de orarem os Srs. João Augusto e Drummond, um requerimento daquelle Sr. deputado pedindo informação sobre febres de máo caracter que estão grassando em Garanhuns.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se as emendas ao projecto n. 106 de 1888 (engenhos centraes) sendo remettido á commissão de redacção e tendo orado os Sr. Ulysses Vianna, (duas vezes) Gaspar Drummond e Barros Barreto.

A votação substitutiva foi nominal a requerimento do Sr. João Augusto, manifestando-se a favor 14 Srs. deputados e contra 5.

Veio á mesa a seguinte declaração de voto do Sr. Barros Barreto:

« Declaro que votei contra a emenda que concede engenho central a quem não é agricultor. »

Approvou-se em 2ª discussão o projecto n. 1, d'este anno (revogação da lei n. 245) sendo dispensado do intersticio.

Encerrou-se a 3ª discussão do substitutivo ao projecto n. 118 de 1888 (praso do privilegio da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe) não se votando por falta de numero um requerimento pedindo informações, do Sr. Ulysses Vianna, que orou, bem como o Sr. José Maria.

Adiou-se a 1ª discussão do projecto n. 109 de 1888.

A ordem do dia é: continuação da antecedente e mais: 1ª discussão do projecto n. 6 e 3ª do de n. 1, ambos d'este anno.

Commando das armas—Por acto da presidencia da provincia de hontem datado, e de conformidade com aviso telegraphico do ministro da guerra, foi designado o Sr. tenente-coronel Antonio Florencio Pereira do Lago para exercer interinamente o cargo de commandante das armas desta provincia.

S. S. hontem mesmo assumio o exercicio desse cargo.

Actos da presidencia—Por actos de 9 do corrente mez:

— Foi reformado no posto de capitão o tenente da extincta guarda nacional Manoel Thomé de Oliveira Mello.

— Foram nomeados para o 62º batalhão da guarda nacional de Bom Conselho os seguintes officiaes:

2ª Companhia

Tenente—Manoel Candido Ferreira.

4ª Companhia

Tenente—Alexandre Vieira de Souza.

7ª Companhia

Tenente—Luiz Alves Feitosa.

— Foi imposta a multa de 50$ ao 1º juiz de paz da parochia de Nossa Senhora da Assumpção do Abrobó, Antonio José de Andrade, por não ter comparecido á sessão da junta de alistamento militar, como lhe competia na ausencia do respectivo parocho.

— Foi exonerado Olympio de Luna Costa do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Preguiças, do termo de Palmares, e nomeado para substituil-o José Gomes Ferreira.

— Foram concedidos 3 mezes de licença ao professor publico João José Pereira.

O Ministerio—A *Gazeta de Noticias*, da côrte, em 4 do corrente, escreveu:

« Sabemos, e sabemol-o de boa fonte—que ha serias divergencias entre os membros do gabinete em consequencia de um acto do Sr. ministro da agricultura, com o qual não se acham de accordo os seus collegas.

« E' provavel que esta noticia venha a ser contestada, como o já foi ha tempos a relativa á modificação ministerial, que aliás realisou-se tal como a haviamos annunciado.

« Depois da contestação trarão de acommodar-se os divergentes, e prevaleça a opinião do Sr. ministro da agricultura interino ou seja victoriosa a dos outros membros do gabinete, naturalmente veremos depois da rusga restabelecida a paz entre amigos. »

Em 5 do corrente, porém, o *Jornal do Commercio* contestou essa noticia nos seguintes termos:

« Assevera-nos pessoa autorisada que não ha nenhuma divergencia entre os membros do gabinete. »

Anniversario Completa hoje 23 annos de idade S. A. o Principe D. Pedro Augusto, filho da finada Princeza D. Leopoldina.

Menção O *Archivo de psychiatria, sciencias penaes e anthropologia*, n'um de seus ultimos fasciculos, faz menção dos numeros deste *Diario* em que diz, foram publicados tres excellentes artigos do professor Vieira, mestre de direito penal na Faculdade do Recife, ácerca dos fundadores da nova escola penal, especialmente sobre Ferri, Garopalo e Puglia.

Registramos com prazer essa menção, lisongeira para o Dr. João Vieira de Araujo.

Companhia de seguros Hoje, a 1 hora da tarde, reunem-se em assembléa geral, na respectiva séde, os accionistas da Companhia Phenix Pernambucana, para darem execução ao disposto no art. 27 § 1º e no art. 30 § 2º dos estatutos da companhia.

— Amanhã, á 1 hora da tarde, no salão do Palacete da Associação Commercial Beneficente, reunem se em assembléa geral os accionistas da Companhia Amphitrite, para o fim de darem execução ao disposto nos arts. 36 e 40 dos respectivos estatutos.

Embarque—Com destino á Côrte, para onde foi chamado pelo Ministerio da Guerra, seguio hontem no paquete nacional *Alagôas*, o Exm. Sr. brigadeiro José de Almeida Barreto, digno commandante das armas desta provincia.

S. Exc, sahindo de sua residencia em carro da Companhia Ferro-Carril, acompanhado por crescido numero de officiaes da guarnição e de outros amigos, que occupavam diversos *bonds*, em dous dos quaes iam bandas de musica, foi tomar o escaller que o levou para o paquete no Arsenal de Marinha.

Alli o esperavam outros amigos, e fez lhe as honras militares uma guarda do 2.º batalhão de infanteria.

Bons ventos conduzam S. Exc. ao seu destino.

Codigo Criminal - Sob o titulo *commentario philosophico scientifico em relação com a jurisprudencia e a legislação comparada*, o Sr. Dr. João Vieira de Araujo, lente cathedratico da respectiva materia na nossa Faculdade começou a publicar largos e profundos commentos ao codigo criminal brasileiro.

O illustre professor não omittindo nada do que existe na legislação do nosso, paiz sobre a materia de que se occupa, confrontando-a pacientemente com as legislações dos paizes cultos as mais recentes, como a da Italia, cujo codigo acaba de ser votado para unificar todas as leis penaes italianas revela a mais extensa erudição, mostrando-se á par do estado actual dos estudos philosophicos e juridicos da actualidade nos differentes povos e cujas obras mais novas cita a cada passo em apoio de suas opiniões ou para tornal-as conhecidas.

O illustrado mestre aproveita-se ao mesmo tempo do estudo aprofundado que emprehendeu para adoptar ao ensino de tão importante ramo do direito as idéas positivas da nova escola criminal italiana e assim vulgarisal-a.

Cremos a vista do 1º fasciculo da obra que recebemos e agradecemos ao respectivo editor, o Sr. José Nogueira de Souza, o autor justificará plenamente estas palavras do mesmo editor:

« Os estudos especiaes do autor naquella cadeira e os conhecimentos da legislação na qualidade de magistrado de outr'ora e hoje de advogado, asseguram o cabal desempenho da tarefa de que se encarregou.

« O plano da obra é destinado a aproveitar ao mesmo tempo ao ensino da materia e ás necessidades praticas do fôro. »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria.

A's 11 horas da manhã, presentes o Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto presidente do tribunal o Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, 2º promotor publico da comarca e o capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão privativo do jury, fez-se a chamada geral dos jurados sorteados.

Só havendo comparecido 11 jurados, o Dr. juiz de direito multou na quantia de 20$ os seguintes que deixaram de comparecer:

Antonio Rodrigues de Souza.
Arphelim José da Costa Carvalho.
Albino Leite de Farias.
Arthur Gonçalves Ferreira.
Archias Lindolpho da Silva Mafra.
Flavio José Bezerra Cavalcante.
Francisco João de Barros Junior.
Francisco Manoel da Fonseca Rosa.
Francisco José Moreira.
Francisco Raymundo de Carvalho.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Ignacio Joaquim de Souza.
José Gurgel do Amaral.
José Luiz Netto de Mendonça.
Julio Cezar Paes Barreto.
José Joaquim Pereira.
Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.
Joaquim do Rego Barros Pessoa.
Luiz Alfredo de Moraes.
Miguel Fontoura.
Manoel Luiz de Siqueira.
Dr. Manoel Gomes Viegas.
Dr. Paulo José de Oliveira.
Ricardo Luiz da Cunha.
Salustiano Bezerra Baptista.
Thomaz Lins Caldas.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Antonio José da Cunha.

Santo Antonio

Marcos Francisco de Paula Reis.
Miguel dos Santos Costa Junior.
João Antonio de Mello.
Dr. Antonio de Souza Pinto.
Antonio Pereira de Farias.
Francisco Joaquim de Souza.
José Alfredo de Carvalho Junior.
Aggeo Barreto de Mello Rego.

S. José

Manoel Diogo Chaves.
José Coelho da Silva Araujo.
Bernardo Ferreira Loureiro.

Bôa-Vista

Abdisio de Vasconcellos.
Francisco Augusto de Araujo.
Bonifacio Antonio Borba.
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha.
Joaquim Ignacio Correia.
Dr. Argemiro Alves Arôxa.
Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.
Francisco José da Silva.
Thomaz José de Gusmão.
Candido Emigdio Pereira do Rego.
Joaquim Manoel de Medeiros.
José Bruno Correia.
Francisco de Lemos Duarte Junior.

Graça

Bellarmino Francisco de Paula Madureira.
José Luiz de Souza.
Manoel José de Campos Barboza.
José Gonçalves Ferreira da Silva.

Afogados

Manoel Machado da Silva Santiago.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Bento Manoel Carlos de Mello.

Poço

Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Tito Livio Soares.
Joaquim Maximiano Pestana

S. Lourenço

José Duarte de Albuquerque Maranhão.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Desastre—Hontem pouco antes de 10 horas da manhã o trem de Caxangá, que subia ás 9 horas e 45 minutos, ao passar pela rua Visconde de Camaragibe, onde cruzam-se os trilhos urbanos com os da companhia Ferro Carril, esmagou a parelha de um *bond* que então atravessava a linha, soffrendo os passageiros um grande susto, principalmente os do *bond* entre os quaes contavam-se algumas senhoras.

O *bond* descarrilhou e foi arrastado até a esquina da rua e o trem foi parar na estação das officinas levando de rojo os pedaços sangrentos dos animaes esmagados.

O cocheiro do *bond* e o machinista do trem fugiram immediatamente após este desastre.

Ha no crusamento das referidas linhas dous vigias, um da companhia Ferro Carril e outro da dos trilhos urbanos.

Este fez o signal de passagem livre e aquelle içou a bandeira indicativa de que o *bond* não devia passar.

O cocheiro do *bond* julgando ter tempo de atravessar a linha antes do trem, não obedeceu ao signal do vigia e fustigou os animaes para dar maior velocidade ao vehiculo, o machinista do trem, vendo o signal de passagem livre, deu força a machina e maior velocidade a sua marcha, de modo que o choque foi violentissimo.

O vigia do trem ainda procurou ver se conseguia conter a parelha do *bond* segurando no freio, o que ia-lhe custando a vida.

Felizmente nenhum dos passageiros soffreu outro incommodo além do grande susto e pequenas contusões.

Romances—A livraria Quintas acaba de receber, e nos obsequiou com um exemplar, os romances *O Pastor Peregrino* em dous volumes, composição de Francisco Rodrigues Lobo, conhecido poeta lyrico portuguez e *A Descoberta da Terra* por Julio Verne e traducção de Manoel Pinheiro Chagas.

Agradecemos o obsequio.

Beneficio—Da Escada nos communicaram que o beneficio, alli promovido e realisado em auxilio da viagem, que para tratar de sua saude pretende fazer o illustre professor Dr. Tobias Barreto produzio a quantia de 395$, e deduzidos 60$ de despezas, fora entregue em 15 do corrente ao mesmo Dr. Tobias a quantia liquida de 335$000.

2º batalhão de infantaria—O Sr. capitão Pedro Velho de Sá Barretto ao deixar hontem o commando interino do 2º batalhão de infantaria, fez publicar a seguinte

Ordem do dia n. 1,103:

« Ao illustre e distincto Sr. major Julião Augusto da Serra Martins, entrego hoje o commando do batalhão.

« Antes de deixar o honroso cargo que me confiaram, eu tenho o dever de salientar os serviços prestados por esta nobilissima corporação.

« Confesso-me agradecido aos Srs. officiaes, pelo valioso auxilio que, generosamente, dispensaram á minha administração e elogio-os por se terem distinguido no cumprimento dos arduos deveres que lhe são impostos.

« Os Srs. cadetes, inferiores e demais praças merecem, pela moralidade e disciplina que sempre mantiveram, e, que tanto tem acreditado este corpo, os meus agradecimentos e os louvores que faço por terem correspondido á minha espectativa.

« Alliando a gentileza cavalheresca ao devotamento sincero, tornaram-se credores de minha estima e gratidão, e dignos dos mais fervorosos encomios os Srs. capitão José Placido Lucas Bion, fiscal, Affonso Firmo Pereira de Mello, ajudante e 2º cadete sargento ajudante, Antonio Martins de Mello, pela actividade, zelo e dedicação com que me auxiliaram; alferes João Affonso de Mello, quartel-mestre e 2º cadete sargento quartel-mestre, Pampilio Jorge de Campos, pela maneira brilhante e digna que empregaram no cumprimento das obrigações dos cargos que, com tanta proficiencia, occupam; alferes secretario, Manoel Sebastião da Rocha Lins Filho, 2º cadete 1º sargento Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, e 2º cadete 2º sargento, José Marianno Augusto de Moraes, pelos importantissimos e valiosos serviços que, com muita applicação e talento, me foram prestados; e cadetes 2ºs sargentos Joaquim da Costa Fialho Filho, Severino Coutinho Padilha, Luiz Gomes Monteiro de Mello, João Guilherme de Moraes, João Vasco Cabral Neto e soldado Vicente Marques dos Santos, empregados na secretaria e casa da ordem, pelo modo com que desempenharam as funcções dos lugares que exercem.

« Summamente penhorado, agradeço o esforço que todos empregarm, para que no fim dessa jornada, depois de haver contemplado o caminho percorrido eu não tivesse que lamentar a perda da confiança que me animava, quando no começo dos meus trabalhos, eu pedi o concurso leal e desinteressado dos companheiros e camaradas que tão fortemente esteiaram a minha administração ».

Fernando de Noronha—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte:

« A' presidencia da provincia de Pernambuco recommendou o Ministerio da Justiça que exija do director do presidio de Fernando de Noronha relações dos sentenciados alli existentes, orgadisadas por provincias, e com inscripções relativas á pena, execução, termo do julgamento, etc. Deverá o mesmo director prestar informações ácerca dos pontos seguintes:

« 1.º Quaes as officinas estabelecidas, o seu estado, pessoal empregado em cada uma e seu rendimento durante o anno findo;

« 2.º Quantos sentenciados estão empregados na creação do gado e no serviço da lavoura, o estado destas industrias e seu rendimento no ultimo anno, declarando o numero das rezes existentes e a qualidade e quantidade dos generos recebidos;

« 3.º Relação dos edificios existentes, construcções feitas durante o anno despezas, realisadas e indicação dos melhoramentos necessarios;

« 4.º População da ilha, discriminados o pessoal da administração, a força da guarnição, os sentenciados e familias;

« 5.º Receita e despeza do estabelecimento.

« Como é sabido, o presidio de Fernando de Noronha achou-se por muito tempo sob a administração do Ministerio da Guerra, sendo transferido, ha alguns annos, para o da Justiça. A transferencia tinha por fim a reorganisação do estabelecimento, de maneira que constituindo prisão civil, entrasse na realidade em phase nova de trabalho e de moralisação, mediante fundação de officinas, distribuição methodica de trabalhos ruraes, etc. O estado do presidio era então inqualificavel, Nem sequer o serviço das guias dos condemnados era feito de modo regular. Sentenciados havia alli de cuja pena não havia noticia positiva. Viviam todos na mais monstruosa promiscuidade, dando o mais triste espectaculo do vicio e da degradação. Os conscienciosos relatorios do conselheiro Padua Fleury e Dr. Souza Bandeira são documentos de todo o ponto compungentes. Custa a acreditar que estabelecimento posto sob a direcção do governo imperial chegasse a tal anarchia e desordem dos costumes.

« Com o tempo parece que as cousas melhoraram um tanto, mas ainda assim é tal o estado do presidio, que recente relatorio ministerial, caracterisando o regimen alli praticado, qualificou o estabelecimento epigrammaticamente *prisão sem prisões*, porque realmente não as ha alli para recolher infelizes que tão perigoso é deixar na ilha ao ar livre, habitando palhoças proprias e levando quasi a vida que leva o resto da população. Ler a este respeito um relatorio, o mesmo é que ter lido todos os outros. Despeza grande, producção minguada, fugas, crimes, conflictos, perversão profunda dos costumes, miseria do corpo e do espirito: a administração superior repete isto todos os annos sem assignalar nenhum melhoramento sensivel

« Tambem da nossa parte temos feito o nosso possivel, ha muitos annos para mostrar o que tem sido e é na realidade o presidio de Fernando de Noronha. Fazemol-o agora mais uma vez sem que mais do que isso pareça necessario para tornar patente a necessidade de expungir da nossa organisação criminal aquella verdadeira macula, que tanto é para envergonhar-nos. Na verdade, se o grão da nossa civilisação houvesse de ser aferido pelo estado das nossas prisões (e á frente de todas a de Fernando de Noronha), não haveria lugar para nós no seio dos povos policiados. »

Patrimonio Reggaard— Do Sr. João Martins da Silva recebemos hontem 5$500, que como thesoureiro da commissão do *Rebate*, recebeu dos Srs. capitão José Vicente Ferreira da Silva 5$000 e João Joaquim Pereira 500 reis, para o patrimonio Reggaard.

Remettemos aquella quantia ao Sr. commendador Joseph Krause, thesoureiro da commissão central.

Faisca electrica—Temos informações de que no sabbado 16 do corrente, cerca das seis horas da tarde, e durante a trovoada que houve, cahiu na vizinha cidade de Olinda na cumija do convento de S. Francisco, uma faisca electrica, que em sua passagem rachou, a parede que é de grande consistencia, prostrou por terra aturdido a Francisco Octaviano, o qual se achava no andar superior do mesmo convento.

Apesar de se ter notado que a atmosphera estava bastante carregada de electricidade, o que era manifestado pelos continuos relampagos e trovões, nenhum outro caso nos consta.

Empreza do gaz O Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo na qualidade de arbitro desempatador na avalição do material desta empresa apresentou hontem a S. Exc. o presidente da provincia, o seu laudo.

Consta-nos, que a somma total das importancias, aceitas pelo desempatador ascendeu a cerca de mil contos de réis.

Missa cantada—No altar de S. José, na matriz dessa invocação, cantar-se-ha hoje uma missa solemne, pelas 9 horas do dia, em louvor do mesmo santo, padroeiro da igreja universal.

Imprensa—Recebemos da côrte o fasciculo de Fevereiro da *União Medica*, com este summario:

Boletim—Summario: A epidemia de febre amarella.—Inconvenientes das medidas tomadas pela actual administração governamental.—Conquistas da doutrina palustre da febre amarella, pag 49.

Materia Medica Brazileira.—Noticia sobre os caracteres botanicos e as propriedades therapeuticas de uma euphorbiacea brasileira, *pachystroma longifolia*, vulgarmente denominada na provincia de Minas-Geraes acá ou guacá, pelo Sr. Dr. Jaime Silvado, pag. 52.

Imprensa Medica.—Jornaes francezes.—Causas da cyanose congenital.—Contribuição para o estudo das meningites chronicas e especialmente de uma terminação frequente nas creanças—a idiotia.—A phenacethydrazina, pag. 59.

Jornaes Allemães.—Um caso de hemoglobinuria em uma creança de tres annos.—Um caso de intoxicação pela cocaina. Do salol no catarrho da bexiga.—A benzanilida, pag. 61.

Jornaes Americanos e Inglezes.—Acido lactico na diarrhéa dos tuberculosos.—Delirio periodico devido á infecção malarica em uma creança.—Estreitamento do pyloro curado pela dilatação manual, pag. 63.

Jornaes Hollandezes, pag. 64.

Jornaes Italianos.—Acção da creolina sobre os bacillos do cholera e da tuberculose.—O sulfonal. Suor dos tisicos, pag. 65.

Clinica Medica. Nota sobre um caso de variola hemorrhagica de forma fulminante, pelo Sr. Dr. Tiberio de Almeida, pag. 68.

Sociedades Scientificas (França.)—Sociedade de Medicina Pratica.—Tuberculose generalisada em um cão.—Myelite aguda seguida de morte e autopsia, pag. 73.

Academia de Medicina.—Natureza e transmissibilidade do tetano.—Da natureza contagiosa da lepra.—Nota sobre um caso de paralysia atrophica dos quatro membros no decurso de uma gravidez.—Lavagem do estomago nas creanças da primeira cidade, pag. 75.

Sociedade Medica dos Hospitaes.—Hysteria na intoxicação pelo sulfureto de carbono.—Sobre tres casos de cura de cirrhose alcoolica, pag 80.

Sociedade dos Medicos de Vienna (Vienna.)—O phtalmoplegia externa.—Tuberculose da mucosa nasal, pag. 84.

Sociedade de Medicina (Berlim.)—Edema myelophatica.—Edema myelophatico, pag. 86.

Notas Clinicas.—Considerações sobre a angina diphtherica, pelo Sr. Dr. Belisario Caldas, pag. 89.

Chronica Medica, pag. 92.

Boletim Bibliographico, pag. 93.

Indicações Uteis, pag. 95.

— Tambem recebemos da côrte o n. 2, de Fevereiro ultimo, da *Revista do Observatorio*, com este summario:

Origem dos meteoritos.—A propos du Livre nouveau de M. Hirn, intitulé: « Constitution de l'Espace céleste. » Considerações mecanicas de um exame de meteoritos.

Observatorio de Goyaz.—Observações meteorologicas feitas em Cuyabá.—Micrographia atmospherica.—Meteorogia.—Correspondencia.—Errata.—Aspecto do céo durante o mez de Março de 1889.—Revista climatologico do mez de Janeiro de 1889.

Diario meteorologico do mez de Janeiro de 1889.—Resumo das observações meteorologicas feitas no Imperial Observatorio no mez de Janeiro de 1889.—Jornal meteorologico do mez de Janeiro de 1889 em Santa Cruz.—Resumo das observações meteorologicas feitas no mez de Janeiro de 1889 em Santa Cruz.

— Igualmente recebemos da côrte o n. 5 da revista de Modas *A Estação*.

— E do Ceará recebemos o fasciculo correspondente ao 1.º trimestre da *Revista do Instituto do Ceará*.

Agradecemos todos esses mimos.

Quatro facadas—Tantas foram as que levou Manoel Matheus Archanjo no dia 6 do corrente, e que lhe foram dadas por Antonio Rodrigues de Lima.

O facto deu-se em terras do engenho Guipió do termo de Ipojuca, sendo o criminoso preso em flagrante, e procedendo a respectiva autoridade ao competente inquerito e mais diligencias.

Lucta e morte—Por communicação do delegado do termo de Ipojuca sabe-se que, por volta das 10 horas da noite do dia 11 do corrente, travaram-se de razões os individuos José Luiz da Silva, Antonio Luiz da Silva e Felix Pereira da Silva com Thomaz de Aquino Rodrigues, resultando da lucta havida a morte do ultimo, e sendo os delinquentes presos em flagrante.

A respeito do facto procedeu a autoridade nos devidos termos abrindo o inquerito respectivo.

Fallecimento — Por cartas trazidas pelo ultimo paquete do sul soube-se aqui o infausto passamento na provincia do Paraná do Dr. Constantino Teixeira Machado, cirurgião-mór de brigada.

Exercia o cargo de chefe do corpo de saude na mesma provincia e era maior de 50 annos.

Nossos pezames a sua familia.

O Beija Flor Distribuio-se hontem o primeiro numero deste periodico critico e joco-serio, propriedade de uma associação.

O escriptorio da redacção do novo periodico é á rua do Visconde de Albuquerque n. 44.

Agradecemos o exemplar que nos enviaram.

Subdelegacia de Beberibe—Pelo subdelegado de Beberibe foi apprehendido um relogio de prata, que será entregue ao dono dando os signaes do mesmo relogio.

Assassinato—Pelas 11 horas da noite do dia 15 do corrente, em terras do engenho Barbalho da comarca do Cabo, foi assassinado o ex-escravo do mesmo engenho Manoel Caetano, pelo individuo Sabino de tal, o que tal conseguio evadir-se logo apoz a pratica do crime.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto, abrio o respectivo inquerito e procede as devidas deligencias para captura do criminoso.

Resistencia—No dia 1.º do corrente, no termo de Floresta, no lugar Jussara, ao ser capturado o criminoso de morte Jovino Pereira da Silva, oppoz este resistencia á ordem de prisão que lhe foi dada, fazendo fogo contra a força, e sahindo ferido no conflicto que travou contra a mesma força.

Ferimento—Foi casualmente ferido com um tiro que lhe desfechou o menor Vicente de tal, no termo da Gloria de Goitá, o individuo Pedro Francisco de Oliveira.

Chegado o facto ao conhecimento da autoridade policial, procedeu esta na fórma da lei.

Sociedade Litteraria 24 de Maio—Funccionou no domingo ultimo esta associação em sessão ordinaria e levou a jury—Deocleciano—que foi condemnado, tendo por accusador o Sr. Salvador Ribeiro.

Foram considerados socios honorarios os Srs. Dr. Tertuliano do Nascimento Feitosa e os capitães Francisco Teixeira de Faria e Antonio Ribeiro de Albuquerque.

Foi eleito para o cargo de bibliothecario, que se achava vago, o Sr. Alberto José de Moraes Serpa.

Club dos Dissidentes—Esta sociedade carnavalesca procedeu a eleição de sua nova directoria para o anno social de 1889—90, a qual é a seguinte:

Junta administrativa

Presidente—Luiz de França Pereira.
Vice-dito—Francisco J. do Nascimento.
1º secretario—Candido Doria
2º dito—Felippe Nery Baptista.
Orador—Marcelino dos Santos (reeleito).
Thesoureiro—Elias Casimiro Bastos.

Conselho fiscal

Presidente—Honorato C. de Mello.
Secretario—Eduardo Reis.

Adjunto—Manoel F. Bernardino.
Vogaes—Affonso Paulo, Manoel José do Nascimento e Eugenio dos Santos.

Está designado o dia 21 de Abril para ter lugar a posse dos novos funccionarios.

Panellas de Miranda—Este club que tem a sua séde á rua Augusta, procedeu no dia 17 a sua eleição e ficou constituida a sua nova diretoria para reger o anno de 1889—90, da forma seguinte:

Presidente — João Tavares de Almeida Quinteiro.
2º dito—Henrique Felippe dos Santos.
1º secretario—João Alves de Carvalho (reeleito).
2º dito—Manoel Francisco da Paz.
Thesoureiro—Antonio Hypolito da Silva Basto.
Orador—Leoncio Epiphanio da S. Basto.
1º procurador João Guilherme.
2º dito—Pedro Antonio da S. Basto.
Fiscal—João Pereira da Silva (reeleito).
Zeladores—Terencio Antonio da Costa, José Thomaz de Sant'Anna e José Antonio da Silva.

A posse effectuar-se-ha no dia 30 do mez corrente.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 17 de Março de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—4	760m13	19,65	91
9	26º—7	761m18	24,37	92
12	29º—1	760m62	24,95	81
3 t.	30º—4	758m71	23,80	73
6	28º—1	759m83	23,08	81

Temperatura maxima—30º,50.
Dita minima 23º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m.4; á sombra: 1mm,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SW de meia noite até 1 da manhã; WSW até 10 horas e 20 minutos; SSE até 10 horas e 40 minutos; SE até aos 55 minutos da tarde; E e ESE alternados até 4 horas e 30 minutos; E com algumas interrupções de ENE até 11 horas e 5 minutos; E até meia noite.
Calmaria durante 6 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m 72 por segundo.
Nebulosidade média: 0,72.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B M	17 de Março	10—41 da manhã	0m,40
P. M	» »	4—59 da tarde	2m,82
B. M	» »	11—22 » »	0m,25
P. M	18 de Março	5—25 da manhã	2m,72

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:
— Hoje:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, a rua da União n. 32, da armação e utencilios da taverna ahi existente.
Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 1/2 horas, á rua das Larangeiras n. 18, de moveis, espelhos, louça etc.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 44, de predios.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 32, de moveis, vinhos, fazendas e mais artigos.
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua nova de Santa Rita, de moveis, louças etc.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 1/2 horas, na igreja da Penha pela alma de Domingos Manoel Alves da Costa; ás 7 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Severino José dos Santos Aguiar; ás 7 1/2 horas, na mesma matriz, pela alma de Joaquim Caetano Farges; ás 8 horas, na matriz de Afogados pela alma de Severino José dos Santos Aguiar.
— Amanhã:
A's 7 1/2 horas, na matriz de Afogados, pela alma de Joaquim Caetano Farges; ás 8 horas, no convento do Carmo, pela alma de D. Catharina Pessoa de Figueiroa Faria.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Alagoas*:
Emilio Putty, João Baptista Coelho, José Jorge de Oliveira, Joaquim A. da Rocha Barreto, Dr. José Joaquim Gomes Coimbra, Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Eladio de Amorim Pereira, Alberto Voulle, José Mariano Correia, João N. de Souza Dr. Antonio de Araujo Jorge, João da Cruz Saldanha Gonçalo do Lago Fernandes Barreto, Clara B. Cotunda, Luiz B. Martins e sua senhora, João Sabino Antunes, Genezio H. P. Brito, Dr. Zacarias do Rego Monteiro, Affonso de Albuquerque, Joaquim Ribeiro, Heraclito Ribeiro de Paiva, Felix de Belli, Antonia de Oliveira Lemos, Manoel Lemos, padre José Eufrozino M. Ramalho, Gaspazinho Lemos, Dr. Justiniano Vieira, Antonio Theorga Junior, João C. de Araujo, José Rodrigues de Almeida José Pereira dos Santos, João Romão de Lyra, Joanna Maria da Conceição, F. Pierich, Leonidas Cardozo, José Manoel de Souza, Calisto P. do Nascimento, Octaviano da Costa e Silva, Dduardo Nogueira, Miguel Broga, Victor José de Oliveira e 18 retirantes cearenses.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Brigadeiro José de Almeida Barreto e 1 criado, capitão Jorge Moreira, sua senhora e 1 criada, cadete Alfredo Drummond, Manfredo A. Castro, Dr. Justiniano Vieira, Raymundo da Silva Cunha Filho, José dos Passos Silva Cunha, Pedro Tavares, Affonso Gama, Victorino Xavier de Simas, Dr. Francisco R. Lemos Lessa, Miguel Felicio, Ricardo Brumaud, Alexandrina M. Duarte, alferes Manoel Machado da Silva, tenente José Bezerra M. de Sá, sua senhora e 1 filha, cadete José M. da Costa Lima, alferes Joaquim Fenelon Borba, sua senhora e 2 filhos, Augusto Pimentel Pereira, alferes Francisco José Lopes Pereira, cadete Gonçalo M. da Silva Pinto, alferes Paulo José de Oliveira Filho, Julio Gravato, major Manoel Muniz Miranda, Joaquim da Silva Carvalho, Zacharias de A. Silva, Domingos José de Almeida Junior, Francisco E. de Souza Limeira, José Tavares da Costa, Dr. Pedro Duarte Muniz, Antonio Candido Vieira, José Maria Salles, Diogo Maranhão, Amaro Mesquita, Francisco S. Bernardo, Serapião Carneiro, Rozalvo Brito Rego, Dr. Francisco P. da Silva Filho, cadete Archimedes Rubim, cadete Joaquim A. Alves, Francisco N. Nascimento, Emygdio Montenegro, Ismael Bittencourt, José Candido A. de Aguiar, E. B. Bank e Dr. Tobias Barreto de Menezes.

— Chegados do sul no vapor brazileiro *Manáos*:
Julio Guimarães, sua senhora e 1 filho, major Julião Augusto da Serra Martins, tenente Nestor Villas Boas Coutinho, tenente Eugenio Bittencourt, Euzebio Raphael Rabello, Dr. Fenelon Alcoforado, irmãs de caridade Thereza, Luiza e Cecilia, Alvaro B. Gonçalves, engenheiro André Roeseh, engenheiro João Carlos Guiterre, Francisco Soares Brandão Filho, Affonso L. de A. Mello, sua senhora e 2 filhos, Homero de Souza Mendes, William Lamb, Agripino Pires Galvão Francisco C. Valbon, Manoel Joaquim da Silva, Victorino da Silva Azevedo, Emilio Podesta, Primitivo da Purificação, José Mario da Silva Freire, Fernando do Amaral Ribeiro, Antonio Joaquim da Silva, Salomão de Souza Dantas, João de Salles Muniz, José Carlos da Cunha Sobrinho, João Rodrigues de Almeida, João Dias de Figueiredo, Antonio Barboza de Souza, Cicero da Matta Pinto, Julio de Araujo Gomes de Sá, Joaquim Rodrigues Pereira, Luiz L. de Lemos, Aristides Dantas Cajueiro Bacellar, Joaquim Dias Lima, Antonio Dias da Costa e sua senhora, Natalia Guia, José A. Ferreira da Silva Custodio A. de Moura, Francisco Antonio Filgueiras, Manoel Martins de Almeida, cadete Arthur G. de Carvalho, Luiz Filgueiras, Francisco E. de Souza Limeira, Frederico A. Reifenberg, Domingos da Costa Assenção, major Manoel Martins de Miranda, Joaquim Diognes, Affonso Arthur de Souza Leão, Pedro A. da Silva Moraes, Affonso Guimarães, Venancio Labatú, Candido José de Oliveira e Silva, Francisco Lopes Cavalcante, João Antonio de Mendonça, José Antonio de Medeiros Cruz, Antonio Cancio, Justino da Silva Torres, Emilio Montenegro, João Martins Carboza, 1 praça de linha e 5 ex-ditas.

— Sahidos para o norte no mesmo vapor:
Amelia Maria da Conceição, cadete Ormeville R. Costa, 1 ex-praça da armada e 6 ex ditas do exercito e 4 filhos das mesmas, Firmina Constancia de Oliveira, Dr. Amaro Cavalcante e 1 filho, Antonia Maria, Benvenuto Ribeiro de Souza, José B. Sowenden, J. C. do Amaral, sua mãi e 1 irmão, Dr. José E. de Lima Brandão, Thomaz Francisco Velloso e sua senhora, Manoel Rufino, sua senhora e 2 filhos, Giovani Battegazzore, Francisco Ignacio, Domingos Lopes Cachena e sua senhora, José Samuel Benraquem, José Valante de Arruda, Domingos Estevão Gallego, Francisco de Pinho Branco, Joaquim Felicio Borbi e Pedro Malaquias.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Athens*: Domingos José de Magalhães e 1 filho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 17 de Março de 1889.
Existiam 447; entraram 2; sahiram 9; existem 440.
A saber:
Nacionaes 397; mulheres 22; estrangeiros 21.—Total 340.
Arraçoados 386.
Bons 366.
Doentes 17.
Loucos 3.—Total 386.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Joaquim Francisco de Oliveira.
Francisco.
Pedro Luiz da Silva.
Antonio José do Nascimento.
Manoel Francisco da Silva.
Tiveram alta:
João Campello Bandeira.
Victalino José dos Santos.
Felismino Pedro Francisco.
Martiniano Ferreira Matheus.
Foram visitados os presos deste estabelecimento por 210 pessoas, sendo 98 homens e 112 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Março, foi o seguinte:

Entraram	4
Sahiram	5
Falleceram	2
Existem	601

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7.
Não compareceram os Drs.:
Estevão Cavalcante.
Berardo.
Malaquias.
Pontual.
Simões Barbosa.
O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.
O pharmaceutico entrou as 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará Eis os premios da 6.ª serie da 26.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 18 de Março de 1889:

5529	60:000$000
3579	6:000$000
6012	3:000$000
627	1:200$000
1484	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
5528	600$000
5530	600$000
3578	300$000
3580	300$000
6011	180$000
6013	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
725 4743 5873 6631
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
856 1614 3925 5132 6924
Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
5521 5522 5523 5524 5525 5526 5527 5528 5530
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
3571 3572 3573 3574 3575 3576 3577 3578 3580
Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
6011 6013 6014 6015 6016 6017 6018 6019 6020
Todos os numeros terminados em 29 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.
Todos os numeros terminados em 79 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata
Todos os numeros terminados em 12 estão premiados com 30$000.
Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 29.
Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 3$000, excepto os terminados em 79.
A seguinte loteria corre no dia 23 de Março com o plano de 60:0 0$000.

Loteria do Gram-Pará—A 1 parte da 27ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, sabbado, 23 de Março.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 16 de Março de 1889:
Francisco Guedes de Araujo, Portugal, 67 annos, casado, Poço; asthma.
Joanna Diniz da Silva, Pernambuco, 71 annos, viuva, Graça; hepatite.
José, Pernambuco, 6 mezes, S. José; enterite.
Maria, Pernambuco, 12 horas, S. José; congestão cerebral.
Tiburcio, Pernambuco, 7 mezes, Boa-Vista; enterite.
Maria Joaquina da Silva, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; gastrite.
Benedicto, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; broncho pneumonia.
Mathilde, Pernambuco, 24 horas, S. José; tetano infantil.

— 17 —

Francisco Paulino dos Prazeres, Brasil, 70 annos, Boa-Vista; marasmo senil.
Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Um feto, Pernambuco, S. José; inviabilidade.
Um feto, Pernambuco, Recife; asphyxia.
Paulo José, Pernambuco, 8 mezes, Recife; dentição.
Philadelpho, Pernambuco, 18 mezes, Recife; atrepsia.
Manoel, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Margarida Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculose.
Januaria, Pernambuco, 40 annos, viuva, Boa-Vista; gangrena do pé.
Lina, Pernambuco, 45 dias, Boa-Vista; espasmo.
Leonardo, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; bronchite.
Paula, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Maria, Pernambuco, 4 horas, S. José; atrepsia.
Marcellino José da Silveira, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 3 dias, Boa Vista; convulsões.
Luiza Maria do Rosario, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça; hepatite.
João, Pernambuco, 8 mezes; tuberculose.
Anacleto Ferreira de Souza, Portugal, 50 annos, casado, Graça; pneumonia.

Um pouco de tudo

Temos á vista jornaes de Porto Alegre que detidamente se occupam da barragem automovel, systema de invenção do engenheiro brazileiro Dr. José da Costa Gama, que delle tirou em tempo privilegio.

Recentemente o Dr. Costa Gama fez uma experiencia publica do seu systema para demonstrar a respectiva efficacia e como deve sua applicação melhorar a navegação do rio Cahy, naquella provincia, o qual, na estação calmosa deixa de ser navegavel.

A *Federação* de Porto-Alegre dá noticias dessa experiencia nos seguintes termos

« A's 2 horas da tarde chegava-se ao termo da viagem e todos os passageiros se encaminharam para o local da experiencia, onde havia grande numero de habitantes da localidade, inclusive muitas familias.

« Ahi, em uma sanga, achava-se adaptado o modelo do systema de barragem automovel na escala de 1:2,5.

« Tambem estava representada em um dos seus detalhes uma das obras que se vão executar no rio Cahy na escala de 1,10.

« Presentes todos os convidados, o incansavel engenheiro pôz em acção os simples apparelhos automaticos, dando as explicações precisas para a comprehensão dos seus movimentos e resultados.

« O exito da experiencia não podia ser melhor.

« Solta a represa, de nivel elevado e que tinha a agua destinada a avolumar as de um improvisado canal, em occasião precisa, o peso do referido elemento, maior do que o calculado obrigou o apparelho a abaixar-se facilmente conservando-se rebatido no fundo do leito do curso d'agua.

« Assim que passou a enchente, o esforço de fluctuação das boias do apparelho e tambem da propria correnteza, em uma combinação prompta, fizeram o apparelho armar de novo, para depois abaixar-se para permittir o escoamento das aguas.

« A exequibilidade do projecto, de que depende principalmente a prosperidade da villa de S. Sebastião do Cahy, ficou plenamente demonstrada ás vistas dos menos familiarisados com os principios da hydraulica.

« Póde-se affirmar que a grandeza futura d'aquella villa depende da adopção da barragem automovel no Cahy, rio que então se tornará accessivel em qualquer estação do anno ».

O Dr. Costa Gama já obteve concessão para executar os indispensaveis melhoramentos do rio Cahy, fazendo applicação do systema que inventou

***

Noticiamos, ha tempos, que o Sr. G. A. Hirn, astronomo eminente, solicitara a S. M. o Imperador para dedicar-lhe a obra que projectava publicar, a mais consideravel de toda a sua laboriosa e distincta carreira scientifica na qual se estreou pôr importantes trabalhos de Thermodynamica que lhe grangeara grande reputação.

Obtida a imperial venia, mediante graciosa carta á qual allude com reconhecimento o autor no prefacio da obra veio esta a lume com dedicatoria a S. M. o Imperador, formando um bello tomo de 350 paginas debaixo do titulo: *Constituição do Espaço Celeste*.

O profundo pensador, segundo escreveu em carta a S. M. o Imperador, examinou nesta sua obra problemas dos mais elevados da sciencia cosmogonica, considerando em forma quasi elementar questões de mechanica celeste das mais difficeis da analyse mathematica,

Para sòmente dar idéa do alto merecimento do novo livro, reproduzimos estas linhas de juiz competente:

« A *Constituição do Espaço Celeste* marcará data nova no desenvolvimento da sciencia cosmogonica e da philosophia natural.

« Ninguem, na verdade, era mais competente para tomar a si tarefa tão vasta do que o homem de genio cujos trabalhos, ha mais de quarenta annos, tem derramado luz tão viva em todas as partes das sciencias physicas e phylosophicas e aberto a algumas horisontes apenas entrevistos até então ».

***

O novo vapor *Dresden* sahio de Southampton para Buenos-Ayres a 23 de Janeiro com 245 immigrantes inglezes, principalmente de Southampton e dos arrabaldes, contratados pelo vice-consul argentino debaixo do novo plano da Republica. Este vice-consul está autorisado pelo seu governo a escolher immigrantes no sul das Ilhas Britannicas.

Compõe-se essa primeira expedição de 44 casaes, 56 solteiros acima de 12 annos de idade, 13 mulheres acima de 12 annos, 88 crianças de ambos os sexos de menos de 12 annos.

Assistiram ao embarque o consul da Republica Argentina em Southampton, o commissario chefe da emigração européa, da Republica Argentina, que seguio com os emigrantes a bordo do *Dresden*, o consul argentino em Anthuerpia, o consul allemão e o consul peruano em Southampton.

Antes de largar o vapor, o consul argentino, Sr. Moreira, dirigio uma breve allocução aos emigrantes reunidos no convez do *Dresden*. Ex-

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE MARÇO DE 1889.

Foi pequeno o movimento no mercado de cambios.

Na Bolsa foram negociadas 5 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos de Olinda, ao par.

Nos mercados de algodão e de assucar foram feitos pequenos negocios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 18 de Março de 1889

Acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe do valor de 200$ ao par.

Na Bolsa Venderam-se 5 acções da Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Em todos os bancos regulou a taxa de 27 3/4, apparecendo poucos tomadores.

Papel particular foi passado a 27 15/16 em pequena escala, exigindo os bancos 28 d.

No Rio não houve alteração, sendo a taxa bancaria actual 27 7/8, offerecendo os particulares 28 d. sem acharem tomadores.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2	27 3/4	27 1/2
Pariz	342	345	342	345	342	345
Italia	.....	345	.....	345	.....	345
Hamburgo	424	427	424	427	424	427
Lisboa e Porto	192	194	192	194	192	194
Principaes cidades de Portugal	.....	.....	.....	199	.....	199
Açores	.....	.....	.....	202	.....	.....
Madeira	.....	.....	.....	199	.....	.....
New-York	.....	1$790	.....	1$790	.....	1$790

Algodão

Cota-se o de 1ª sorte do sertão a 6$400 por 15 kilos.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, subio a 679.465 kilos, sendo 474.415 para o exterior e 205.050 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.329 saccas, sendo por:

Barcaças	3.090	Saccas
Vapores	369	»
Animaes	6.642	»
Via-ferrea de Caruarú	1.372	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.365	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.891	»
Somma	17.329	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$200 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	4$100
» 2ª	2$800
» 3ª	1$500
Someno	3$900
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	4$000
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 4.250.415 kilos, sendo 1.632.771 para o exterior e 2.617.644 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 64.995 saccos, sendo por:

Barcaças	23.580	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	3.628	»
Via-ferrea de Caruarú	5.423	»
Via-ferrea de S. Francisco	30.116	»
Via-ferrea do Limoeiro	2.248	»
Somma	64.995	Saccos

Couros

Offertas para os seccos salgados a 365 réis.

Aguardente

Cota-se a 88$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Mantem-se a cotação de 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE MARÇO DE 1889

Vide o Diario de 17 de Março

Navios á carga

Barca portugueza *Ceres*, para o Porto.
Lúgar sueco *Brifort*, para Liverpool.
Patacho inglez *Peggie*, para Montevidéo
Patacho norueguense *Gefion*, para Pelotas.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca allemã *Anna*, carvão.
Barca ingleza *Lacinia*, bacalhão.
Barca ingleza *Ethel*, bacalhao.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Dora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Corisande*, bacalhão.
Lúgar inglez *Leander*, bacalhão.
Lúgar americano *Robert Y Barr*, farinha de trigo
Lúgar nacional *Loyo*, alfafa.
Patacho allemão *Anna*, farello.

Importação

Vapor inglez *Scholar*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 15 do andante e consignado a Samuel L. Johnston manifestou:

Carga de Liverpool

Armações para selins 3 caixas a ordem. Arroz 385 saccos a ordem, 60 a Souza Basto Amorim & C., 50 a Lopes Alheiro & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Joaquim Duarte Simões & C. Arcos de ferro 50 feixes a Ferreira Guimarães & C., 329 a V. Neesen. Agua mineral 5 barricas a Fernandes & Irmãos. Amostras 3 volumes a diversos. Alfinete 35 saccos a ordem, 50 a Silva Guimarães & C., 20 a Domingos Cruz & C. Aço 1 barra a Cardoso & Irmão. Armas 4 caixas a C. Wachsmann.

Batatas 28 caixas a Sulzer Kauffmann & C., 50 a M. J. Carlos Cardoso, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 100 a Blackburn Needham & C., 50 a Torres & Irmãos. Barras de Ferro 40 a P. Holmes, 207 e 37 feixes a Cardoso & Irmão, 270 ditos a Ferreira Guimarães & C., 141 a Vianna Castro & C. Bigornas 5 a J. de Azevedo & C. Biscoutos 6 caixões a ordem, 5 a José Joaquim Alves & C., 1 a Browns & C., 20 barriquinhas a ordem.

Cavallo 1 a J. Perman. Canella 5 caixas a ordem. Chocolate 1 caixa Gonçalves Rosa & Fernandes. Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C. Cartas para jogos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C. Cravo da India 3 saccos a Domingos Cruz & C. Cognac 11 caixas a Paulino de Oliveira Maia. Conservas 10 caixas a Lopes Alheiro & C., 26 a ordem, 7 a Browns & C., 4 a Gonçalves Roza & Fernandes. Chumbo 10 barris a A. Silva & C., 50 a Ferreira Guimarães & C., 5 a Cardoso & Irmão, 9 a D. R. da Silva. Cidra 50 caixas a Lopes Alheiro & C., 100 a ordem. Chá 37 grades a ordem, 23 a F. R. Pinto Guimarães & C., 2 a Paiva Valente & C., 4 a Souza Bastos Amorim & C., 5 caixas e 5 1/2 a José Joaquim Alves & C., 15 caixas a Domingos Cruz & C. Cerveja 60 barricas a ordem. Canos de ferro 2 barricas e 52 feixes a Cardoso & Irmão.

Correntes de ferro 2 a P. Holmes. Calçados 1 caixão a Maia Irmão & C., 1 a Costa Campos & C., 1 a Ferreira Barbosa & C. Caixas vazias 5 caixas á ordem.

Drogas 10 volumes a Bouquayrol Freres & C., 15 a Francisco Manoel da Silva & C.

Estopa 1 fardo a ordem. Enxofre 10 barricas a J. de Azevedo & C., 25 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Estanho 4 barricas a Ferreira Guimarães & C. Elastico 1 caixa a Ferreira Barbosa & C. Enxadas 25 barricas a Miranda & Souza.

Folhas de ferro 28 a Manoel dos Santos Villaça, 20 a Ferreira Guimarães & C. Ferragens 15 volumes a Browns & C., 15 á ordem, 22 a Vianna Castro & C., 2 a Salazar & C., 14 a J. de Azevedo & C., 6 a A. Silva & C., 13 a Carlos Sinden, 27 a Companhia dos Trilhos Urbanos, 6 a Allan Paterson, 1 a Manoel dos Santos Villaça, 8 a William Halliday & C., 1 a Antonio José de Azevedo, 2 a P. Holmes, 15 a Miranda & Souza, 12 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 23 a Ferreira Guimarães & C., 12 a D. R. da Silva & C. Folhas de flandres 100 caixas a Ferreira Guimarães & C., 55 á D. R. da Silva & C.

Graixa 2 caixas á ordem.

Louça 61 gigas á ordem, 40 a Joaquim Duarte Simões & C., 61 a José de Macedo & C., 40 barricas a Domingos Cruz & C.

Linha 4 caixas á ordem, 2 a Duarte & C., 3 a Monhard, Huber & C.

Lona 2 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Linguas em conservas 1 caixa á ordem. Leite condensado 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 2 volumes á Nunes Fonseca & C., 1 á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a William Halliday & C., 6 a Wilson Sons & C., 1 a Francisco Lauria & C., 1 a Salazar & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Molho inglez 2 caixas á ordem.

Moveis 15 caixas á ordem, 5 a Silva Fernandes & C.

Mostarda 2 caixas á ordem.

Materiaes e ferragens para engenho 191 volumes e peças aos herdeiros Bowmann.

Oléo de linhaça 6 barricas a Companhia Pernambucana, 5 a Faria Sobrinho & C., 5 á ordem. Objectos para esgosto 427 volumes e peças a Recife Drainage Company. Ditos para gaz 9 volumes a Empreza.

Presunto 5 caixas a Carvalho & C., 3 a José Joaquim Alves & C., 1 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 3 á ordem. Pimenta 15 saccos á ordem, 20 a Domingos Cruz & C. Phosphoros 30 caixões a Francisco Botelho de Andrade. Provisões 18 caixões a Carvalho & C. Pas de ferro 35 feixes a A. Duarte Carneiro Vianna. Papel 7 fardos á ordem, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Rodas de ferro 25 a Cardoso & Irmãos.

Salitre 32 barricas a A. Silva & C., 25 a J. de Azevedo & C., 50 a A. D. Carneiro Vianna. Saccos 3 fardos a J. Fuerstenberg. Soda caustica 40 tambores a Francisco Manoel da Silva & C.

Toucinho 1 caixa a Carvalho & C., 1 a José Joaquim Alves & C. Trapos 4 fardos a Companhia Pernambucana. Tecidos diversos 5 volumes a Francisco Pretrocelle & Irmãos, 6 a Albino Amorim & C., 11 a Olinto Jardim & C., 9 a D. P. Wild & C., 1 a Figueiredo & C., 6 a L. Maia & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 18 á ordem, 21 a A. Vieira & C., 23 a Rodrigues Lima & C., 27 a N. Maia & C., 5 a Rodrigo de Carvalho & C., 5 a Albino M. de Souza, 11 a Joaquim Gonçalves & C., 2 a F. Lauria & C., 10 a F. de Azevedo & C. 1 a Monhard Huber & C., 15 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Silveira & C., 2 a B. Maia & C., 5 a Andrade Lopes & C., 9 a Machado & Pereira, 3 a Joaquim Luiz Teixeira. Tinta 1 barrica a Miranda & Souza. Typos 2 caixas á ordem. Tijolos para limpar facas 25 caixas á ordem.

Vinho 11 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Carga de Lisboa

Azeite 1 lata a Julio Morisson de Faria, 1 caixa a José S. Neves.

Bagas 1 barrica a José Ferreira da Costa.

Cebolas 20 caixas a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Lopes Alheiro & C., 110 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Souza Basto Amorim & C. Carne em conserva 1 caixa a Victorino Silva & C., 4 a José Soares Neves. Conservas 95 caixas a Souza Basto Amorim & C. Chouriça 1 caixa a Salazar & C.

Feijão 50 saccos a Guimarães & Valente, 50 a Augusto Figueiredo & C., 30 a Antonio N. D. de Figueiredo, 65 a M. J. C. Cardoso.

Livros 1 caixão a F. S. Quintas

Ditos e papeis 1 caixão a José Nogueira de Souza.

Passas 20 caixas a Silva Guimarães & C. Placas 1 caixa a Salazar & C. Palitos 6 caixões a Silva Guimarães & C.

Sardinhas 50 barricas a Paiva Valente & C., 50 a Joaquim Felippe & Aguiar, 50 a M. J. C. Cardoso.

Vinho 24 pipas a Fernandes da Costa & C., 52 e 65 barris a Antonio Maria da Silva, 4 e 40 a José Gomes Ganches, 20 barris a Ferreira Rodrigues & C., 5 a Salazar & C., 5 a Victorino Silva & C., 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 30 a João Fernandes de Almeida 35 á ordem, 10 a V. Marques & C., 40 a Olinto Jardim & C., 6 a C. Santos & C., 6 a José Soares Neves, 12 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Vinagre 5 pipas e 25 barris a Paiva Valente & C., 5 a Victorino Silva & C.

Barca ingleza *Ethel* entrada de Terra Nova em 16 do corrente e consignada a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 3,375 barricas e 1450 meias ditas.

Vapor inglez *Gillivará* entrado de Buenos-Ayres na mesma data e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Alfafa 20 fardos a Costa & Fernandes.

Xarque 5670 fardos a Amorim Irmãos & C., 1845 a Maia & Rezende, 1222 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 1007 a Baltar Oliveira & C.

Paquete nacional *Alagoas*, entrado dos portos do norte em 17 do andante e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Barris vasios 60 a Amorim Irmãos & C., 100 a Pereira Pinto & C.

Camarão 10 encapados a Guimarães & Valente, 10 a Luz Gonçalves da Silva & Pinto, 15 a Ferreira Rodrigues & C.

Peixe 6 encapados aos mesmos.

Pipas vasias 208 a Amorim Irmãos & C.

Paquete nacional *Manáos* entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Agua de Seltz 5 caixas a João Ramos.

Café 200 saccos a Costa & Medeiros, 100 a David Ferreira Porto Baltar, 40 a Joaquim Duarte Simões & C.

Cognac 8 caixas a João Ramos.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes & C., 1 a Adolpho Ferrão.

Calçados 1 caixão a Albino Cruz & C.

Fumo 13 volumes a Almeida Machado & C., 20 a H. Burle & C.

Panno de algodão 10 fardos a A. Duarte & C., 25 a Machado & Pereira, 50 a A. Amorim & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 5 a Ferreira & Irmão.

Mercadorias 10 caixas a João Ramos.

Meias 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Xarque 140 fardos a Blackburn Needham & C. 500 aos consignatarios.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão a Guimarães Irmãos & C., 3 a Joaquim B. dos Reis, 2 á ordem, 5 a Almeida Machado & C.

Chapéos 3 caixões a A. P. Carneiro da Silva.

Calçados 1 caixão á ordem.

Fazendas 1 caixa a Monhard Huber & C.

Panno de algodão 30 fardos a Machado & Pereira, 60 á ordem.

Vapor nacional *Mandahu*, entrado de Aracajú e escala, em 17 do andante e consignado a companhia pernambucana, manifestou:

Algodão em rama 258 saccos a Borstelmann & C. 1 caixa a Soares do Amaral Irmãos.

Mercadorias 3 volumes a diversos

Tamancos 1 fardo á ordem.

Exportação

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Gellivara*, carregaram:
Para Liverpool, Julio & Irmão 521 saccos com 39 075 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:
Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 216 saccas com 13,695 kilos de algodão e 808 saccos com 60,600 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor inglez *Athens*, carregaram:
Para Santos, A. Vieira de Barros 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco; E. C. Beltrão & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco; M. S. Santos e Silva 12,000 cocos, fructa; P. Pinto & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; A. de Albuquerque Mello 100 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.
Para Rio de Janeiro, M. A. de Oliveira 50 pipas com 24,000 litros de aguardente; S. Guimarães & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente; Costa & Fernandes 10,0 0 cocos, fructa e 8 caixas com 324 de mangas.
— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:
Para Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente; M. Cunha 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado; P. Carneiro & C. 530 saccos com 31,800 kilos de assucar branco e 300 saccos com 16,119 kilos de algodão; C. M. da Silva 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; F. Rodrigues & C. 50 saccos com 4,26 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 2,000 cocos, fructa.
Para Bahia, M. Lopes de Sá 3 caixas com 180 kilos de doce; C. M da Silva 100 barricas com 10.500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:
Para Pará, J. Borges 400 barricas com 30,190 kilos de assucar branco; A. de Albuquerque Mello 600 barricas com 36,902 kilos de assucar branco; M. F. Martins 150 barricas com 10,182 kilos de assucar branco; M. Cunha 200 barricas com 13.200 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 50 barricas com 20,143 kilos de assucar branco; Viuva de Manoel F. Marques & Filho 200 barricas com 13,428 kilos de assucar branco.
Para Manáos, J. Borges 20 barricas com 1,679 kilos de assucar branco; P. Pinto & C. 60 barris com 5,760 litros de aguardente.
— O hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:
Para Camossim, Ramos Geppert & C. 200 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Neptuno*, carregaram:
Para Aracaty, P. Carneiro & C. 100 saccos com farinha de mandioca.
Para Ceará, M. Borges & C. 190 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Pedro Americo*, carregaram:
Para Ceará, A. Pessoa 458 saccos com farinha de mandioca e 55 ditos com feijão: A. J. da Costa Ramos 250 saccos com farinha de mandioca.
— No hiate nacional *Nova Brasileira*, carregaram:
Para Aracaty, P. Pinto & C. 28 barris com 2,800 litros de mel.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do norte, para:

English Bank	15.400$000
Amorim Irmãos & C.	11.500$000
Pereira Carneiro & C.	4.690$000
Gomes de Mattos & Irmão	3.000$000
Mendes Lima & C.	3.165$660
London & Brasilian Bank	2.000$000
Rodrigues Lima & C.	1.700$000
Silva Guimarães & C.	1.001$000
Ferreira Rodrigues & C.	1.000$000
F. Affonso Monteiro	1.000$000
Maia & Rezende	468$000
Pelo vapor nac. «Manáos,» do sul, para:	
Martins Fiuza & C.	6.500$000
Bernardino Lopes Alheiro.	1.000$000
Companhia Pernambucana	2.494$240

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	368:186$606	
Idem de 18	37:695$144	
		405:881$750
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	52:178$892	
Idem de 18	4:137$793	
		56:316$685
Somma total		462:198$435

Segunda secção da Alfandega, 18 de Março de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 16	44:460$439	
Idem de 18	1:322$522	
		45:782$961

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	11 375$778	
Idem de 18	2:359$366	
		13:735$144

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	29:368$989	
Idem de 18	2:909$108	
		32:278$097

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 16 e 17 de Março foi o seguinte:

Entraram:	
50 bois pesando 8,991 kilos.	
495 kilos de peixe a 20 réis	9$900
43 cargas de farinha a 200 réis	8$600
7 ditas de fructas diversas a 300 réis	2$100
25 taboleiros a 200 réis	5$000
44 suinos a 200 réis	8$800
68 matutos com legumes a 200 réis	13$600
Foram occupados:	
54 columnas a 600 réis	32$400
2 escriptorio a 300 réis	600
46 compartimentos de farinha a 500 réis	23$000
49 ditos de comidas a 500 réis	24$500
186 ditos de legumes a 400 réis	74$400
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
33 talhos a 2$	142$000
	380$900
Rendimentos dos dias 1 a 15 corrente	2:858$700
Foi arrecadado liquido até hoje	3:239$600

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 560 a 640 reis a cuia.
Milho de 380 a 440 reis idem.
Feijão de 900 a 1$400 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 70 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE MARÇO

Sul	*Neva*	19
Europa	*Ville de Maceió*	20
Sul	*Advance*	21
Europa	*Campinas*	24
Norte	*Pernambuco*	25

Vapores a sahir

MEZ DE MARÇO

Antuerpia	*Neva*	19 as	4 h.
New-York	*Advance*	21 as	4 h.
Santos e esc.	*Ville de Maceió*	21 as	4 h.
Sul	*Pernambuco*	25 as	5 h.
Santos e esc.	*Campinas*	25 as	4 h.
Sul	*Finance*	27 as	4 h.
Havre e esc.	*Maranhão*	28 as	5 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *Alagôas* de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.
Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro *Manáos*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme Wadington, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.
Aracajú e escala—10 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga algodão; a Companhia Pernambucana.
Buenos-Ayres 46 dias, barca sueca *Elizabeth* de 320 toneladas, capitão N. Sjolander, equipagem 10, em lastro; a H. Lundgren & C.

Sahidos no mesmo dia

Antilhas—Vapor inglez *Ashdell*, commandante G. Forbes; em lastro.
Barbados Barca allemã *Anna*, capitão Albert Zelck: em lastro.

Navios entrados no dia 18

Bahia—7 dias, patacho nacional *Andaluza*, de 179 toneladas, capitão João José dos Santos, equipagem 9, carga varios generos; á Amorim Irmãos & C.
Macáo—6 dias, hiate nacional *Adelina dos Anjos*, de 85 toneladas, mestre Manoel Francisco Monteiro, equipagem 5, carga varios generos; a Manoel José da Cunha Porto.
Buenos-Ayres por Montevidéo—11 dias, vapor inglez *Cuvier*, de 1,436 toneladas, commandante John Blair, equipagem 37, carga varios generos; a Blackburn Needham & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington; carga varios generos.
Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Alagôas*, commandante João Maria Pessoa; carga varios generos.
Santos e escala—Vapor inglez *Athens*, commandante R Barcker; carga varios generos.
Barbados—Lúgar inglez *Dora*, capitão R. Mealey; em lastro.
Barbados—Barca Sueca *Elizabeth* capitão N. Sjolander; em lastro.
Barbados—Lúgar inglez *Vidonia*, capitão J. Wilson; em lastro.

plicou-lhes a largos traços as condições principaes do grande plano inaugurado pela Republica Argentina a qual adianta passagens e subsidios que deverão ser reembolsados depois no banco nacional, assignando cada cabeça de familia ao chegar a Buenos-Ayres um compromisso obrigando-se a pagar a despeza total das passagens no prazo de dous annos e meio, em pagamentos de 20 % de seis em seis mezes com juros de 8 % ao anno.

Os preços das passagens são os seguintes : £ 8 por pessoa acima de 12 annos ; £ 4 de 6 a 12 ; e £ 2 de 1 a 6 ; as crianças de menos de um anno não pagam nada

O *Dresden* seguio do Southampton para Quenstown onde devia receber de 1 300 a 1 500 immigrantes principalmente da cidade de Limerick, dos condados de Limerick e de Clare da cidade de Dublin e de outros condados da Irlanda. Esses immigrantes irlandezes compõem-se de legistas, pequenos lavradores com as suas familias e criados.

Outro grande vapor pertencente á mesma companhia Norddeutscher, em construcção em Govan, e quasi prompto, devia largar em fins de Fevereiro de Southampton com segunda porção de emigrantes dos mesmos lugares.

Os emigrantes devem desembarcar em Buenos-Ayres, onde serão hospedados e sustentados gratuitamente durante cinco dias. Garante-se-lhes emprego com bons salarios e são mandados gratuitamente para qualquer parte da Republica que queiram escolher.

São constantes e bem succedidos os esforços da Republica Argentina para attrahir a corrente emigratoria da Europa para o seu paiz. O vapor *Baltimore* largou de Antuerpia a 2 de Janeiro com 700 emigrantes ; o *Calabria* no dia 9, com 1 428 ; o *Leipzig* no dia 12, com 600 ; o *Havre* no dia 18, com 85 e o *Strasburgo* a 23 com 50 .

Além disso, os vapores da companhia Neerlandeza Americana de Amsterdão e Rotterdão, largaram a 5 de Dezembro e a 5 de Janeiro com 600 emigrantes cada um, e consta que todos os vapores a sahir da Hollanda para o Rio da Prata até 5 de Abril, não tem mais lugar disponivel.

Diz o *Times* que o governo argentino tenciona gastar este anno, só para chamar a emigração do norte da Europa, cinco milhões de pesos.

O *Cosmos* de 9 de Fevereiro ultimo publicou o seguinte :

« Os Srs. Crova, Mouchot e Pifre procuraram utilisar a energia solar concentrando os raios do sol em massa d'agua, que podem elevar á ebulição. Propuzeram se tambem utilisar a acção da luz sobre o selenium O Sr. Eduardo Weston obteve privilegio para o seguinte processo :

« Afim de evitar o principal inconveniente dos methodos antigos, que procedem sobretudo da descontinuidade da acção solar. o Sr. Weston concentra os raios solares sobre uma pilha thermo-electrica, por meio de uma lente ou de um espelho (que se poderia dispor como o de um siderostato, por exemplo . A pilha está em circuito com uma bateria de accumuladores ligada a um motor electrico ; um commutador ordinario permitte estabelecer ou interromper o circuito entre a bateria e o motor. Um electro-iman cuja bobina está em circuito com um dos fios de carga e munido de uma armadura polarisada, serve para interromper o circuito quando a força electro-motora da pilha thermo-electrica excede áquella da bateria em uma certa quantidade, ou quando a corrente desce de um certo limite

« O elemento secundario está destinado á accumular a energia solar radiante sob a forma de energia electrica. de modo a poder utilisar a energia accumulada durante as horas de sol para o trabalho da noite.

« Em outros termos, o elemento actua como um reservatorio no qual a energia electrica pode ser recolhida de um modo intermitente, mas de onde se pode retiral-a de um modo constante. »

Segundo documentos que acabam de ser publicados e apresentados ao *Landtag* prussiano, relativamente ao chamado imposto de classes (ou sobre rendimentos,) os dous contribuintes mais ricos do reino residem : o primeiro (provavelmente o Sr. Krupp.) no circulo de Duesseldorf Tem de rendimento 4 380,000 marcos ou ... 1 900:000$; o segundo (é de crer que seja o Sr. de Rothchild) no de Wiesbaden. Tem de rendimento annual 4 020:000 marcos ou 1.750.000$.

O contribuinte mais rico da cidade de Berlim tem 2 520,000 marcos ou 1 093:000 de rendimento ; vem depois um com 468:00 $; um com 443:000$; dous com 338:000$, cada um ; dous com 286:0 0$. dito ; etc.

Ha em Berlim 9 pessoas cujo rendimento excede de 600,000 marcos ou e 926 cujo rendimento é superior a 40,000 marcos ou 17:000$ com capital pelo menos de 1.000.000 de marcos.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Realizou-se antehontem a 8ª corrida

A concurrencia foi regular.

O jogo das *poules* esteve bastante animado, attingindo o movimento geral a 50.775$000, cifra que bem podia ter-se elevado á mais se não fosse a morosidade com que foram feitos alguns serviços e que impedio se realizassem as corridas dos dous ultimos pareos.

Foi tal a morosidade, que a corrida do 6º pareo, que se achava marcada no programma annunciado para ás 3 horas e 10 minutos, só pôde ter lugar ás 6 !

Com isto, porém, só a empreza foi quem perdeu ; o publico, ou pelo menos os *caiporas*, aquelles que nunca *acertam*, com certeza lucraram, porque deixaram de augmentar o prejuizo.

O digno *starter*, que em outras occasiões tem se sahido sempre bem e de fórma a tornar-se merecedor de nossos elogios, esteve antehontem, mão grado seu, pouco feliz, principalmente no 6º pareo, em que a partida foi pessima e só favoravel a Barnave, que sahio escapado, distanciando-se logo dos outros animaes.

O divertimento, comquanto se tivesse notado, desde o primeiro pareo, uma certa agitação nos animos, terminou sem que a ordem fosse alterada.

O resultado das corridas foi o que damos abaixo :

1º pareo—*Consolação* (1ª turma)—800 metros. —Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho no Derby.—Premios : 200$000, 50$000 e 20$000.

Os *tribofeiros* incumbiram-se de dirigir a corrida d'este pareo e em conciliabulo resolveram que fosse Orange o animal vencedor.

Orange, porém, não era o animal superior do pareo ; havia outros em condições até de distancial-o e no numero d'esses se achava Roldão, cujo proprietario não quiz entrar no *tribofe*...

Entretanto o jogo foi feito em Orange e os *tribofeiros* só se receiavam de Roldão. Certos de que o seu proprietario não os acompanhava. voltaram as vistas para o *jockey*, que mais *condescendente* do que o patrão, resignou-se a chegar na *bagagem* em companhia de Bridedor, Ginga e outros *matungos*.

Resolvida d'essa fórma a *victoria* de Orange, ao grito do digno *starter* coube a Pedreira tomar a *ponta*, que pouco depois foi *conquistada* pelo *felizardo*, que *valentemente* chegou ao *vencedor* em 61".

E assim, com um máo *tribofe*, principiou o divertimento !

Pedreira foi 2º e Good morning 3º.

Não correram Marat, Ferrabraz e Vassallo.

Poule de Orange em 1º, 36$000 : em 2º, 17$600.

Poule de Pedreira em 2º, 100$600.

Movimento geral, 7 895$000.

2º pareo—*Consolação* (2ª turma)—800 metros. —Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho no Derby.—Premios: 200$000, 50$000 e 20$000.

Arreada a bandeira, Pierrot tomou a *ponta*, cedendo-a 200 metros depois a Corsario, montado por Pedro Alexandrino, que chegou ao *vencedor* em 60 1/2"

Pierrot foi 2º e Potosi 3º.

Não correu Camocim.

Poule de Corsario em 1º, 30$200 ; em 2º, 23$700.

Poule de Pierrot em 2º, 25$700.

Movimento geral, 8 180$000.

3º pareo—*Omnium*—1.400 metros. —Animaes de menos de meio sangue.—Premios : 300$000 75$000 e 30$000.

Os animaes inscriptos eram os mesmos de todos os domingos ; e todos se apresentaram, menos Recife, que ainda se acha em tratamento.

Aymoré, que na ultima corrida do Prado, e apezar da bôa vontade de Favorita, não conseguira *vencer*, por ter a isso se opposto a despeitada Alpha, que não o deixou fazer figura, foi no Derby mais feliz.

Tendo Alpha, ao grito do *starter*, sahido na vanguarda, nessa posição se conservou até a distancia de 1 000 metros, quando foi *batida* pelo *valente* Aymoré, montado por Hynds, chegando ao *vencedor* em 103".

Alpha foi 2º e Favorita 3 .

Poule de Aymoré em 1 . 72$100 ; em 2º . . . 12$600.

Poule de Alpha em 2 , 10$100.

Movimento geral, 9.620$.

4º pareo—*Prosperidade*—900 metros. Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho no Derby em maior distancia.—Premios : 200$, 50$ e 20$.

Os *tribofeiros*, por mais esforços que empregassem, nada poderam fazer n'este pareo.

Um dos animaes que tinha de disputar a carreira era Roldão ; e o *jockey* já não era o mesmo que o havia dirigido no 1º pareo : o Pedro Alexandrino havia sido substituido por um outro *jockey* de tempera mais rigida por Luiz Pereira.

A carreira, portanto, ia ser disputada sériamente com toda lisura, pelo excellente Roldão, em competencia com Arumary, General, Pirraça, Bonaparte e outros bons animaes conhecidos dos *turfistas*.

Arreada a bandeira e sahindo os animaes em *bolo*, pouco depois appareceu Roldão na vanguarda, em cuja posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando folgado a corrida em 68".

Arumary foi 2º e Pirraça 3º.

O *famoso* Orange, visto a carreira ter sido disputada, chegou na *bagagem* fazendo companhia a Nero e a Danton.

Um facto contristador occorreu durante a corrida : O *jockey* José do Prado, que montava o animal Bolaxinha, foi atirado na *raia*, ficando bastante maltratado.

Poule de Roldão em 1.º, 22$900 : em 2 , 11$900.

Poule de Arumary em 2.º, 9$200.

Movimento geral, 9.165$

5º pareo—*Rapidez*—1 000 metros. —Animaes até meio sangue que ainda não tivessem ganho premios este anno em nenhum dos prados desta capital.—Premios : 300$, 75$ e 30$.

Corcovado sahio na vanguarda, mas 600 metros depois foi batido por Minerva, que chegou ao *vencedor* em 71".

Risette e Corcovado passaram juntos pelo *poste do vencedor*, o que deu lugar a se suscitarem duvidas sobre o que havia obtido o 2º lugar.

A directoria decidio, bem ou mal. que o rateio de 2.º fosse feito entre Minerva, Corcovado e Risette

Poule de Minerva em 1.º, 11$300 ; em 2.º 5$000.

Poules de Rizette e Corcovado em 2º, 5$000

Movimento geral, 9 425$.

6º pareo—*Consolação* (3ª turma)—800 metros. —Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho no Derby.—Premios : 200$, 50$ e 20$.

Barnave, montado por Manoel Virgilio, foi desta vez feliz. Tendo sahido escapado, com grande vantagem dos demais competidores, conservou-se na vanguarda até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 66".

Poule de Barnave em 1.º, 35$700 ; em 2.º, 21$800.

Poule de Mercurio em 2.º, 28$700.

Movimento geral, 6 490$.

Hippodromo do Campo Grande

Ficou hontem assim organizada a inscripção :

1 pareo—*Ensaio*—800 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios no Hippodromo. Premios : 1º 200$, 2º 50$ e 3º 20$. Orange, Borborema, Lucifer, Soldado, Patori. Pierrot Caipora Hippogrypho, Thino, Guajará, Aracahy. Bôa idéa, Campineiro, Vercingetorix, Cerbéro, Barnave Ammarilles Caim, Marat, Capricho, Gec, Cyclone, Kric-Kric, Phebo, Potosi, Piramon, Zig, Traviata, Rocambole, Nero Azrael, Royal, Vassallo, Florete, Corsario, Bonaparte, Boreas, Titan, Bijou, Condor, Jatobá, Larangeira.

2º pareo—*Prado Pernambucano*—850 metros—Animaes de menos de meio sangue que não sejam da provincia e não tenham ganho nesta distancia no Hippodromo. Premios : 1º 250$, 2º 60$ e 3º 25$. Alpha, Aymoré, Ophir, Galathéa.

3º pareo—*Prosperidade*—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia em nenhum dos prados desta capital. Premios : 1º 200$, 2º 50$ e 3º 20$. Pierrot, Mylord, Rei de ouros, Orion, Cognac, Bonaparte, Caim, Barnave, Pigmeu, Marat, Incitatus, Fanfar, Ginga, Macaréo, Bolachinha, Britem, Corsario, Fantoche, Orange.

5º pareo—*Derby Club*—1,400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios : 1º 350$, 2º 80$ e 3º 35$. Corcovado, Risette, Olga, Ruy Blas.

6º pareo—*Commercio*—1,300 metros—Animaes da provincia. Premios : 1º 250$, 2º 60$ e 3º 25$. Pruá, Good-morning, Traviata, Arumary, Templar, Nero, Seridó.

7º pareo—*Velocidade*—700 metros—Eguas da provincia Premios : 1º 150$, 2º 35$ e 3º 15$. Curuja, D. Juanita, Fantina, Ida, Primavera, Stella.

Não se tendo completado a inscripção do 4º pareo fica aberta até hoje ás 3 horas da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE MARÇO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, e Hermino de Figueirêdo, faltando sem participação o Sr. Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

De 9 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 4 a 9 do corrente mez. — Para o archivo.

1 exemplar do relatorio da Companhia de Seguros Indemnisadora, offerecido pela directoria respectiva.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 58 e 59.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Copiadores de Wilson Sons & C. e Guimarães Rocha & C.

DESPACHOS

Petições :

De Joaquim Maximiano Pestana e Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, para que se registre o conhecimento do imposto de agentes de leilões desta praça.—Registre-se.

De Candido C. Guedes Alcoforado, idem de corretor geral desta praça.—Seja registrada.

De Antonio Carlos Ferreira da Silva, idem de interprete do commercio desta praça.—Deferida.

Da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, para que se archive o balanço e relação nominal dos accionistas de dita companhia.—Archivem-se.

De José Coutinho da Motta Ferreira e Alfredo Homem de Carvalho, para que se archive o contracto de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma de José Ferreira & C., com o capital de 15:367$842 para o commercio de chapéos de sol e artefactos para os mesmos, á rua do Barão da Victoria n. 15.—Seja archivado.

De D. Maria de Sant'Anna Maia, da cidade da Fortaleza, por seu procurador Dr. João Brigido dos Santos, para que se lhe certifique se existe algum contracto da sociedade entre seu marido Vicente Alves Maia e seus irmãos José Nicoláo Affonso Maia e Geminiano Maia bem como de qualquer outro contracto para o fim de commerciar em fazendas na cidade da Fortaleza e se José Nicoláo Affonso Maia é commerciente matriculado pelo extincto Tribunal do Commercio.—Na forma requerida.

De Julius von Sohsten, para que se registre a procuração que lhe passaram Blackburn Needham & C., representados por William Blackburn, para gerir e administrar os negocios de dita firma nesta praça.—Registre-se.

De Antonio de Oliveira Baduem, idem, quanto á procuração que lhe passou Carlos de Moraes Gomes Ferreira.—Idem.

De Manoel Lopes Machado Ramos, idem, quanto á procuração que passou a José Francisco de Lucena, da povoação de Jurema, da comarca de Panellas, para gerir e administrar o estabelecimento do supplicante. — Seja registrada.

De Francisco Antonio de Brito & Filhos, para se registrar a nomeação de seus caixeiros. Deferida, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Bento Machado & C., idem.—Registre se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Carvalho Junior & Leite, idem. Satisfeito o parecer fiscal, seja registrada.

Proferio-se o despacho—deferida nas seguintes petições, solicitando o registro de nomeações de caixeiros de :

Angelo Cesar.
Felippe Holmes & C.
Henrique de Sá Leitão & C.
Victor Grandin.
Laurentino Pires de Carvalho.
Silva & C.
Francisco José da Cunha Sampaio.
Martins Viegas & C.
José Thomaz & C.
Manoel Gonçalves Pereira.
Romão Gil & C.
José Victor da Silva Pimentel.
Guilherme Spieler.
Vieira & Silva.
Anizio de Araujo Cesar.
José Rodrigues Macieira.
Collaço & C.
Mello & C.
Gomes & Silva.
Manoel Luiz Ferreira & C.
Lopes & C.
Manoel Joaquim Antunes Guimarães.
Guimarães & Sobrinho.
Antonio Luiz Baptista.
Marcelino José Baptista.
Bernardino da Silva Ramos.
Papoula & C.
Antonio Guilhermino dos Santos.
Miguel de Azevedo Andrade.
Fernandes de Oliveira & C.
Salvador Pires & C.
Viuva Azevedo & C.
Albino Joaquim Coelho Pacheco
Pinto Ferreira & C.
Antonio Uchôa & C.

Nada mais havendo a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 1/4 horas da manhã

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Jurisprudencia

Proposta

Havendo fallido a firma—A. & C., e a fallencia julgada fraudulenta, foram os fallidos em grão de appellação absolvidos do dito julgamento : em consequencia desta absolvição criminal, parou por mais de 12 annos a parte civil da fallencia, não havendo o curador fiscal nem o juiz e credores dado impulso algum a esta parte da fallencia ; no fim porém deste lapso de tempo os fallidos obtendo quitação de grande parte de seus credores. com ella requereram e obtiveram sentença de rehabilitação :

Pergunta-se :

1.º—A acção de fallencia é susceptivel de prescripção ?

2.º—Podem os fallidos allegar prescripção contra os credores que não deram quitação ?

3.º—A prescripção corre do ultimo despacho dos autos de fallencia ou da sentença de rehabilitação ?

4.º—Si não ha prescripção, contra quem devem os credores, que não deram quitação, intentar suas acções ? Contra o fiscal da massa, ou directamente contra os rehabilitados ?

Resposta :

Sendo a acção a medida do direito, é certo que em sua curta ou longa duração não póde ter maior extensão do que o proprio direito, o qual no movimento da vida real tambem não tem maior extensão do que a mesma acção. Nenhuma regra é mais solida do que esta ; porque é o principio correspondendo ao meio ; porque é o principio correspondendo ao fim, formando um todo perfeito esta triplice alliança.

Outro arranjo que não este sobre o assumpto da proposta desacerta as junturas naturaes dos principios, meios e fins concernentes á formação e uso do direito com as acções, as quaes a seu turno com o direito se limitam pela extincção voluntaria ou forçada da obrigação ou pela prescripção necessaria que tambem importa quitação da obrigação ; pelo que considero ser direito e acção uma mesma cousa, pois é certo que não ha acção sem direito, nem direito sem acção.

Em outra accepção A acção vivifica o direito o qual, assim como a planta mimosa se desenvolve e floresce pelo estrume, o direito se renova e vigora pela acção contra quem o fere ou intenta aggredir a sua integridade ; d'aqui a necessidade de propor a acção, e não abandonal-a : porque o abandono viola o dever e vem a prescripção que é a censura irrecusavel da lei, e nada aproveitará ao credor ou adquirinte omisso—*vigilantibus et non dormientibus sucurrit jus*.

E' quanto importa a necessidade de preparar a idéa da intima relação em que está o direito com as acções, a justiça com o facto e com as circumstancias da occasião ; porque entendo que sem esse ligeiro preludio juridico e philosophico, a materia da proposta tornar-se hia arida e a solução ainda mais arida e penosa, por isso adoptei-a antes de responder aos quisitos para melhor esclarecer o assumpto por demais emmaranhado e bem fóra do commum. Passo a respondel-os :

Quanto ao 1.º quisito—sim.—A acção de fallencia, a semelhança da acção *communi dividendo*, só vigora emquanto dura a acção dos credores na força de cada um de seus titulos commerciaes, quer intentada na cessação de pagamento, quer abandonada depois de intentada : isto posto releva dizer que, se os credores que não deram quitação. não intentaram suas acções contra o curador fiscal no curso da fallencia na fórma do art. 838 do Cod. do Com., nem de outro modo interromperam a prescripção, é certo sem contestação que os titulos com a acção de quebra a prescreveram no dito lapso de mais de 12 annos : salvo os que se fundam em escriptura publica ou particular ; porque estes só prescrevem no fim de 20 annos pelo art. 442 do dito Cod. : em 40 annos as dividas activas da nação, em 5 as passivas pelo decreto n. 857 de 12 de Novembro de 1851 ; em 30 na hypothese do art. 450.

Quanto ao 2.º quisito - sim.—Porquanto sendo a prescripção uma pena legal, póde até ser decretada ex-officio em vista dos autos, bem como qualquer outra medida que como a prescripção augmente o acervo.

Quanto ao 3.º quisito—sim.—Conta-se a prescripção do ultimo despacho dos autos que for favoravel aos credores, e não da sentença de rehabilitação ; porque lhes sendo contraria e irrevogavel pelo art. 896 do mesmo Cod., é certo que segundo o direito não podem os credores tirar proveito do que lhes é contrario para d'ahi se contar a prescripção. Tambem se conta do ultimo despacho que tem de ordenar ou manter a ordem do juizo por ser o seu objecto de interesse publico.

Quanto ao 4.º quisito—sim.—Vejo que por força das circumstancias resultantes dos effeitos juridicos da rehabilitação e do estado da acção de quebra abandonada por tão longo tempo sem razão plausivel. o alvitre que mais se harmonisa com os principios de justiça ou antes a marcha a seguir de boa jurisprudencia, é liquidar o acervo depositado para com o liquido pagar aos credores de titulos não prescriptos, se os houver, ou ser entregue aos rehabilitados no caso contrario conforme preceituam, os arts. 854 e 869 do predito Cod.

Cumpre prevenir que, emquanto não terminar a liquidação, que é o mesmo que manter a continencia da quebra. nenhum credor de titulo não prescripto tem acção e execução estranha á da fallencia sem cahir no vicio de *lide-pendente* ; porque a acção de fallencia é especialissima e legitimo meio de pagamento por liquidação *communi dividendo*.

Ainda observa meu espirito no fundo e fórma da materia sujeita, que sendo os rehabilitados beneficiados para aquella quitação superior a dous terços da quebra, os considero com bom direito para na liquidação serem attendidos em quantia equivalente como verdadeiros credores ; pelo que não podem os que a não deram accional-os ainda quando se considere não prescriptos os seus titulos.

E' este o meu humilde parecer, que sujeito a melhor juizo.

Recife, 30 de Janeiro de 1889.

J. S. Borges Tavora.

O casamento

(A' meu amigo e collega professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros ; imitação a sua poesia do mesmo titulo, publicada no *Diario de Pernambuco*.)

O casamento nos condemna a morte !. .
Da-nos veneno, amargura e fel !. . .
Do casamento a terrivel sorte
E' triste, horrivel, infernal, cruel !. . .

Nossa ventura com rigor comprime
A vil mulher, caprichosa e louca !. . .
Sua *bondade* se converte em crime !
E a fera julga que a desgraça é pouca ! . .

Quanta miseria. . . , que viver horrivel
Dos que abandonam os filhinhos seus ! . . .
Para os que tem coração sensivel
Cousa tão triste haverá, meu Deus ? ! . . .

Cheios de arrufos . . ., de torpezas mil. .
Soffrem martyrios. . . (confusão fatal ! . . .)
Nesta existencia, miseranda e vil,
O casamento é um monstro - um mal ! . . .

Horrenda luta os destroem. . . Em fim,
Em dissabores, desgraçados vivem ! . . .
Ha cousas outras (não direi por mim)
Que mais aterrem. . . que afinal captivem ! ! . . .

Mas quando os genios se casarem bem,
Quando os esposos seu dever comprehendem. . .
Que felicidade do consorcio vem . .,
Quanta ventura !... quanto amor nos prendem !..

Thomaz Cavalcante da Silveira Lins.

D. Catharina Pessôa de Figueirôa Faria

As 8 horas da manhã

Marianno de Figueirôa Faria, seus filhos, sua sogra e seus cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua idolatrada e nunca esquecida esposa, mãe, filha e irmã, Catharina Pessoa de Figueirôa Faria, que serão celebradas na igreja de Nossa Senhora do Carmo no dia 20 do corrente 30.º dia do seu fallecimento, e desde já agradecem do intimo de seus corações por mais esta prova de amizade e religião.

Alerta !...

Inteiramente contrariados com os nossos candidatos politicos, os quaes continuamente nos illudem com promessas e vãs esperanças, não podemos deixar de protestar contra esse estado de cousas, que só nos tem acarretado decepções, e podemos mesmo affirmar, privações, reduzindo-nos a grande penuria.

Na legislatura passada, nós, os artistas de Pernambuco, dirigimos a Assemblea Provincial, um abaixo assignado, pedindo o augmento de imposto sobre os artefactos e obras de arte estrangeiras que fossem importadas para esta provincia ; porém com sorpreza e infelizmente para nós, até o presente, solução alguma foi dada ; e nós artistas, que nos contentemos com o desprezo e abandono a que somos lançados, e morramos de fome, a falta de trabalho, porque os nossos representantes assim o querem !

Com a lei da abolição, desappareceu felizmente para o nosso paiz, o estigma da escravidão ; mas em compensação, nós os artistas substituamos os escravos e sujeitemo-nos a má vontade e pouca importancia que nos votam os nossos legisladores ! ?...

Pois bem ; já que assim é, aguardemos a grande batalha que breve se vai ferir nas urnas ; e nós os abandonados, unamo-n'os em um só corpo, e saibamos eleger aquelles que desejarem nosso bem e a prosperidade desta provincia, repellindo as estultas pretenções dos *patriotas*, que de nós só se recordam na occasião em que pretendem se elevar, fazendo de nós degrãos para subirem as cumiadas de altas posições.

Alerta ! artistas pernambucanos ; aguardemos o dia em que devemos nos tornar sobranceiros ; unamo-n'os em um só corpo, e mostremos que tambem queremos e podemos ser contemplados pelos nossos representantes que nos podem favorecer e auxiliar, dando-nos os meios necessarios, para que tenhamos trabalho...., e finalmente o pão para nossas familias.

Voltaremos.

Os artistas pernambucanos.

Parabens

ao thesoureiro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos pelo zelo e esmero que tem tido com a irmandade com relação aos enterros dos seus irmãos e mesmo pelos seus relevantes serviços e a fórma porque apresentou a corporação no dia 17 ao publico.

Aceite um voto de gratidão. O mesmo Senhor Bom Jesus lhe dará forças para que da mesma fórma possa fazer a nossa procissão no dia 31 do corrente mez, com a coadjuvação da mesa e de todos os fieis devotos.

Aceite mais um voto de louvor.

Um devoto do Bom Jesus.

N. 5

E' sobretudo em casos de almorreimas que o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, faz ver seus maravilhosos effeitos, pela absorpção cutanea, que ao mesmo tempo desinflamma, resolve e cicatrisa ; o mesmo acontece no tratamento de toda a classe de tumores externos ou abcessos, feridas suppurantes, chagas e outras affecções locaes externas de igual natureza. nas quaes o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol obra como por encantamento.

FERNET BRANCA

Unicos introductores no Brasil

Henrique Dell'Acqua & Irmão

S. PAULO

Para commissões endereçar-se a dita casa, que tambem deseja ceder a exclusiva para toda a provincia de Pernambuco.

O verdadeiro Fernet Branca é bebida muito saudavel e febrifuga.

Commando das Armas

Em comprimento de ordem do governo sigo para corte no vapor *Alagoas* que deve chegar do norte no dia 17 do corrente mez, e não tendo tempo para pessoalmente despedir-me de todas as pessoas com quem tive a honra de entreter relações de amisade. o faço por este meio Penhoradissimo pelas exuberantes demonstrações de amisade, que sempre me dispensaram os filhos d'esta heroica provincia, dispeço-me saudoso, offerecendo-lhes o meu limitado prestimo n'aquella capital do imperio.

Brigadeiro, *José d'Almeida Barreto.*

Uma difficuldade vencida.—O sulfacto de quinina este remedio sem rival contra as febres intermittentes, tem um sabor amargo tão forte, que grande numero de doentes se veem na impossibilidade de tomal-o pois a repugnancia que lhes causa os obriga a rejeital-o. Esta grave difficuldade foi vencida desde que o Dr. Clertan tem conseguido applicar seu systema de capsulação, approvado pela Academia de Medicina de Pariz ao sulfato de quinina. As perolas de quinina do Dr. Clertan encerram o medicamento, debaixo de um envolucro delgado, transparente, muito soluvel e do tamanho de uma pilula. Deste modo o sulfato de quinina se toma sem perceber o menor sabor desagradavel.

Dr. Nestor Cavalcante
Medico
OFFERECE OS SEUS SERVIÇOS EM PALMARES

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecker e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital, no exercicio de sua especialidade.

Consultorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela amboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

MEDICO HOMEOPATA
Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Pensão Academica

Esta casa de Pensão situada no ameno bairro da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 15 2º e 3º andares, continúa a receber pensionistas, que mediante a mensalidade de 50$, terão com o maior asseio e regularidade, comida abundante, commodos agradaveis, excellente banho e criado.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira
Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Aula publica

A 5.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Thereza Josephina da Cunha Salles, acha-se funccionando á rua do Sol n. 17.

Dr. Mello Gomes
Medico operador parteiro
24 Rua larga do Rosario—24
(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia** : podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades : Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, á qualquer distancia.

Telephone n. 374

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Frederico Chaves Junior
Homœpatha
39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39
Primeiro andar

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nossa da Conceição da Villa Viçosa, juiz de direito de orphãos da Comarca de Olinda, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, por parte de Joaquim Antonio de Miranda, me foi dirigida a petição do theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos de Olinda.—Diz Joaquim Antonio de Miranda, que havendo arrematado perante V. S. a propriedade Tabú, sita na freguezia de Taquara, provincia da Parahyba, e pertencente ao espolio do coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, requer o supplicante, para garantia de seu direito, que V. Exc., depositado o producto do bem que o supplicante arrematou, mande, de accordo com a Ord. livro 4 titulo 6, passar editaes, chamando todos aquelles a quem fôr obrigada aquella propriedade, para, no prazo que lhes for marcado, pugnarem pelos seus direitos.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento E R. Mc.—Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Joaquim Antonio de Miranda. (Estava sellada.)

Em a qual petição proferi o despacho do theor seguinte :

Feito o deposito como acabo de verificar, passe-se o edital nas condições alludidas, com o prazo de 30 dias, ficando assim deferido o presente requerimento, que será junto aos autos. Olinda, 27 de Fevereiro de 1889.—Correia da Silva.

E mais não continha dito despacho aqui fielmente copiado, e por força do mesmo despacho, o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor são chamados aquelles a quem for obrigada a mencionada propriedade Tabú, para, no prazo de 30 dias pagarem pelos seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 28 de Fevereiro de 1889.

Eu João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão do civel no impedimento do de orphãos, o escrevi.

José Antonio Correia da Silva.

DECLARAÇÕES

Gremio dos Professores Primarios

Eleição

Não se tendo reunido numero legal na primeira convocação feita para proceder-se a eleição do novo conselho que deve dirigir esta sociedade no corrente anno, de ordem do Illm. Sr. presidente, convido de novo a todos os consocios a se reunirem para o alludido fim, quinta-feira 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 18 de Março de 1889.

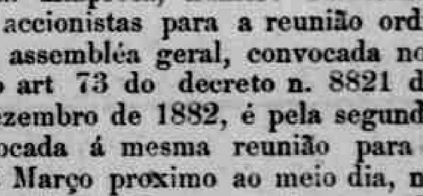
O secretario

Augusto Wanderley interino,

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico, que no dia 21 do corrente irá á praça o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de Detenção, relativo ao trimestre de Abril a Junho, de accordo com as tabellas em vigor, e servindo de base a diaria de 420 rs..

Secretaria do Thesouro Provincial, 18 de Março de 1889.

Lindolpho Campello.



Empreza da estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Não se tendo reunido hoje, no escriptorio desta Empresa, numero sufficiente dos Srs. accionistas para a reunião ordinaria de assembléa geral, convocada nos termos do art 73 do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, é pela segunda vez convocada á mesma reunião para o dia 22 de Março proximo ao meio dia, no escriptorio d'esta Empresa, á praça de Pedro II n. 73, 1.º andar.

Recife, 28 de Fevereiro de 1889.

José Bellarmino Pereira de Mello,

Director secretario.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que em cumprimento da resolução de S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia, de 14 do corrente, fica marcado o prazo de 45 dias a contar desta data, para a incripbão ao concurso que terá lugar neste Thesouro no dia 15 de Abril proximo futuro, afim de preencher-se tres vagas de 3º escripturario existentes nesta repartição.

O exame versará sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusive.

Os candidatos deverão requerer á inspectoria deste Thesouro a sua admissão ao concurso por meio de petição documentada, provando ser maior de 18 annos, achar-se livre de culpa e pena e ter bom comportamento, lhes sendo licito juntar, além destes, quaesquer outros documentos que possam favorecer o seu direito.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 21 de Fevereiro de 1889.

Servindo de secretario

O official,

Lindolfo Campello.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 23.ª corrida que deverá ter lugar no dia 25 de Março de 1889

1.º PAREO — **Consolação** — 850 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO — **Compensação** — 1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue, que já tendo sido inscripto não tenham ganho premio este anno. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Derby Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO — **Ferro Carril** — 1300 metros. Cavallos nacionaes até meio sangue. *Premios:* 350$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. *Premios:* 800$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 80$000 ao terceiro.

6.º PAREO — **Imprensa Pernambucana** — 1.200 metros. Animaes da provincia. *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO — **Recife** — 1.400 metros. Eguas até puro sangue. *Premios:* 500$000 a primeira, 100$000 a segunda e 50$000 a terceira.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma so proposta, e caso appareça mais de uma só será acceita a primeira que for lida.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de tres proprietarios differentes.

O anno social é contado do dia 1.º de Julho a 30 de Junho do anno seguinte.

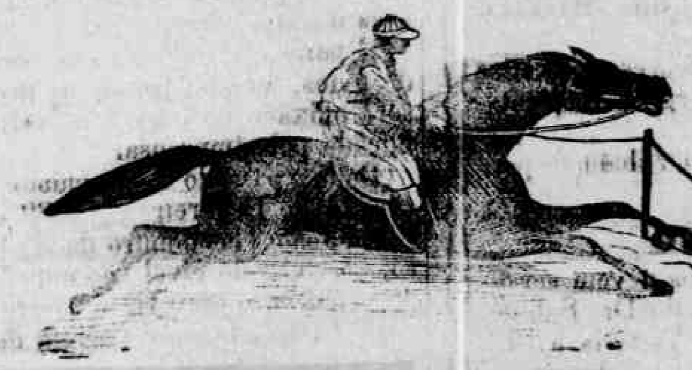
A inscripção encerrar-se-ha na **terça-feira**, 19 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado.

A directoria pede a attenção dos Srs. proprietarios para o § 1.º do art. 21 do Codigo de Corridas.

Recife, 14 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

HIPPODROMO
S. SALVADOR
BAHIA
PROJECTO DE INSCRIPÇÃO



PARA O PAREO
GRANDE PREMIO IMPRENSA BAHIANA

Na corrida que se realisará no dia 21 de Abril de 1889

1.700 metros. Animaes nacionaes de meio sangue. Premios: 1:200$000 ao primeiro, 500$000 ao segundo, 200$000 ao terceiro e 100$000 ao quarto.

Inscripção 100$000

Observações

Não se realisará este pareo sem que se inscrevam 6 animaes de proprietarios differentes.

Os proprietarios deverão apresentar certidão do Stud-Book do prado onde tenha corrido o animal que inscreverem.

A inscripção encerrar-se-ha no **dia 11 de Abril** na secretaria do Hippodromo, á rua do Palacio n. 16, Bahia.

Bahia, 9 de Março de 1889.

O SECRETARIO,
A. Coutinho.

Recebedoria Provincial

Os abaixo assignados cobradores da Recebedoria Provincial previnem aos senhores contribuintes que recebem até o fim do corrente mez e com a multa de 6 % decima e contribuições da Companhia Drainage e 10 % os impostos de 3 %, 20 %, 12 % e 10 %, mão morta, aguardente, alvarenga e classe, sendo que d'esta data em diante, pagarão a multa de 9 % os primeiros e a de 20 % os demais impostos.

Recife, 15 de Março de 1889.

João Bernardo do Rego Valença.
Frederico Guimarães.

4.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de Fevereiro de 1889.

Por esta secretaria se faz publica a recommendação do Exm. ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio, constante do aviso n. 288 de 22 de Janeiro findo, para conhecimento de Maria Severina da Conceição Lucas, mãi do alumno do Instituto dos Surdos-Mudos, José Lourenço Godolredo Lucas.

« N. 288. 2ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1889.

Illm. e Exm. Sr.—Não podendo, na conformidade do artigo 25 do regulamento do Instituto dos Surdos Mudos annexo ao decreto n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873, continuar alli, por haver attingido a idade de 18 annos, o alumno José Lourenço Godofredo Lucas, a quem se refere o officio dessa presidencia de 24 de Outubro de 1882 e convindo, portanto, providenciar afim de que seja retirado do mesmo Instituto o dito menor, o qual, segundo informa o director do estabelecimento no officio, que a tal respeito me dirigio, se exprime regularmente por escripto, é perito official de encadernador e tem o peculio de 864$950, recolhido á caixa economica, dou conhecimento d'isto a V. Exc. para os fins convenientes.

Deus guarde a V. Exc..—*A. Ferreira Vianna.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Banco de credito real de Pernambuco

Em cumprimento dos §§ 9.º e 12.º do art. 83 dos Estatutos e das disposições da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, convocamos aos Srs. Accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente mez, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de Dezembro de 1888, acompanhado do parecer da commissão fiscal, e proceder-se á eleição d'esta, do presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios da Assembléa Geral.

Recife, 7 de Março de 1880.

Os administradores:
Manoel João de Amorim.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, são pelo presente intimados os ex collectores Belmiro Alves de Carvalho Azevedo, Felippe Benicio de Moura Tipi, João Augusto Alves Daniel e Manoel Antonio dos Passos Miranda ou seus herdeiros, afim de virem, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, allegar o que for a bem de seu direito nos processos de tomada de suas contas.

Recife, 11 de Março de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na terça-feira 19 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde da companhia. A reunião tem por fim dar execução ao § 1 do art. 27 e § 2 do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 2 de Março de 1889.

Os administradores.
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
Manoel da Silva Maia.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Vende-se cem acções desta companhia, de 100$000 cada uma, estando todo o valor realisado desde o dia 16 de Janeiro passado; a tratar na rua do Commercio n. 46.

Companhia de Seguros Amphitrite

Os senhores accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta-feira 20 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente. A reunião tem por fim cumprir as disposições dos estatutos, arts. 36 e 40.

Antonio M. Amorim.
Manoel J. da Silva Guimarães.
Joaquim Olinto Bastos.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 441 a 490.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Março de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Maceió

Commandante Lenormand

E'esperado da Europa até o dia 20 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

United States and Brazil M. S. S. C. J.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

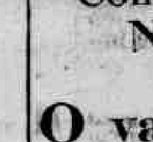
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Março e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

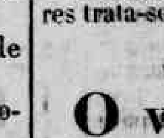
As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Maranhão

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Março e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

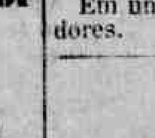
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Mandahu

Commandante Alcides



Segue no dia 22 de Março ás 5 horas da manhã. Recebe carga até o dia ..

Passagens até ás 4 horas da tarde do dia 21.

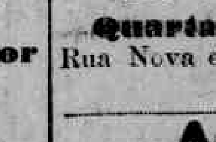
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Rio de Janeiro

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves



Segue no dia 23 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Gamocim

Segue para o porto acima, com toda brevidade o hiate Deus te Salve recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n 8 ou no caes do Loyo com o mestre.

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lúgar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 26 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira, 20, continúa o agente Pinto o leilão dos moveis, louça, vidros, livros, fazendas, miudezas, chapéos e papel forro de sala, por occasião do leilão de predios, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios da taverna sita á rua da União n. 32

Terça-feira 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado fará leilão da armação e mercadorias da taverna acima mencionada, em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante-se a chave.

Leilão

De bons moveis, apparelho de electro-plate, louça, vidros, crystaes, a saber:

Uma rica mobilia de jacarandá, com talhas frescas, composta de 1 sofá, 2 consolos, 1 jardineira, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição; 1 dita composta de 1 sofá 2 consolos, 1 jardineira, 2 cadeiras de braço, 6 de guarnição, 2 mezas redondas, 2 porta-flores grandes, 4 ditos pequenos e 2 etagers, tudo de goiabeira, 2 camas de casal, 1 toilet de jacarandá, 1 dito de mogno, 1 meza redonda para jogo, 3 marquezões, 1 meza elastica de 4 taboas, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 12 cadeiras de junco, 1 sofá, 2 cadeiras de braço de amarello, 1 meza e 2 gavetas, 1 berço, 2 quartinheiras, 1 tapete, 1 meza redonda preta, 4 etagers, 2 jarros de faiance, 1 relogio de parede, quadros, espelhos, jarros de louça e vidro, candieiros, apparelhos de almoço e jantar, 2 espelhos para cima de meza e 1 oval, 2 lanternas, 1 cabide de columnas, garrafas, copos, calices, talheres, garfos e colheres de electro-plate, 1 machina de costura, 1 dita electrica, bandeijas, escarradeiras, 1 apparelho de electro-plate, taças para champagne, 1 espingarda, 1 jarro, 1 revolver, trem de cosinha, 1 carneiro e 1 carroça para o mesmo, diversos pés de crotons e outros artigos.

Terça-feira, 19 do corrente, ás 10 e 1|2 horas

No 1º andar da rua das Larangeiras n. 18

O agente Modesto Baptista fará leilão do que acima se declara, autorisado pelo Sr Antonio José Coelho Aranha, que se retira para fora da provincia, o qual fez transportar ditos moveis da casa de sua residencia para o 1º andar da rua das Larangeiras n. 18 para se effectuar o leilão que será sem reserva de preços.

Agente Pestana
Leilão de predios

Terça-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

Em frente do armazem á rua do Marquez de Olinda n. 44 outr'ora Cadeia do Recife

O agente Pestana venderá livres e desembaraçados de todo e qualquer onus os predios abaixo declarados:

Uma casa terrea sita á rua da Palma n. 11, rendendo 25$ mensaes.

Uma dita á rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão, rendendo 30$ mensaes

Uma dita sita á rua Marquez do Herval n. 139, rendendo 30$ mensaes.

Uma dita sita á rua de S. José n. 74, rendendo 32$500 mensaes.

Uma dita sita no Corredor do Bispo n. 18, rendendo 25$ mensaes.

Um sobrado sito á rua Coronel Suassuna n. 50, rendendo 50$ mensaes.

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa Vista n. 41, esquina do becco do Tambiá.

Todos estes predios acham-se livres e desembaraçados e em bom estado de conservação.

Leilão

de moveis, candieiros vinhos, fazendas, miudezas, chapéos, papel forro de sala, livros, bombas, fogões de ferro e muitos outros moveis existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 20 de Março

Agente Pinto

Por occasião do leilão de predios.

Leilão

Da armação, vitrina, quadros, mesas, espelhos, relogios de parede, estantes, armarios, bancas, mochos, sorveteiras, bebidas de diversas qualidades, louças, vidros e trem de cosinha.

Quarta-feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Na pastelaria sita á rua da Imperatriz n. 54 A

O agente Gusmão autorisado pelo Sr. Argemiro Pedro da Silva, que retira-se para o Rio de Janeiro fará leilão do seu estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão
Agente Brito

De 1 mobilia de amarello e 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda-louça, 1 guarda-roupa, 2 marquezões, 12 cadeiras de jacarandá, 6 de junco, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 2 espelhos, quadros, jarros, etagers, candieiros para kerosene, tapetes, escarradeiras, louça de porcellana para almoço e jantar, copos, calices, colheres, bandeijas, garrafas, lanternas, relogios de parede, 1 machina de costura, trens de cosinha, 2 malas grandes e outros artigos

Ao correr do martello

Quarta-feira 20 do corrente

Rua Nova de Santa Rita n. 44, 1.º andar

A's 10 1|2 horas

Agente Brito
Leilão

De uma armação de louro, balanças, pesos e medidas existentes na casa á rua Dias Cardoso n. 39, outr'ora Caldeireiro.

Ao correr do martello
Quinta-feira 21 do corrente
A's 10 1|2 horas

Leilão
Em continuação

Da armação e balcão de amarello, armações inglezas, restos de fazendas existentes na loja sita á rua Visconde de Inhaúma n. 29.

Em lotes á vontade dos compradores.

Quinta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Salvador Gonçalves Braga & C., continuará o leilão de armação e resto das fazendas, em lotes á vontade dos compradores.

AVISOS DIVERSOS

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua da Penha n. 22, 1. andar.

— Aluga-se o sobrado á praça do Conde d'Eu n. 26 e o da rua Barão de S. Borja n. 26, ambo com grandes commodos para numerosa familia a tratar na rua de Santo Amaro n. 8.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco, todo pintado de novo e forrado a papel as salas; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 2º andar.

— Aluga-se uma casa com 3 quartos á rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para tres pessoas; no oitão do Corpo Santo numero 25.

— Precisa-se de um menino para criado de pouca familia; a tratar na rua das Trincheiras numero 18.

— Precisa-se de peritas costureiras; no atelier de madame Fanny, rua Nova n. 15, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua Bella numero 37.

— Precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Offerece-se uma senhora para casa de homem solteiro ou viuvo, tendo habilitação de casa de familia, preferindo pessoa de fóra da cidade; na rua da Roda n. 16, achará com quem tratar.

— Desde o dia 25 de Fevereiro não é possivel encontrar com o Sr. Dr. A. A. A., pede-se que appareça no Paço da Patria n. 5.

— Ao Sr. M. T. A. L. pede-se que venha dar solução sobre aquillo.....

Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão se entrega ou não os moveis que estão em seu poder ha dez annos.

— Ao Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto que resposta dá aquelle negocio.

— O bacharel Jesuino Claro dos Santos e Silva advoga nos auditorios de Palmares e incumbe-se do patrocinio de causas fóra do seu domicilio.

— Pede-se ao Sr. Romão José da Silva Marques para liquidar contas com o seu socio Dias, ficando cada um com o que de direito lhe pertencer; seja justo e recto, não queira com a sua gana e innocencia—usurpar o alheio, lembrese que de qualquer fórma tem de prestar contas a sociedade.

O amigo da paz.

— Vende-se a taverna bem afreguezada á rua da Imperatriz n. 55.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados: na rua da Detenção n. 5.

Serraria a vapor
Caes do Capibaribe

Tem para vender diversas balanças sendo uma propria para engenhos centraes ou estradas de ferro, por ser de grande força do peso. Temdiversas bombas grandes de differentes modelos. Tudo se vende por preços commodos.

Ensino primario e secundario

O professor João Valentim Teixeira Bastos tem aberto as aulas do seu curso desde o dia de Janeiro do corrente anno.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do ligado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bilis.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN e na Casa Aug. LABILLE.

Sobrado

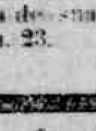
Aluga-se um 2º andar com commodos para grande familia e por preço muito commodo, na rua de Domingos José Martins, nos fundos do armazem de Carneiro Vianna, e a tratar no mesmo, á rua Marquez de Olinda n. 54.

Direito Romano

O 1.º livro do *Curso Elementar de Direito Romano* pelo conselheiro João José Pinto Junior, de conformidade com o programma de ensino admittido na Faculdade de Direito desta cidade, está á venda na livraria Economica, rua do Imperador n. 73, e na livraria Franceza, rua 1º de Março n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 á 18 annos de idade, que dê fiança de sua conducta: na rua Vidal de Negreiros n. 23.



Severino José dos Santos Aguiar

Anna David de Novaes Aguiar, seus filhos, Joaquim Silvestre Teixeira e João Fermino de Oliveira Barros agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que caridosamente acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre choroso marido, pai e sogro, e de novo convidam os seus parentes e amigos á assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Afogados, no dia 19 do corrente, setimo de seu fallecimento.

Joaquim Caetano Farges

Anna Tranquilina Farges, Maria Luiza de França Farges, Etelvina Francelina Farges Maria Theodora Farges, Anna Joaquina Soares (ausente) e Luiz José Carneiro, compungidos da mais acerba dor pelo passamento de seu sempre lembrado esposo, pai, filho e compadre, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao cemiterio publico; e de novo as convidam e aos parentes e amigos para assistirem as missas que serão rezadas na matriz de Afogados no dia 20 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, e desde já se confessam eternamente reconhecidos por este acto de religião e caridade.

D. Jesuina Diniz e Silva

Theopompo Magno de Oliveira Quintella, testamenteiro da finada D Jesuina Diniz e Silva, tendo de mandar celebrar missas no setimo dia de seu fallecimento, convida aos amigos e parentes da mesma para assistirem a esse acto de religião e caridade, que terá lugar pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 22 do corrente mez, na matriz da Bôa-Vista e igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Na Loja das Estrellas
56—Rua Duque de Caxias—58

Telephone n. 240

Este bem conhecido estabelecimento acaba de passar por uma grande reforma, sendo ligado interiormente com a casa contigua do n. 58 no intuito de serem despachados todos os seus freguezes com maxima brevidade possivel, resolveu fazer grande **liquidação** de todos os saldos que ficaram do balanço, por menos 50 % do seu valor, cujos artigos passam a demonstrar:

Artigos de lei

Esguião peça, a 3$500.
Madapolão com um metro de largura de 14$ por 7$000
Idem idem americano de 8$ por 3$000.
Algodão marca T, especial, muito largo de 7$ por 5$000.
Bramantes, peças, por 7$000.
Atoalhados, lindos desenhos, duas larguras, a 1$ e 1$200 o metro.
Guardanapos de 4$ por 2$000 a duzia.
Estopa de linho para bordar a 500 o metro.
Bramantes de linho com 11 palmos de largura a 1$500 o dito.
Lenços brancos e com barras de côr a 1$, e 1$200 a duzia.
Toalhas de fustão, qualidade superior, a 3$ e 4$000 a duzia.
Cretones para coberta a 240 rs.
Colchas acolchoadas, brancas e de côres a 2$000.
Lençóes de bramantes a 2$000.
Chales escocezes a 1$000.

E outros muitos artigos que deixam de ser mencionados e que se vendem com igual abatimento

Tecidos de alta novidade
PARA VESTIDOS DE SENHORAS

Linhos pardos para vestidos a 300 e 320
Sedas com quadros e listras de 1$800 por 800 rs.
Setins de seda, todas as côres, de.... 1$200 por 500 e 320 rs.
Merinós lisos, todas côres, de 500 por 240 rs.
Tuaile de Vichy, de 240 por 160 e 80 rs.
Nonsuks, desenhos novos de 240 por 120 rs.
Cretones claros e escuros com lindissimos desenhos de 440 por 240 rs.— 1.800 PEÇAS!
Merinós de quadros, grande variedade de padrões, de 500 por 240 rs.
Mimos dos Alpes, de 640 por 240 rs.— pechincha!
Fustões de côr, de quadros e outros desenhos muito lindos, de 500 por 160 rs.
Sedas Felippinas, de 500 por 200 rs.

E muitos outros tecidos para vestido, em algodão, linho, lã e sedas que se vendem como o mesmo abatimento de 50 %.

Confecção

Vestidos feitos de Casemira ricamente bordados de 80$ por 55 e 30$.
Ditos para armar de 6$, 8$ e 10$.
Ditos brancos bordados em cartão, *alta novidade* a 8$ e 10$.
Guarnições de colarinhos e punhos para senhora por 1$ e 1$200.
Capotas (preparadas na côrte) de 20$ por 9$ e 10$
Gollinhas e punhos para menino de 3 a 8 annos.
Vestuarios e roupinhas para crianças, por 5$, 6$, 8$ e 10$, e Jersey, casemira e de brim.
Saias bordadas a 2$ e 3$.
Enxovaes para baptisado com collares electricos por 5$.
Luvas de seda meio braço e qualquer tamanho a 1$500 o par.
Idem idem de Escocia a 1$ e 1$500.
Sobretudos impermeaveis de borracha de 70$ e 80$, por 30$ e 40$.
Capas e pellerinas de cachemiras ottomana ricamente enfeitadas de vidrilhos a 25$ e 30$.
Idem idem de renda, seda, damasco e gurgurão, tanto para phantasia como para commodidade a 38$ e 40$.
Velludos de seda e algodão de muitas cores.
Gazes de seda.
Ricas rendas hespanholas de seda, algodão e linho, com um metro de largura
Setins Macáo de todas as cores a 750 e 800 rs.

E muitos outros artigos de confecções como sejam mantilletes de blonds, sahidas de bailes, leques transparentes e de phantasia, e outros muitos mais, que se vendem com o mesmo abatimento de 50 %.

Para homens

Casimiras inglezas com duas larguras, de 3$500 por 1$200.
Ditas côr de café e azul, de 2$500 por 800 rs.
Cortes de seda para collete, de 12$000 por 3$000 e 3$500.
Ditos de velludo e fustão a 1$ e 1$200.
Meias inglezas com fio de seda de 12$ por 6$000 a duzia.
Paletots de 7$ por 4$000.
Camisas com um pequeno toque de mofo a 1$500 uma.
Collarinhos, modelo moderno, a 3$000 a duzia.
Camisas inglezas com collarinhos e punhos, sem collarinhos e sem punhos a 36$000 a duzia.
Brins pardos de linho a 240, 280, 320 360 e 400 rs.
Dito branco de linho n. 6 a 1$200 a vara.
Lindos cortes de casimira ingleza, de 6$ 8$, 10$ e 12$ a 4$, 6$, 8$ e 10$000.
Sobretudos impermeaveis de borracha, para homens, de 70$ e 80$ por 30$ e 40$.
Ceroulas francezas, de 38$ por 24$000 a duzia.

Paletots de seda, completos de feitosd casemira, malas para viagem, ebolças e tapete e um completo e variadissimo sortimento de cheviots, casimiras francezas, inglezas, pretas e de côres de padrões inteiramente novos e que se vendem com o mesmo abatimento de 50 % de seu valor.

Retalhos

Aproveitem a grande quantidade e pelos preços, em sedas pretas e de côres, gorgorões, setins, lãs, merinós, zephyros, linhos, chitas, madapolões e algodãosinhos.

E muitas outras pechinchas que só se encontram na

Loja das Estrellas
56, 58—Rua do Duque de Caxias—56, 58

GUERLAIN DE PARIS

***** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 *****

ARTIGOS A MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapoceti, Sabão de toilette de espermacete. Creme saponacéa (*Ambrosial cream*) para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos para dar á frescura e o avelludado á cutis. — Stilboide cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral, para os cuidados da cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Shoves Capricho, Balsamo essencial de Violettas, Imperial do Brasil. — Pó de Cypris para dar alvura á cutis. — Agua de Colonia Imperial RUSSA, para o toilette.

Peptonas Pepsicas

DE CHAPOTEAUT

Pharmaceutico de 1ª Classe

MARCA de FABRICA

Approvadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.
Empregadas nos Hospitaes de Paris e nos de Marinha.

A Peptona é o producto da digestão da carne de vacca pela pepsina de Chapoteaut extrahida do estomago do carneiro e transformada em um alimento soluvel, immediatamente assimilavel, que vae ter a todos os pontos do organismo por meio da circulação venosa, e alimenta os doentes sem fatigar-lhes o estomago.

O Vinho de Peptona de Chapoteaut é por isso indicado nas molestias que tem por causa as más digestões, nas affecções do figado, dos intestinos, nas gastrites, na anemia, na chlorose; nas molestias do peito, na dysenteria dos paizes quentes, nas *digestões difficeis* e *laboriosas*. Este Vinho alimenta as *creanças*, que não supportão a comida, augmenta a secreção do leite das pessoas que crião e torna-o mais rico; fortifica os *velhos* e levanta promptamente as forças dos *convalescentes*.

A Conserva de Peptona de Chapoteaut, que póde ser empregada internamente e em clysteres, tem o poder de alimentar durante mezes os doentes mais graves, como os tisicos, que não possão tolerar alimento algum, os cancerosos, os que soffrem da bexiga, dos rins e da medulla espinhal.

Em razão de sua pureza, esta Peptona é a unica empregada no laboratorio do Sr. PASTEUR.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °/₀ nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Córtes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes: Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.

1193 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdadeiras Capsulas ao Bromureto de Camphora de CLIN & Cie, de PARIS, que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Descoberta Interessantissima

(PRIVILEGIADA)

PERFUMES ORIZA SOLIDIFICADOS

APRESENTADOS DEBAIXO DA FORMA DE LAPIS (12 deliciosos cheiros)

Basta esfregar levemente os objectos para perfumal-os

(a Cutis, Roupa, Papel para Cartas, etc.)

L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russia

207, RUA SAINT-HONORÉ, PARIS

Vende-se em todas as principaes Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo.

MANDA-SE DE PARIS O CATALOGO ILLUSTRADO FRANCO DE PORTE

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregadas com um optimo exito ha mais de 50 annos pelos ... Facultativos Francezes e estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE ... e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio

...

DESCONFIEM-SE DE IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud ...

PARIS, 8, RUA PAYENNE — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tisicos as côres perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debeis e lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

AO N. 20

(JUNTO AO LOUVRE)

Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e rs. o covado.
Brins de côres a 280 rs. o covado.
Baleias pretas a 260 a rs. a duzia.
Colchas de côres a 2$ e 3$000 uma.
Cumbraias bordadas a 4$000 a peça.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Cretones de Alsace a 360 rs. o covado.
Atoalhado bordado a 1$200 o metro.
Brim pardo a 280 rs. o covado.
Linhos de quadros a 280 rs. o covado.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Chales adam ascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Merinó do côres, a 500 rs. o covado.
Ceroulas de bramante a 14$ a duzia.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Chachemiras lisas e listra de combinações a 1$200 o covado.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Bramante de linho a 1$700 o metro.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Ceroulas de linho a 34$000 a duzia.
Cretones francezes a 400 rs. o covado.
Leques transparentes a 2$500, um.
Alpacas de quadro a 600 rs. o covado.
Camisas brancas para meninos.
Sahidas de baile a 1$000 uma.
Cretones de côres a 240 rs. o covado.
Percales fi as a 200 rs. o covado
Nansok côres fixas a 240 o dito.
Lãs escossezas a 260 rs. o dito.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Popelina branca a 800 e 1$000 o covado
Bicos matisados a 2$500 e 3$000 a peça.
Panno da costa adamascado.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Crenolina, preta e branca, a 400 rs.
Chambres, de crepe a 5$000, e 6$000 um.
Cachemiras de quadros a 260 rs. o covado.
Guarnição de crochet com matizes.
Grinaldas para noivas.
Setim de côres a 800 rs. o covado.
Cachemiras de duas larguras a 800 rs.
Cortes de linon em cartão a 10$ e 12$000.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Linhos de quadros a 80 rs. o dito
Bramante trançados a 1$000 o metro.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Guarnição de crochet, brancas.
Extracto Port Veiné a 1$400
Alpacas mesceladas a 600 rs. o covado.
Entretella para camisas a 800 rs.

PARA A QUARESMA

Merinó preto de 800 até 1$800 o covado.
Setins pretos de 1$000 até 1$400 o dito.
Crepe inglez (de seda) a 2$000 o dito.
Fichús pretos a 2$500 e 3$000 um.
Luvas pretas a 2$500 e 3$000 o par.
Cheviots pretos a 3$000 o covado.
Casimira preta a 2$000 o dito.
Renda hespanhola a 3$000.
Bicos pretos, todos os preços.
Regatas pretas a 1$500 uma.

Na rua Primeiro de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA

AMARAL & C.

L. T. PIVER PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 70, 1º andar.

Tratamento Reconstituinte

PELO

ELIXIR DUCHAMP

COM EXTRACTO

de *Figado de Bacalhau Quina e Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhau e um litro de vinho de Quina. | Tem sobre o oleo de figado de bacalhau a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:

ANEMIA, CHLORÓSE, AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES, e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Deposito geral em PARIS: DUCHAMP, 16, rua de Poitou

Em *Pernambuco*: FRANCo M. da SILVA & Ca.

Cosinheira

Precisa-se de uma ... na praça do Conde d'Eu n. 32, segundo andar.

Entrainer

Aos proprietarios de animaes

O *jockey* Pedro de Souza encarrega-se, mediante paga razoavel, do tratamento de animaes de corrida, pellados e de sangue, obrigando-se a ensaial-os convenientemente.

NÃO HA MAIS ENFERMOS DO

PEITO

Administrando diariamente uma injecção sobcutanêa com o conteudo de uma seringa de Pravaz (modelo Le Brun) cheia de

EUCALYPTINA LE BRUN

CURA-SE

a **Tisica**, as **Bronchites** e os **Catarrhos pulmonares**

A Eucalyptina não contém morphina

LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico

PARIS, 50 e 53, Faubourg Montmartre e 47, rua Lafayette, PARIS

Deposito em Pernambuco: ... M. da SILVA & C.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 59 ou ... do Regulamento ... Marinha ... larga do Rosario n. 9.

PILULAS

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

Aluga-se

o 2º andar do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda: a tratar no 1º andar da rua larga do Rosario n. 22.

Aluga-se

a casa n. 5 do becco Tapado, ou becco da Pyndoba (Recife) toda caiada e pintada, com 2 quartos, apparelho e pequeno quintal; a tratar na rua Direita n. 45 sobrado.

Alugue! barato

Visconde de Goyanna ns. 163 e 159.
Baixa Verde n. 1-C (Capunga).
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Corpo Santo n. 13, 2º andar.
Baixa Verde n. 3.
Becco do Calabouço n. 4 loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

AMA

Precisa-se de uma ama, de conducta affiançada para serviço domestico, na rua Nova n. 15, 1.º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia e que compre e durma em casa dos patrões; na rua 1.º de Março n. 16, loja, (antiga do Crespo).

Ama

Precisa-se de uma ama boa costureira para casa de pouca familia e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua Duque de Caxias n. 48, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para ensaboar e mais serviços de casa de familia: a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Amas

Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e comprar, e outra para cuidar de uma criança.

Cosinheira

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar e não saia á rua, para casa de familia: a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

Cosinheira

Precisa-se de uma de bôa conducta, para casa de familia; a tractar á rua do Barão da Victoria n. 46.

Superior vinho de Passto

Pelo modico preço de 35$ o quinto, e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500; vinagre de vinho 30$ o barril e 6$000 o garrafão sem casco, preços liquidos; na rua do Amorim n. 60.

Para a quaresma

Alta novidade em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellerines de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado, atelier madame Fanny Silva, modista e costureira.

Telephone n. 93

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Guide internacional

D'Europe au Brésil et à la Plata

Este *guia*, redigido em portuguez, em francez e em hespanhol, indispensavel para qualquer viajante, tanto da Europa para o Brazil, como nas costas do Imperio e do Rio da Prata, encontra-se nas casas seguintes:
Sulzer Kauffmann & C.—34 rua Marquez de Olinda.
Charles Pluym & C.—24 rua do Commercio.
F. P. Boulitreau. 46 rua do Imperador
Francisco Soares Quintas.—4 rua 1.º de Março

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

Criado

Precisa-se de um criado; na pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27.

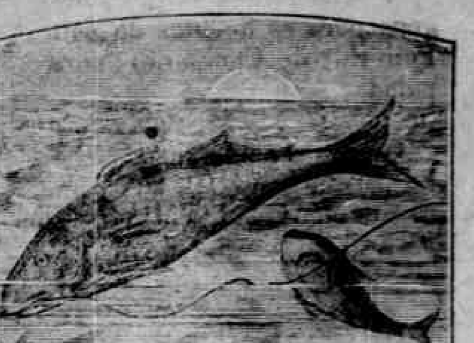
Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem no 3.º andar, da typographia do «Diario».

O OLEO PURO

—DE—

FIGADO de BACALHÁU



—DE—

LANMAN & KEMP

produz effeitos analogos a os da

Emulsão com Hypophosphitos

dos mesmos senhores, no caso de ser preferido o tractamento nesta forma para o curativo dos incommodos

do Peito, a Garganta e os Pulmões.

Telegramma

Vejam e admirem!

Só o 55 á rua Duque de Caxias pode vender pelos preços que abaixo mencionamos.

Amor da China, novidade em padrões, a 200 rs. o covado.

Fustões brancos a 360 e 500 rs. o covado.

Velbutinas de todas as cores a 800 rs. o covado. E' barato!

Casacos e capas para senhoras, o que ha de mais novo e barato.

Cortes de sêda, padrões lindos e preços razoaveis.

Madapolão com 1 metro de largura a 6$ a peça.

Zefiros a 80, 170, 200, 240 e 400 rs. o covado.

Ditos bordados a 800 rs. o covado.

Tecidos arrendados a 400 e 500 rs. o covado.

Brins de cores a 320 rs. o covado.

Cortinados de crochet, cousa chic e preço barato.

Cambraia Victoria a 2$800 a peça.

Dita batista a 120 rs. o covado.

Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.

Guardanapos bons a 1$800 a duzia.

Lãs modernas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Rendas hespanholas a 2$ o metro.

Luvas de sêda a 2$ e 3$ o par.

Espartilhos couraça a 4$, 5$ e 6$ um.

Merinós pretos e de côres, uma variedade immensa em preços e qualidades.

Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.

Toalhas felpudas, grande reducção em preços em vista da grande quantidade.

Enxovaes parabaptisados o que ha de mais moderno e por pouco preço, 10$000.

Colchas de crochet muito chic.

Camisas inglezas com e sem collarinho.

Atoalhado para mesa a 1$ e 1$800 muito fino.

Collarinhos e punhos de linho e algodão e por preço barato.

Babados e entremeios, grande sortimento.

Madapolão pelle de ovo por 6$ a peça.

Esguião pardo e chumbado a 400 rs. o covado.

Uma grande variedade em lenços.

Gravatas e meias para homens.

Cretones para coberta o que ha de mais barato e bom.

Mantilhas de renda a 5$ uma.

Leques de setim muito chic.

Linon bordado com quadros a 800 rs. o covado, muito bonito.

Chitas escuras e claras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cretones trançados, finos, a 320 rs. o covado, para acabar.

Casemiras de côres e pretas um grande sortimento em qualidades e preços.

Casinetas, o que ha de mais bonito, a 400 e 500 rs. o covado.

Tapetes grandes e pequenos por preços razoaveis.

Crinoline preta e branca a 1$600 o metro.

Brins pardos a 320, 400 e 500 rs. o covado.

Cortes de vestido de cachemira com vidrilho o que ha de gosto.

Ditos de linon para vestidos bordados. E' barato.

Cambraia branca, bordada, o que ha de mais gosto e por preço razoavel a 8$000 a peça.

Dita com salpicos a 4$ e 5$000 a peça.

Colchas argentinas a 6$500 uma.

Ditas de 2$, 3$, 4$ e 5$000.

Bramantes de algodão e linho de todos os preços.

Grande sortimento em fichús de cores e pretos.

Grinaldas para noivas.

Luvas e leques para noivas.

Bicos de cores muito chic.

Além do que acabamos de annunciar, temos uma quantidade de artigos que só vendo-se, se acredita, pelo que pedem que compareçam.

Dão-se amostras sem penhor.

Setinetas lisas de todas as cores a 400 rs. o covado. São muito largas.

Roupa feita e por medida.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com ... pratica de molhados; a tratar na rua ... de Goyanna n. 215.

Itambé

Roga-se ao Sr. Adelino Celestino de Miranda, collector de Itambé, se digne comparecer no cáes do Apollo n. 67, armazem, á negocio que não é extranho.

Cozinheiro

Precisa-se de um; no Caminho Novo n. 118 C., hotel.

Peitoral de Cambará

Attesto que o Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada—CAMBARA'—que vegeta na serra desta provincia, é um excellente balsamico expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares. O referido é verdade e o juro sob a fé do meu grão.

Dr. *Vicente Cypriano da Maia.*
(Pelotas).

Cura e é de bom paladar

Não ha remedio que reuna mais vantagens para os doentes do peito, do que o Peitoral de Cambará: cura e é de bom paladar.

Pergunta

Qual o remedio mais efficaz e aconselhado para a tosse? O Peitoral de Cambará que se vende em casa de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deve ler-se

O abaixo assignado, cidadão oriental morador no Monte Bonito, 2º districto de Pelotas (Rio-Grande do Sul), attesta que soffrendo de uma tosse perigosa, foi radicalmente curado, em poucos dias, com o popular medicamento Peitoral de Cambará, preparado do Sr. J. Alvares de Souza Soares desta cidade.

Joaquim Thomaz Affonso.

CRÊME DE BISMUTHO
de GRIMAULT & Cª, Pharmaceuticos
(Colicas, Diarrhéa, Dysenteria)

Esta preparação contém o sub-nitrato de bismutho em forma de pasta e extremamente dividido. De mistura com agua ella forma um verdadeiro leite insipido, que com assucar, ou sem assucar, as creanças, tão bem como os adultos, tomão com prazer. E' um remedio poderoso contra as colicas, as diarrhéas, a dysenteria dos paizes quentes, as dores d'estomago, as gastrites, gastralgias e ulcerações do intestino. Sua acção é maravilhosa para combater a diarrhéa precursora do Cholera.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso, que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

MAIS DE 10:000 CURAS
TINTURA OTONIA
MORTE DO RHEUMATISMO
DORES E DE DENTES
PARALYSIA
PREPARADO UNICAMENTE
POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores aciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE
Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

CIGARROS INDIANOS
preparados com o CANNABIS INDICA
por GRIMAULT e Cª, Phcos de Paris
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Constituem a preparação a mais efficaz que se conhece para combater a asthma, a oppressão, as suffocações, a tosse nervosa, os catarrhos e a insomnia.

Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação e especialidades em cartões de visitas.
39--Rua Duque de Caxias--39
Telephone n. 194.

Fanny Silva, French dress maker
Dresses and mantles made in the most fashionable manner and on the shortest notice.
15 -1st--floor Barão da Victoria
Telephone n. 93

VENDAS

Vende-se

Uma taverna bem localisada e com poucos fundos, o motivo é por seu proprietario ter-se retirado para fóra da cidade por motivo de molestia, a tratar na rua Bella n. 37.

Continuam as pechinchas

A' rua Duque de Caxias n. 48

N'este mui acreditado estabelecimento de fazendas finas, continuam a offerecer as mesmas vantagens, vendendo por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam as seguintes fazendas:

Cambraia com salpicos brancos e de côres, muito fina com 10 jardas, a 4$ a peça.
Cortes de meia-casemira, côres fixas, a 2$000 um.
Cortes de casemiras, finos, padrões modernos, a 4$, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes para vestidos em cartão, todos os aviamentos (novidade), a 7$, 9$, 10$ e 12$000 um.
Pannos de crochet para cadeira a 1$000 e para sofá a 2$000 um.
Capellas com véos para noivas a 8$000 uma; é pechincha.
Setineta branca lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Setineta preta lisas e lavradas a 440 rs. o dito.
Mantilhas pretas de seda a 5$ e 7$ uma.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$500 uma.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.
Cambraia preta para forro a 1$200 a peça.
Cambraia preta, nansuck a 160 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo a 3$500 e 4$000 a peça.
Madapolão especial com 24 jardas a 5$000 e 6$000 a peça.
Esguião para casacos a 3$200 a peça; aproveitem.
Brim hollanda para vestidos ou guarda-pós a 400 rs. o covado.
Lãs modernas de listas e quadros a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Fechús de retroz com palmas de côres e pretos a 1$000 um.
Fichús de lã, todas as côres, a 1$500, 2$000 e 3$000 um.
Seda Alcacianna, padrões escolhidos (phantasia) a 240 rs. o covado.
Espartilhos de couraça, finos a 3$, 4$500 e 5$000 um.
Merinós pretos finos a 700, 800 1$000, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas francezes, puro linho de 60$000 a duzia por 48$000.
Toalhas acolchoadas a 120 e 200 rs. uma (só se vendo).

Só na loja da Revolução
DE
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Vinho virgem
Idem de cajú

Vende-se estas superiores qualidades de vinho sem composição alguma, por preços muito baratos para liquidar: na rua Marquez de Olinda numero 54.

Mobilias austriacas

Vende se lindas mobilias e peças avulsas do acreditado fabricante Tonet Freres; alem destas ha outras mobilias inteiramente novas e riquissimos desenhos, que muito animará aos compradores. Tambem se encontra variadissimo sortimento de camas de ferro para solteiros, casados, e meninos, com lastro de tela de arame, e que é muito hygienico para as pessoas que soffrem de nervoso; na rua Marquez de Olinda numero 54.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Vende-se

barato um carro de quatro rodas, em bom estado; quem pretender dirija se á rua do Hospicio numero 6.

Alambique

Vende-se um alambique de tamanho regular e em perfeito estado, com a competente raspadeira, propria para engenho; a tratar na fabrica de vinagre á rua Barão do Triumpho n. 75.

Milho 340 rs. a cuia

Vende-se no Largo do Mercado n. 12.

Assucar

Usina Pinto
Santa Filonila
Colonia Isabel

Na refinação Salgueiral, á rua Marcilio Dias numero 22.

Assucar refinado
especial, o melhor que se fabrica nesta cidade.
JOAQUIM SALGUEIRAL & C.
Rua Marcilio Dias n. 22
Telephone numero 445

Terreno

Bom para coudelaria á rua Marquez do Herval 80 e 82; para ver, na casa ao pé, e á tratar na rua Marquez de Olinda n. 25. Tem cocheira.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Vende-se a armação que foi da loja **Florida** propria para loja de ferragens, miudezas, tabacaria ou venda, quem a pretender dirija-se a rua Duque de Caxias n. 103.

Mercearia

Vende-se uma mercearia das melhores nos arrabaldes da Boa-Vista; para informações, na rua do Socego n. 33. taverna.

A LOJA MAIS BARATEIRA
É
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO &
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Panno verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado.
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Vende-se

o estabelecimento de molhados sito á rua do Bom Jesus n. 29, antiga da Cruz, está bem sortido e afreguezado; a tratar no mesmo.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer negocio, á rua Visconde de Inhaúma, outr'ora Rangel n. 19, e garante-se a chave da dita casa. Na mesma acharão com quem tratar.

Armação

Vende-se uma magnifica armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento de primeira ordem: a tratar na rua Duque de Caxias n. 75, loja.

Cofres

Prova de fogo, dos melhores fabricantes, como Milners e outros de verdadeira segurança: vende-se barato para liquidar, á rua Marquez de Olinda n. 54.

NÃO CREIO
Que se possa vender por estes preços
13
RUA VISCONDE DE INHAUMA

Cambraias brancas a 360 rs. a vara.
Dita com salpicos a 500 rs. a dita.
Popelinas com listras a 2[illegible]0 rs. o covado.
Lãs de quadros a 160 rs. o dito.
Ditas chinezas a 200 rs. o dito.
Zefiros muito largos a 160 rs. o dito.
Setinetas lisas a 360 rs. o dito.
Setim preto muito bom a 1$200 o dito.
Velbutinas a 700 rs. o dito.
Merinó preto (2 larguras) a 800 rs. o dito.
Sargelins todas as cores a 200 rs. o dito.
Chitas escuras e claras a 200 rs. o dito.
Cretones para camisas a 240 rs. o dito.
Brim de cor (linho) a 500 rs. o dito.
Dito branco de linho, n. 6 a 1$500 o dito.
Vestidos em cartão a 9$000.
Toalhas felpudas para banho a 1$000.
Dita dita de rosto a 360 rs.
Camisas de flanella a 2$000.
Dita de meia a 1$000.
Ceroulas de linho a 1$400.
Camisas francezas a 2$000.
Colchas de cores a 1$800.
Fichús de retroz a 1$000.
Ditos grandes a 2$000.
Chales de quadros a 8$000.
Meias de cores, arrendadas a 700 rs.
Ditas brancas a 300 rs.
Collarinhos de linhos a 300 rs.
Madapolão muito largo a 4$000 a peça.
Meias-casimiras de cor e pretas, com duas larguras a 1$ o covado.
Grande sortimento de casimiras inglezas, córtes de fustões para colletes, córtes de casimira para calça de 6$, 8$ e 10$.
Mandamos fazer qualquer obra em nossa officina por preços que outros não podem fazer.

Venham ver para crer
Gonçalves Santos & C.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48

Para a quaresma

ALTA NOVIDADE em surahs, failles, setim merveilleux, ottomanes e sedas pretas de Lyon, rendas e bicos, escolhido sortimento em palmas, guarnições e pellermes de vidrilho preto; na rua Barão da Victoria n. 15, sobrado.

Atelier madame Fanny Silva
MODISTA E COSTUREIRA
Telephone n. 93

Grande reducção em preços
NA
Loja do Triumpho
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

Merinós de cores, 1 largura, a 200 rs. o covado.
Dito, idem, 2 ditas, a 500 rs.
Dito, idem lavrados 2 ditas, 700 rs. o dito.
Etamine de listas arrendadas, 400 rs. o dito.
Cretones finos claros, 240 rs. o dito.
Linon estampado, padrões novos, 320 rs. dito.
Lãs de quadros finas, 240 rs. o dito.
Ditas mescladas finas, 300 rs. o dito.
Zefir de quadros largos, 240 rs, o dito.
Saias bordadas finas, 3$000.
Camisas bordadas para senhora, 4$.
Ricos cortes de cretone com figurinos, 8$.
Toalhas acolxoadas grandes, 4$500 a duzia.
Guardanapos muito bons, 1$500 a dita.
Madapolão fino largo, 24 jardas por 6$400.
Algodão largo, 10 metros, 2$500 a peça.
Dito idem 20 jardas, 4$ a dita.
Dito idem superior 20 ditas, 5$200 a dita.
Bramante 4 larguras para lençóes, 700 rs. a vara.
Camisas de linho sem colarinho sem punho, á 3$000.
Cortes de casimira ingleza, a 4$ e 4$500.
Lenços de esguião finos, a 2$500 a duzia.
Esguião branco para saias e casacos, 3$500 a peça.
Cambraia bordada, 4$500 a peça.
Merinós pretos finos, 800, 900 rs., 1$, 1$200 e 1$400 o covado.
Sedas e setins pretos, grande variedade de preços.

Bastos & C.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues
A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.
Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.
Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.
Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.
Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.
Tecidos phantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 e 500 rs.
Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.
Setim Macáo de todas as côres a 750 e 800 rs.
Linon bordado tecido de uma só côr qualquer que se deseje, a 200 rs.
Zefiros lisos e bordado, tecido fino, novidade a 500 rs.
Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 300 o covado.
Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 100 rs.
Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.
Atoalhado branco e de cores a 1$.
Oleados para mesa redonda ou quadrada 4$000.
Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.
Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.
Colchas fustão, brancas e de côres a 2$000.
Chitas finas precales a 200 e 240 rs.
Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.
Batistes de côres seguras a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 280 rs.
Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.
Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.
Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.
Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.
Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.
Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.
Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.
Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.
Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.
Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.
Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.
Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.
Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.
Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.
Sargelim francez fino, diagonal, a 200 rs. de qualquer côr.
Crinolina de cordão preta, branca, chumbo e côr de café a 400 rs. o metro.
Redes americanas para menino dormir a 3$500 e para homem a 6$000 e 7$000.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

SEGUNDA PARTE

INNOCENTE OU CULPADO?

(Continuação do n. 63)

CAPITULO V

O Club das ondas

Effectivamente, havia no espirito do chefe da segurança uma cousa que dominava tudo.

Era a impressão intima, profunda, que lhe havia deixado Pedro de Sauves nas differente entrevistas que com elle tivera.

Um homem capaz de roubar, de matar, poderia lá ter aquelle olhar?...

Aquelle olhar firme, puro, um pouco ingenuo até, como só as pessoas austeras o conservam por toda a vida?...

E entretanto como era terrivel a carga que lhe faziam as circumstancias!...

Sobretudo aquella maneira de negal-o!

Porque não havia a menor duvida, o Sr. Sallanches e o corretor maritimo eram homens absolutamente honrados.

Attrahidos pela paixão do jogo, a mais irresistivel de todas, não poderam deixar de ir sentar-se ás mesas do tal club, mas isso não podia ferir de modo algum a integridade do seu caracter.

Ao depoimento delles veio logo juntar-se carga mais forte ainda, se é possivel.

A diligencia feita, afim de se descobrir se o remettente dos quarenta e um mil francos para o Havre, deu em resultado o saber-se que o dinheiro tinha sido expedido da agencia postal da rua de Cléry por um senhor que pretendia chamar-se François Rey, viajante, hospedado no Grande Hotel.

Os empregados da agencia haviam positivamente reconhecido na photographia do Sr. de Sauves o tal individuo; no Grande Hotel, ao contrario, elle era desconhecido e lá não puzera os pés, pelo menos sob esse nome, como provavam os registros escrupulosamente mantidos.

Isto era esmagador.

— Evidentemente, disse o Sr. de Courneuve a Pedro de Sauves, após a sua confrontação com os empregados da rua Cléry, o senhor não quiz ser conhecido, e adoptou então esse falso nome, dando o banal endereço de Grande Hotel.

E Pedro negava sempre, friamente, sem colera, com a calma persistencia que era o fundo do seu caracter, e que lhe reapparecera.

— Se o que o senhor suppõe, fosse verdade, teria eu proprio ido levar o dinheiro, disse elle. E não o mandaria sob um nome supposto pelo correio, onde sempre ficam vestigios.

— Não se póde pensar em tudo. Demais, o senhor teria receio que viagens frequentes despertassem suspeitas.

— E meu filho, que eu tinha de buscar, não seria um pretexto, se o quizesse?

— A Sra. de Lavarande, que desejava ter noticias da Sra. Chaniers, trouxe-lh'o quasi logo.

Ficavam assim destruidos todos os argumentos do Sr. de Sauves.

Elle era culpado.

Havia morto Jorge Chaniers, não para ser o senhor unico do invento e da usina e dirigil-a á sua vontade, como a principio se suppozera, mas porque tinha sido sorprendido por seu cunhado quando tirava os trinta e oito mil francos da caixa.

Ou Jorge havia-se revoltado e quizera impedir o furto, e com o seu caracter violento fizera Pedro enfurecer-se, ou então o Sr. de Sauves o havia morto porque não queria ser tratado por ladrão e ter de corar diante de outrem.

Isso era claro.

Para o Sr. de Courneuve, para a maioria daquelles que occupavam-se de tal negocio, não havia a menor duvida possivel.

CAPITULO VI

Onde está Gages?

Alguns dias depois, tendo sido levantada a incommunicabilidade do accusado, e achando-se terminada a instrucção do processo, foi permittido ao Sr. de Sauves conferenciar com o seu advogado.

Era este o Dr. Leval, a quem Pedro encontrara outr'ora n'uma casa amiga, e cujo caracter aberto e leal, cuja fronte intelligente, cujo olhar firme e sympathico haviam-lhe inspirado grande confiança.

Ainda muito moço, tinha-se distinguido já no Palacio da Justiça por algumas causas difficeis, perfeitamente conduzidas e brilhantemente defendidas.

Gozava do conceito de habil jurisconsulto, e, comquanto a sua modestia não o deixasse produzir obras de direito, começava-se a fazer-lhe justiça na sociedade intelligente e imparcial de Pariz, entre a qual não existem as pequeninas invejas.

Quando chegou ao pé de Pedro de Sauves, estendeu-lhe simplesmente a mão.

— As pessoas mais honestas e mais puras podem ser suspeitadas, disse-lhe elle, com os seus olhos castanhos amplamente abertos e onde parecia não poder-se nunca alojar um pensamento occulto.

Pelo gesto, pela voz, pelo olhar, Pedro vio-o convencido.

— Ah! exclamou elle, o senhor acredita na possibilidade da minha innocencia. Como me faz bem.

— O senhor engana-se na sua expressão, replicou o Dr. Manoel Leval, acredito na sua innocencia *certa*! Um homem como o senhor póde matar n'um momento de paixão; mas se lhe succede essa desgraça, confessa-o.

Era exactamente o que havia declarado a principio o Sr. Marais ao juiz de instrucção.

— Vamos conversar de coração aberto, deseja-o? continuou o advogado.

Passou uma sombra pelo rosto leal de Pedro.

O Dr. Leval percebeu isso e fez um ligeiro movimento.

Mas de repente, pegando nas mãos do engenheiro e olhando para elle muito firme:

— Escute, disse-lhe, não venho aqui sómente como advogado, venho como amigo tambem. Um defensor, para mim, é sobretudo isso. E juro-lhe esquecer o que me pedir que esqueça, ainda que isso lhe deva salvar. Juro-lhe pela minha honra, e póde acreditar em mim... Mas para defendel-o, como entendo dever fazel-o, preciso ter em si a mais absoluta confiança. Tenho-a já, e desejo conserval-a. Para isso é necessario que não haja entre nós nem uma reticencia, nem um pensamento occulto. Quer que assim seja?

Pedro, impressionado até o fundo da alma, collocou a sua na mão que lhe estendia o Dr. Leval.

— Está combinado, replicou elle, vou confiar-lhe tudo. Mas deixar-me-ha a liberdade de fazel-o calar o que eu quizer?

— Já o jurei.

— Bem. Eis a cousa. Um unico ponto parece duvidoso na minha conducta. Por que não quiz participar á policia o desapparecimento de meu cunhado e dos trinta e oito mil francos?

— Evidentemente. A historia do Club das Ondas póde perfeitamente não passar de uma coincidencia fatal. E o erro se esclarecerá se conseguirmos descobrir François Rey.

— E' exacto. Pois bem, antes do seu casamento, Jorge, que era meu amigo, fizera-me a confidencia de que tinha uma ligação com uma mulher tão bella quanto perigosa:

— A que appellidam a *Tigre*?

— Exactamente. Elle rompeu com ella quando apaixonou-se por minha irmã. Mas Joanna que não o amava, persuadio-se de que tinha por elle grande ternura no dia em que foi abandonada. Apoquentou-o muitas vezes, sobretudo nos momentos de miseria que eram frequentes, como se dá com semelhantes creaturas, as quaes têm altas e baixas, porém muito mais baixas do que altas.

— E depois do casamento o Sr. Chaniers tornou a vel-a?

— Tornou.

E Pedro contou de que modo uma tarde, elle sorprendera a *Tigre* a espreitar Jorge, e o que ella propria lhe havia contado bem pouco tempo antes.

Referio igualmente como, temendo pela felicidade de Adelia, elle vira que a peccadora estava mais bella e mais captivante do que nunca.

O seu desgosto, sobretudo, quando vira que seu cunhado não lhe dizia palavra sobre aquelles encontros.

— E quando soube que Jorge tinha desapparecido, disse elle terminando, quando verifiquei que faltavam os trinta e oito mil francos na secretária, que não estava sequer aberta, e na qual não havia o menor vestigio de arrombamento, pensei que só meu cunhado os poderia ter tirado para leval-os á casa de Joanna Descours.

Os olhos do Dr. Leval brilharam.

— Comprehendo, disse elle, O senhor dirigio-se então á casa da *Tigre*?

— O que contou-lhe ella?

— E' uma perversa creatura, que quiz fazer-me mal, sabendo quanto amo minha irmã. Negou ter visto meu cunhado, mas de modo a dar-me a convicção absoluta de que o havia, ao contrario, recebido e de que elle lhe dera dinheiro. Sahi de casa della desesperado, não tendo mais senão um fim: impedir que minha irmã morresse do desgosto de suspeitar de seu marido.

— Não fallou de sua desconfiança a ninguem?...

— Podia-o, por ventura? E' tão facil uma indiscripção e Adelia estava tão impressionavel!.. Tive que calar-me, até para com o Dr. Graniers, e foi o meu mutismo cheio de embaraço que fez com que se lhe despertassem suspeitas no espirito contra mim, e é essa tambem a causa do seu depoimento desfavoravel.

— E um pouco mais tarde não mudou de idéa quanto ao Sr. Chanier?

— Ao contrario. Pela mais singular das coincidencias, tudo parecia concorrer para avigorar em mim tal convicção. Queria ter certeza da infidelidade de Jorge, em primeiro lugar para saber onde elle estava, e depois afim de tentar fazel-o voltar para junto de sua mulher. Neste intuito, interroguei a porteira da casa em que reside Joanna Descours, á rua Mosnier. Esta, uma mulher intelligente e que parece honesta, contou-me que Joanna, no mesmo dia em que desappareceu meu cunhado, tinha partido com um individuo, que parecia querer dissimular-se no fundo de um carro fechado, onde, apezar de tudo, ella o havia entrevisto. No retrato que essa mulher fez-me delle eu julguei reconhecer Jorge.

Alguns dias depois, uma amiga intima de Joanna disse-me ainda que a *Tigre* partira para muito longe, para Spa, julgava ella, com um moço louro que occultava-se cuidadosamente, como se o rodeasse um grande mysterio.

E se tivesse communicado as suas suspeitas á Sra. Chaniers quando ella achava-se em estado de poder ouvil-os, não acredita que seria melhor?

— Tentei fazel-o muito suavemente, muito cautelosamente. Mas Adelia revoltou-se com tal violencia, disse-me com convicção tão profunda: « Se algum dia tivesses o arrojo de supeitar de Jorge, embora te adore, meu Pedro, nunca mais quereria saber de ti... »—que calei-me.

— Com effeito era grave. Mas hoje não poderia fazer-lhe a confidencia das suas suspeitas?

— Oh! não, certamente!... Agora sobretudo que foi encontrado o cadaver de seu marido; que ella vio o seu corpo no estado que o senhor sabe; que elle tem para uma natureza como a della a aureola de que a morte cerca aquelle que nós amamos, uma palavra minha cavaria um abysmo entre nós dous. Ora, Adelia não é sómente minha irmã, é minha filha tambem. Eduquei-a, criei-a moralmente. Prometti a minha mãi moribunda, minha mãi que a adorava, velar por ella durante toda a minha vida; pois bem, amo-a muito para que possa destruir ou attenuar o nosso affecto para que tenha coragem de fazer-lhe uma delaração que me fecharia todas as portas do seu coração; prefiro morrer...

E occultou o rosto entre as mãos.

— Prefere sobretudo ser deshonrado? perguntou o Dr. Leval com a sua voz grave e sympathica.

Pedro estremeceu até ás entranhas.

Mas ao cabo de alguns minutos, erguendo o rosto pallido e convulsionado pela angustia:

— Tem ao menos certeza de que mesmo estas confidencias, que arrebatar-me-hiam a affeição de minha irmã, me salvariam? perguntou elle.

— Haveria ao menos mais probabilidades, é evidente.

— Não. O juiz não me acreditaria, porque não existem dos passos que dei para encontrar Jorge nem uma prova palpavel. Elle diria que é uma fabula inventada de accordo entre nós. E Joanna, que é uma perversa, negaria as nossas entrevistas.

— E a porteira?

— Não digo que não. Ella fallaria talvez, mas a Tigre, apezar disso, arranjaria as cousas e affirmaria que eu a espionava, não para saber onde se achava meu cunhado, mas por minha propria conta, impellido pelo ciume.

— Isso é talvez de temer. Quer permittir-me que interrogue com toda a cautella essa mulher? Posso estar com ella n'um lugar em que ella não suspeitará nem quem sou, nem com que fim lhe fallarei de si.

— Abandono tudo isso á sua prudencia. Mas recorde-se da sua palavra, e reflicta que prefiro tudo, até uma condemnação, a pronunciar uma syllaba que possa fazer conhecer a minha irmã os pensamentos accusadores que tive contra seu marido.

— Obedecer-lhei, replicou o Dr. Leval preoccupado... Nunca teve suspeitas contra alguem a respeito do roubo e do assassinato de que o senhor é accusado? perguntou elle ao seu constituinte ao cabo de alguns segundos de silencio.

— Tive, respondeu Pedro; mas cousa tão vaga!...

— Diga sempre. Basta ás vezes tão pouca cousa, por mais obscura que seja, para guiar-nos ao verdadeiro caminho!

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.